

Não pretendem os EE.UU. apoiar nenhuma ação militar da Inglaterra contra o Irã

Permanecerá o México sempre fiel aos compromissos internacionais

APRESENTA O PRESIDENTE ALEMÁN, PERANTE O CONGRESSO UM VERDADEIRO BALANÇO DAS ATIVIDADES DO SEU GOVERNO

CIDADE DO MEXICO, 1 (A.F.P.) — O presidente Miguel Alemán fez, esta manhã, perante o Congresso Nacional, por ocasião da apresentação do último relatório anual de sua administração, um verdadeiro balanço político, industrial e agrícola do México de hoje.

A três meses da expiração de seu mandato presidencial, este relatório pode ser considerado, além disso, como o testamento político de seu governo.

O presidente precisa, todavia, que, além desses instrumentos internacionais, o México não está ligado por qualquer acordo de caráter secreto. Reafirmou igualmente a simpatia do México para com as nações que aspiram a sua liberdade política ou a sua libertação econômica.

O presidente Alemán passa, em seguida, para os progressos realizados pelo México em todos os domínios. Precisa cifras de maio: a população, disse ele, passou de 15 milhões em 1910 a 23 milhões e meio em 1946, e 27 milhões em 1952. Em 1910, três quartos da população mexicana era analfabeta, hoje três milhões e meio de escolares se inscrevem cada ano.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS
O presidente Alemán sublinhou, mais uma vez, a vontade do povo mexicano de industrializar o país, bem como a exploração da riqueza do subsolo. Acrescentou que a produção do petróleo duplicou no decorrer dos últimos anos.

Falando do desenvolvimento cultural do país, o presidente Alemán assinalou a construção de uma grande Cidade Universitária, que se inaugurará nos próximos meses, nas proximidades da Cidade de México, e que, fora as escolas de todas as disciplinas modernas, contará um Instituto de Física Nuclear, perfeitamente equipado e um Instituto de Estudos Cósmicos.

Declara, finalmente, que os esforços feitos desde há 6 anos pelo seu governo para combater a miséria e elevar o padrão de vida da população mexicana tiveram

seus frutos: o aumento contínuo da produção nacional, que é hoje de 42 por cento superior à de 1946, permitiu, com efeito, criar numerosas e novas fontes de trabalho e dispor de produtos de consumo em grande quantidade, sob formas variadas.

O presidente concluiu, sublinhando que os progressos econômicos e sociais do México foram efetuados num clima de completa liberdade individual e de total respeito aos direitos civicos, conforme mostraram as recentes eleições que se desenrolaram, disse ele, numa atmosfera de tolerância e de compreensão por parte do governo e de serenidade e ordem por parte da população.

INAUGUROU-SE ONTEM EM MARGATE O 84.º CONCLAVE DAS "TRADE UNIONS"

Advertência ao operariado britânico sobre o perigo comunista — Divergências que poderão criar dificuldades ao mundo todo

MARGATE, 1 (A. F. P.) — Inaugurou-se, hoje, nesta cidade, o 84.º Congresso Anual das Trade Unions.

ADVERTÊNCIA
MARGATE, 1 (A. F. P.) — Num discurso pronunciado hoje, na abertura do 84.º Congresso anual das "Trade Unions", o sr. Arthur Deakin, presidente do conselho geral dessa organização sindical, advertiu aos congressistas contra aqueles que tentam arrastar o movimento sindicalista numa política nefasta ao bem estar e à liberdade da nação, tanto do ponto de vista político como do ponto de vista econômico.

APÊLO AO REARMAMENTO
MARGATE, 1 (A.F.P.) — Falando no Congresso Anual das

"Trade Unions", o sr. Arthur Deakin, presidente dos sindicatos britânicos, indicou que o programa de rearmamento era um dos meios adequados a assegurar a manutenção da paz. Em matéria de salários ele se insurgiu contra as reivindicações formadas sem ter em conta os limites do bom senso e da razão.

Externando-se sobre os conflitos de opiniões que se podem manifestar no seio das "Trade Unions", o sr. Deakin declarou que essas controvérsias não tiveram até agora outro resultado a não ser reforçar o poderio do movimento.

"Entretanto, disse ele, aconitamos as divergências de opinião são exploradas por alguns para fins pessoais ou visando contrabalançar os nossos esforços e arrumar um obstáculo à realização de nossa política operária".

Em seguida, o sr. Deakin, assinala que entre as divergências de pontos de vista no seio das "Trade Unions", há algumas que se revestem de caráter vital, afetando não só o movimento mas a nação e mesmo o mundo todo.

"Mas estou persuadido, indicou ele, que o Congresso não renunciará facilmente a sua política constante de apoio aos princípios de segurança coletiva de defesa contra qualquer agressão e de respeito aos tratados concluídos de boa fé, política seguida com o objetivo supremo de auxiliar a manter a paz no mundo.

Dirigindo-se à facção que considera parecer oportuno rever a atitude das "Trade Unions" diante da questão do rearmamento, Deakin declarou: "Parece-me há nisso uma grande incompreensão sobre o lugar que deve ter o programa de rearmamento entre os meios pelos quais a paz pode ser assegurada, baseada numa cooperação mútua, visando a segurança coletiva. Quem quer o fim quer os meios. O programa de rearmamento".

TOQUIO, 1 (A.F.P.) — Um informe da Marinha Americana (Conclui na 2.ª página).

Mossadegh convoca o Parlamento para deliberar sobre a nota anglo-americana referente à questão petrolífera — Moscou critica os dois países por intervirem nos assuntos internos da Persia

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — Os Estados Unidos não pretendem em caso algum apoiar uma ação militar britânica no Irã, afirmou, hoje, uma personalidade americana altamente autorizada em consequência das informações que circularam na imprensa, segundo as quais Churchill encariaria uma ação militar no caso em que Mossadegh mantivesse a sua recusa em negociar.

CONVOCADO O PARLAMENTO POR MOSSADEGH

TEHRAN, 31 (A.F.P.) — Mossadegh convocou a Câmara dos Deputados para o dia 16 de setembro e o Senado para 13 de setembro a fim de deliberar sobre a nota americana e britânica a respeito do petróleo.

A RUSSIA ACUSA OS EE. UU. E A GRÁ-BRETÂNIA

LONDRES, 1 (U.P.) — A Rússia acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de intervirem nos assuntos internos do Irã ao procurarem encontrar uma solução para o litígio petrolífero anglo-iraniense.

A Rádio Moscou transmitiu o comentário que atribuiu à Agência "Tass", o qual diz que "pode-se ver que a proposta anglo-americana procura transferir a questão da nacionalização da indústria petrolífera iraniana da esfera política interna para a das relações internacionais, e constitui um novo ato de intervenção nos assuntos internos do Irã".

O comentário refere-se à proposta submetida ontem por Truman.

MILWAUKEE, 1 (A.F.P.) — O presidente Truman pronunciou em Milwaukee (Wisconsin) o seu primeiro grande discurso da campanha eleitoral americana, por ocasião do "Labor Day" (Dia do Trabalho).

VIGOROSA DEFESA DO PARTIDO DEMOCRATA

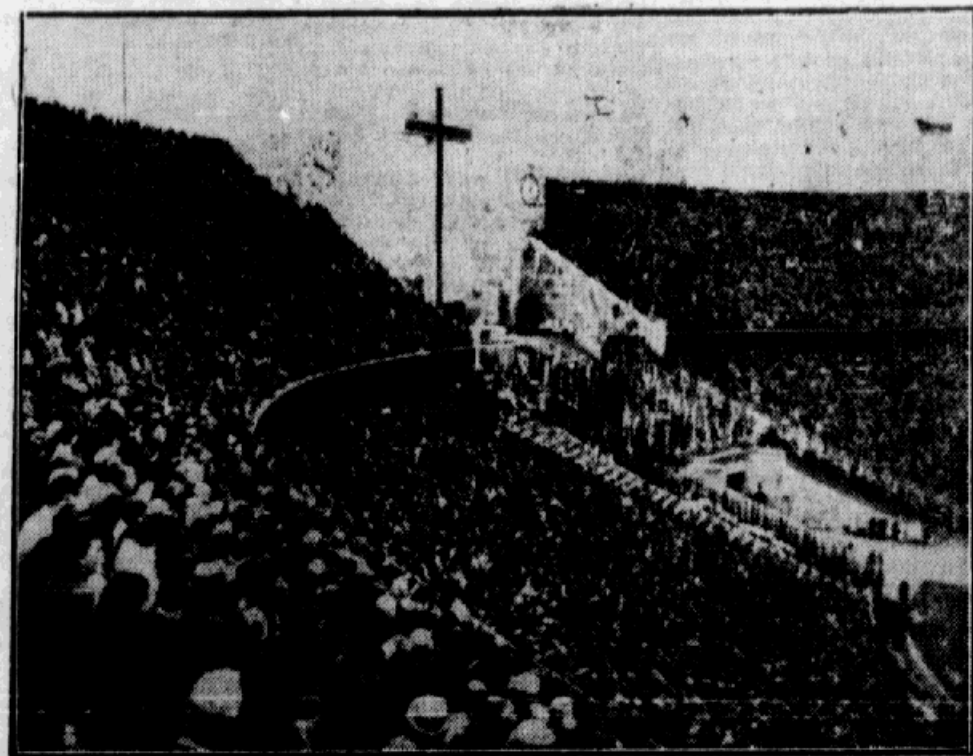
MILWAUKEE, 1 (A.F.P.) — No discurso que pronunciou hoje, por ocasião do Dia do Trabalho, o presidente Truman, fez uma vigorosa defesa de seu partido, evitando, entretanto, entrar nos detalhes das controvérsias que vão opor republicanos e democratas durante a campanha eleitoral. Ele fez um vivo elogio do sr. Stevenson e do candidato democrata à vice-presidência dos Estados Unidos, senador Sparkman.

Não atacou de maneira alguma o general Eisenhower, limitando-se a uma simples alusão, ressaltando que ele não tem experiência política e se declara a favor de medidas de progresso social contra as quais o seu partido constantemente votou nestes últimos vinte anos.

FILHOS DE "CARLITOS"



NOVA YORK — Três crianças estreiam num filme escrito, dirigido e produzido por seu pai, que é também o autor da música e ainda o astro principal. Esse pai chama-se Charlie Chaplin, vulgo "Carlitos". Geraldine (à esquerda) de sete anos e meio, Josephine, de três e Michael, de seis, não podiam ter melhor iniciador no mundo da tela. (Foto "United Press").



CEM MIL CATÓLICOS
BERLIM — Uma multidão calculada em mais de cem mil pessoas compareceu à sessão de encerramento da Convenção Católica Alemã, realizada no Estádio Olímpico de Berlim. (Foto United Press).

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS EE. UU.

PRONUNCIOU TRUMAN EM MILWAUKEE O SEU PRIMEIRO GRANDE DISCURSO DA CAMPANHA

VIGOROSAMENTE ATACADO O PARTIDO REPUBLICANO — NOVO PARTIDO POLITICO APRESENTA MAC ARTHUR COMO CANDIDATO DEMOCRATA — REPLICA DE EISENHOWER A UM DISCURSO DE UM LIDER EM KANSAS

ELOGIO A STEVENSON

Depois de evocar as numerosas provas dadas por Stevenson como governador de Illinois sobre sua capacidade, ao mesmo tempo que do liberalismo de seus pontos de vista, Truman alongou-se sobre a figura de um homem que será amigo dos operários, dos camponeses e de todos os pequenos.

Depois de fazer um elogio semelhante do senador Sparkman, de quem salientou a origem humilde, o presidente Truman concluiu dizendo que "Stevenson será um grande presidente, um presidente progressista e seu companheiro de chapa, John Sparkman, lhe será de um grande auxílio, ajudando assim o povo americano".

"O povo americano deve se congratular com isso, afirmou Truman, porque se deveve contrariar o Partido Republicano, o Partido Democrata jamais tivesse um candidato mais qualificado para ser presidente dos Estados Unidos, do que o que temos este ano na pessoa do sr. Stevenson, governador de Illinois".

(Conclui na 2.ª página).

OFICIALMENTE ESCOLHIDO O BRASIL PARA SEDE DO 36.º CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Será realizado em 1955 e terá como sede a capital da República

CIDADE DO VATICANO, 1 (A.F.P.) — O próximo Congresso Eucarístico Internacional realizar-se-á no Rio de Janeiro, em 1955, conforme decisão do Papa.

DESIGNADO PARA SEDE O RIO DE JANEIRO
CIDADE DO VATICANO, 1 (U.P.) — O Vaticano anunciou oficialmente que o Papa Pio XII designou o Rio de Janeiro sede do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, que será realizado em 1955, ao invés de 1956, como se havia planejado anteriormente.

O último Congresso Eucarístico Internacional e primeiro desde que terminou a guerra, realizou-se este ano em Barcelona. As regras do Vaticano dispõem que os congressos sejam celebrados em cada quatro anos em locais diferentes.

Soubese que as autoridades brasileiras solicitaram fosse escolhido o Rio de Janeiro como sede do trigésimo-sexto Congresso, que se realizará no ano de 1955 e não em 1956, quando, na opinião do

governo brasileiro, poderia ser prejudicado pela realização das eleições nacionais naquele ano.

Os congressos, que são presididos pelo delegado papal especialmente nomeado pelo Papa, se realizam com o propósito de renovar o culto à Sagrada Eucaristia em solenes atos religiosos. O primeiro congresso realizou-se em Lille, no ano de 1881. Alguns foram realizados em Paris, Jerusalém, Londres, Quebec, Chicago, Dublin e Sidney.

CIDADE DO VATICANO, 1 (A.F.P.) — É um sintoma de simpatia para com o Brasil, da parte do Papa, ao decidir a realização, no Rio de Janeiro, do próximo Congresso Eucarístico Internacional, antecipando esta manifestação de um ano. De fato, nos termos dos novos estatutos, o comitê permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, é somente cada quatro anos, que estas manifestações deveriam ser realizadas. Ora, o último Congresso acaba de se realizar em Barcelona. O próximo, que será o 36.º, deverá, em princípio, realizar-se, somente em 1956 e numerosos eram os postulantes que desejavam ter o privilégio de acolher, semelhante manifestação. Pela primeira vez, a homenagem de todo o mundo católico à Eucaristia, se realizará no Brasil e mesmo em Roma, há grande surpresa pelo fato de que Pio XII não tenha querido esperar para comunicar a sua decisão, que será recebida com alegria, não apenas no Brasil, mas em toda a América Latina. A última vez que o continente americano assistiu a glorificação de Jesus Cristo feito carne, foi em 1914, quando o Congresso Eucarístico Internacional, que se desenrolou em Buenos Aires presidido pelo Papa Pio XII, então secretário de Estado do Papa Pio XI. Nessa época, o Rio de Janeiro foi associado, até certo ponto, a essa glorificação, porquanto o legado papal quis se deter ali, quando de sua viagem à Argentina, e a recordação da acolhida triunfal que recebeu então certamente não é estranha à sua decisão de hoje.

O Japão sete anos depois

De HESSELL TILTMAN (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

TOQUIO — Sete anos depois de terminada a guerra do Pacífico, o Kimiryō — o Hinc Nacional do Japão — está sendo novamente cantado nas libras nipônicas.

O Palácio Imperial, em Toquio, observa, nas suas relações com o mundo, as minúsculas do protocolo tão rigidamente como no tempo em que o imperador era oficialmente Divina. (Na realidade, o imperador Hirohito é, instintivamente mais democrático em suas opiniões do que a maioria dos seus súditos — os coreanos). A classe dominante japonesa se compõe na maior parte dos mesmos tipos (excluindo-se os militaristas — uma importante distinção) e tem as mesmas idéias de antes da guerra. Esse grupo dominante alcançou seu principal objetivo — preservar, intactas e a todo custo, as três instituições em que se apoia o poder no Japão: o símbolo imperial, a estrutura nacional do governo e a máquina burocrática.

Os antigos "Zaibatsu" — os grandes monopólios dos Mitsui, Mitsubishi, Sumitomo e outros — que foram subdivididos pelas autoridades de ocupação estão novamente se reagrupando, em geral sob os antigos nomes. O movimento sindical japonês — com cinco milhões e meio de membros e, potencialmente, a mais promissora força democrática surgida naquele país desde o fim da guerra — sofre de debilidades fundamentais: o excesso de potencial humano; o fato de que os trabalhadores japoneses vivem no nível de subsistência e, na maioria dos casos, não se podem permitir o luxo de uma greve; a pobreza dos sindicatos; e a força da tradição paternalista, que torna os operários e mesmo os líderes sindicais dependentes dos patrões no que se refere à habitação e assistência médica. O governo japonês nunca aceitou o princípio de um movimento sindical genuinamente livre, e agora procura colocar os sindicatos sob o seu controle. As tentativas dos sindicatos para deter essa tendência são prejudicadas pelos precedentes legados ao governo Yoshida pelo general Mac Arthur.

O LEGADO DA OCUPAÇÃO

O principal legado dos anos de ocupação consiste de cerca de 1.600 novas leis (de um total de mais de 2.500 projetos de

lei inspirados, ordenados ou estimulados pelo general McArthur) e um isolacionismo mental que talvez se revele mais profundo do que o existente antes da guerra. Os pontos altos da reforma legislativa são a Constituição, e emancipação das mulheres, a Lei do Trabalho e a liberdade da imprensa.

A Constituição redigida pelos americanos permanece em vigor e inalterada pela simples razão de que, embora a classe dominante declare que alguns de seus capítulos precisam ser revisados, considera-se duvidoso que o eleitorado, a quem terá de ser submetida, em última análise, a revisão, aceite as modificações. As mulheres japonesas foram teoricamente emancipadas, e muitas delas na verdade abandonaram a atitude de subserviência de outrora. Mas para milhões de esposas, ocupadas em criar cinco ou seis filhos e cuidar da casa, a "emancipação" só existe no papel.

A Lei Trabalhista, que fixa as horas e as condições de trabalho, está sob intenso ataque e, na opinião dos líderes direitistas, deve ser reformada. (Um destacado industrial japonês comentou: "Introduziram o sistema americano: porém não a riqueza americana que apoia o sistema. Se os operários japoneses obtiverem tudo o que desejam, as indústrias irão à falência"). A imprensa japonesa, de um modo geral, tem-se portado muito bem e está lutando para que o espírito das reformas seja preservado, mas está sendo prejudicada pelo fato de que seus leitores estão mais acostumados a cumprir ordens do que a pensar por conta própria. E já houve tentativas para colocar a imprensa sob controle — as propostas para a revisão da Lei Eleitoral incluem limitações aos comentários da imprensa durante a campanha eleitoral.

Ao mesmo tempo, realiza-se uma campanha para uma nova centralização do poder. O governo pretende colocar a maior parte da polícia sob a autoridade central; o Ministério do Trabalho está retirando os poderes das Comissões de Trabalho locais. O sistema "tonari-gumi" de "associações de vizinhos" — sob o qual os japoneses eram vigiados e tinham suas opiniões registradas pelas autoridades — está sendo, novamente, reconhecido

oficialmente. Em resumo, a tendência em todos os setores é voltar ao estilo antigo.

VONTADE DE TRABALHAR

No campo nacional, os japoneses estão fazendo um sincero esforço para cumprir suas promessas — política e economicamente — ao mesmo tempo que voltam aos velhos deuses do Japão. Na sua maioria ainda acreditam que são o povo mais progressista, diligente e honesto do Extremo Oriente (o que é verdade). Abrigam também a ilusão de que são superiores aos outros povos. Muitos têm a estranha convicção de que, quer tenham 5 ou 15 filhos o mundo tem a obrigação de alimentá-los bem. Este é o material com que está sendo confeccionado o futuro do Japão. É um Japão em que existe a vontade de trabalhar tão frotamente como em qualquer outra parte do mundo: um Japão que é ainda uma nação pobre e depende do comércio internacional.

Duas opiniões estão em voga, na Ásia, a respeito do futuro papel do Japão no Extremo Oriente. A primeira é que o Japão nunca mais voltará a ser uma grande potência; a outra é de que os japoneses voltarão a Formosa, Coreia e Manchúria, a menos que sejam cuidadosamente observados e suas tendências agressivas cortadas no nascedouro.

A respeito da primeira teoria, os observadores adotam o ponto de vista de que o Japão, com seu potencial industrial, seu imenso reservatório de operários especializados e seus conhecimentos técnicos é uma presa por demais valiosa para que fique adormecida nos arredores da história. Quanto à segunda, o Japão não poderá dentro de um prazo previsível se converter numa ameaça à paz mundial, a menos que alguma grande potência o ajude.

A nação japonesa foi concedida uma nova oportunidade; mas, na opinião dos japoneses, o mesmo aconteceu ao Ocidente. Em outras palavras, os aliados disseram ao Japão que o comércio pacífico dá mais resultados do que a guerra. Agora, os japoneses perguntam: "Onde está o comércio?" Caso as áreas do dólar e da libra procurem colocar obstáculos no caminho do Japão, então, poderá ocorrer uma reviravolta da noite para o dia — (AFLA).

A EPILEPSIA e o seu desaparecimento

Variaes pessoas atacadas desse terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidas na cli-

ênica privada do professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito um diário durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico Barasch.

“O Brasil precisa de uma política econômica que não seja mais idêntica ao que os outros países já não resolveram. Não quero empréstimos estrangeiros para solucionar as dificuldades de pagamento presentes. O meu propósito relembra-se que recentemente informações diziam que o Brasil havia solicitado um empréstimo de 200 milhões de dólares do Banco de Reserva Federal de Nova York.

“Tenho idéia — disse Lacerda — de solucionar nossas pequenas momentâneas dificuldades financeiras com nossos próprios meios sem recorrer a empréstimos. Existem duas maneiras de encarar o problema e teremos que decidir por uma delas.”

Explicou Lacerda que, como brasileiro, ele não concordava com a expressão “superavit”.

que pesam sobre a retirada das inversões e lucros de capital estrangeiro em seu país, implicando a tal política não irá complexificar os problemas financeiros do Brasil.

Com o novo sistema — disse — observamos uma nova grande entrada de capitais no Brasil".

Assalto que tanto banqueiros quanto como governos europeus estão interessados em empregar no Brasil, porém declinam citá-los ou especificá-los, como as indústrias relativamente às quais iriam ser feitas as licenças.

Lafer salientou que o sistema brasileiro de restrição a licenças de importação é uma solução ao problema da inflação e da escassez de dólares, de que padece o Brasil.

Em resposta a uma pergunta, Lafer afirmou que o governo não tem como dinheiro para satisfazer as obrigações. Declarou que as dificuldades presentes resultam de um pequeno desequilíbrio na balança de pagamentos.

O Brasil realizou compras, disse às Nações com as quais negocia com as comerciais. Entretanto, contudo que não levaram a termos de compras correspondentes ao Brasil.

Quando o fizerem, esse equilíbrio será restabelecido.

Disse Lafer que "os funcionários do Banco Mundial e os representantes políticos financeiros do Brasil, estão de acordo em que mesma é sadia e valiosa".

No tocante às reuniões que ainda aguarda, disse terem interesse porquanto congregam

Ala disse "concedemos abertamente a licença de importação, bandando-se a nossa capacidade de pagamento". Além disso reduziu o nosso intercâmbio em dólares com os Estados Unidos de milhões para 49 milhões de dólares por mês. Se for necessário o reduzimos para vinte ou

principais autoridades internacionais do mundo e permitem o intercâmbio de idéias sobre problemas mutuos.

Depois de concluída a conferência Lafer disse ue provavelmente irá a Washington para permanecer durante uma semana antes de regressar ao Brasil.

Desterrados bolivianos parlem para o Brasil

LA PAZ, 1 (U. P.) — Partiram com destino ao Brasil, de avião, dois desterrados políticos, que foram acusados de conspirar contra o atual regime do presidente Paz Estenssoro. A polícia não deu a conhecer a lista dos desterrados mas sabe-se que entre estes estavam o professor universitário Luliz Ballivian, o advogado Carlos Viedra e líderes da oposição.

A polícia informou apenas que a maior parte dos desterrados compõe de elementos falangistas.

RONUNCIOU TRUMAN EM MILWAUK

(Conclusão da 1.ª pag.)
 "...mista" aquele que quer explo-
 rar os operários, os homens do
 campo e os consumidores. A uni-
 versal que pode ter se modifi-
 cou este ano nesse partido, é que
 tenta se ocultar atrás de uma
 máscara — a de seu can-
 to cativo e solitário".
 "Então que o presidente fez
 uma única alusão direta a um
 posições tomadas pelo general
 Eisenhower: "O candidato repu-
 diante à presidência disse um
 dia, que todos os ameri-
 canos pertencentes a qualquer
 partido agora lavavam as
 mãos nas sociedades. Acreditava
 que estava muito ao corrente so-
 bre a maneira pela qual os re-
 publicanos têm votado". "Re-

coisa há vinte anos. Ele poderia absorver um grande número de dados se estudasse, essa história. Seguros sociais, alojamento, desemprego, liberdade de trabalho, controle de preços, eletrificação do país; sobre todos esses assuntos, o Partido Republicano não sabotar o progresso produzido pelos democratas e muitas vezes o conseguiu, "sallentou o presidente.

Na sua conclusão, Truman falou de frente um dos temas favoritos da propaganda republicana: após vinte anos de admiração democrata, é preciso haver uma transformação nos Estados Unidos.

O momento é chegado para a transformação, disse ele, mas não no genero que desejamos os americanos. Já é tempo de abandonar a externa oposição republicana a qualquer progresso.

Truman negou-se a fazer uma contraproposta.

Esta foi a segunda vez em que o pedido da Confederação de 138 Estados foi rejeitado.

A recomendação do Comitê

ativo da Confederação, após as horas de sessão, parece que em vista evitar exigências de reação sobre greve, da parte dos atletas esquerdistas.

A divergência ocorreu enquanto chegavam reunidos aqui mais de delegados representando mais de 8.000.000 de membros de 183 sindicatos filiados às "Trade Unions" para o Congresso Anual se prolongará por cinco dias, durante o qual o assunto de greve releva ser o que se relaciona com os salários. Cerca de um terços dos membros pediram pagamento a despeito da advertência do Conselho Geral de que a ação dos sindicatos poderia levar a uma Grã-Bretanha de compêndio a grandes mundiais.

mento, em armas convencionais e clássicas.

Pagamento do Brasil ao Fundo Monetário Internacional

WASHINGTON, 1 (U. P.) O Fundo Monetário Internacional anunciou que o Brasil pagou o último dos três pagamentos mensais de \$5.500.000 de que se trata para recobrar os cruzes depositados na instituição e garantia do empréstimo que em dólares.

NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 1 ("Correio") — A maior parte da sessão de hoje do Senado foi ocupada pelo sr. Assis Chateaubriand, que de volta da Europa fez o relato à casa sobre o que constituiu a festa de Jacques Fath, em Paris, como propaganda do algodão brasileiro. A propósito, disse que recebeu carta de importantes firmas norte-americanas manifestando desejo de entrar em contato com exportadores brasileiros daquele produto e finalmente agradecendo ao chefe do governo a sua cooperação na grande festa de propaganda de Corbesill, em a qual compareceu sua esposa, a senhora Darci Vargas. Depois que o sr. Lanulfo Alves criticou algumas emendas apresentadas ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, passou-se a ordem do dia, onde pontifica esse mesmo projeto como a principal matéria em discussão. Presume-se que nem na sessão noturna de hoje ele será aprovado.

COMISSÃO DAS RELAÇÕES
EXTERIORES

RIO, 1 (Aspress) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado presidida pelo sr. Melo Vianna, realizou duas reuniões. Na primeira, em caráter secreto, de acordo com o regimento interno, foi apreciado o parecer do sr. Lobo Carneiro sobre a proposta do Executivo para nomeação do ministro de primeira classe, de nome de Sousa Graciosa, para o cargo de primeiro vice-presidente do Conselho de Estado. O plenário do Senado decidiu tomar conhecimento do assunto em sua reunião de depois de amanhã.

Em seguida a reunião secreta, foi a comissão a examinar o parecer do sr. Lobo Carneiro sobre o projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Café, aprovado o parecer do sr. Novais

MORTOS E 20 FERIDOS

Desastre ferroviário no Rio Grande do Norte

Parte da composição caiu num abismo — Desconhecidas as causas do sinistro

NATAL, 1 (News Press) — Grande desastre ocorreu ontem nesta Capital, quando um trem procedente de Recife virou espetacularmente sobre o monte Capujuranga, entre as estações de Capujuranga e Pium. A causa do sinistro é ainda desconhecida, havendo vinte passageiros feridos, além de dois desaparecidos e três mortos.

O SINISTRO
TAL, 1 (News Press) — Vinte e dois mortos e vinte feridos constituem o trágico balanço de um dos maiores desastres ferroviários ocorridos no norte. O acidente ocorreu sobre uma ponte de madeira sobre o rio Capujuranga. O trem fatídico procedia de Recife. Ao atingir o quilômetro 24 o tender desmoronou e, em consequência tombou o carro de bagagem e um carro de passageiros de primeira classe, os quais ficaram completamente destruídos. Passageiros do trem que tomavam a ponte do rio Capujuranga, ficaram a esta Capital, adiantando que devido a escuridão e à confusão estabelecida no local por ocasião do sinistro, não é possível ainda, determinar-se com

FALADA DA MORTE

dois alpinistas despencaram do Pão de Açúcar

AMAI ESQUECEREI DO ESPETÁCULO A QUE PRESENCIEI", NARRAÇÃO DO INCIDENTE POR UM ESPORTISTA DO GRUPO

RIO, 1 (Aspress) — Na manhã de ontem, dois alpinistas despencaram do cimo do Pão de Açúcar, encontrando morte horrível. Waldir de Castro, funcionário do Banco do Comércio e Indústria de Santos, e Jorge Barros Guarnier, de 16 anos, estudante, resolveram galgar a "Chaminé Stop", naquele morro, através de uma via estreita e a uma altura de 150 metros quando se partiu um dos cabos e utilizavam para a escalada. Waldir e Jorge rolaram pela face do morro, perdendo-se no abismo. Waldir morreu no local em que caiu e Jorge, removido para o Hospital de São Carlos, morreu pouco depois. Os dois corpos despenharam-se no abismo.

NARRATIVA TRÉGICA
Henry Oecheloni, contou para o jornal toda a angústia por ele sentida durante vários segundos antes de parecerem secos. Não houve mais vez que eu, Waldir,

ETACULAR CHOQUE DE LOTAÇÕES

TRINTA E TRES PESSOAS FERIDAS

RIO, 1 (News Press) — Vorticou-se na Estrada de Campinho, em Campo Grande, tremenda colisão entre dois lotações, resultando em ferimentos graves de trinta e três pessoas, algumas das quais gravemente. Pela referência estranha, trafegavam em sentido contrário os lotações de chapas nº 50.727, dirigido pelo mecânico José de Almeida Mesquita, seu proprietário, e nº 53.939, dirigido por Benedito da Silva, também proprietário. Ambos estavam em completa velocidade. No momento em que os dois veículos iam cruzar um auto de carga número ainda não foi

NA CAMARA FEDERAL

INICIADOS PELO PLENARIO OS DEBATES
EM TORNO DO PROJETO QUE CRIA A "PETROBRAS"

Sessão noturna extraordinária para o melhor aproveitamento da importante matéria — Constitucional o projeto de tributos interestaduais — Anistia aos eleitores fallosos — Discurso de despedida do sr. Artur Bernardes

RIO, 1 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje da Câmara, constou mensagem do Executivo, com o anteprojeto de lei sobre a fiscalização de tributos.

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Valois, discutindo o projeto de resolução, relativo ao inquérito do Banco do Brasil, pronunciou-se pela publicação da matéria, na base da emenda Emílio Carlos, que trata da nomeação de comissão de representantes de todos os partidos, para examinar a autenticidade dos documentos.

Seguiu-se, tratando da mesma matéria, Alomar Balestro. Faz, a propósito, longa crítica da atuação política de Vargas, remontando à de 1930. Alude ao caso da concessão da loteria federal. Retrata a atuação de que o governo deu preferência ao regime de concessão na concessão pública, com prejuízo do primeiro. Disse que este, reclamando seus direitos, enviou representação ao Ministério da Fazenda, que ali se encontra, sem andamento há um mês e meio.

FIXAÇÃO DO P.ECO MINIMO DO ALGODÃO

Em explicação pessoal, Alberto Botino tratou da fixação do preço do algodão. Disse que os 75 cruzeiros por arroba resolveriam na situação aflitiva dos lavradores de São Paulo, ao mesmo tempo evitando possíveis sangrias no Banco do Brasil e no Tesouro, a exemplo do que sucedeu por ocasião da última safra.

Lobo Carneiro fez protesto enviado de Matilla, em São Paulo, contra o acordo militar com os Estados Unidos.

Campes Vergal fez carta reclamando à Secretaria de Saúde desleixo, sobre a situação dos leproários de São Paulo.

C PROJETO DA "PETROBRAS"

Depois de ligeiro debate, foi retirado da ordem do dia o projeto da "Petrobras" que constava em primeira votação, do rol de matérias a serem votadas pelo plenário.

O primeiro orador a encaminhar a votação foi o sr. Amândio Fentes, manifestando o seu ponto de vista a respeito da matéria: não mais concessões e não ampliação das concessões atuais, a empresas estrangeiras que operam com petróleo.

Seguiu-se o sr. Lobo Carneiro, pedindo encerramento da votação e ao mesmo tempo protestando contra a fixação de carterias na rua, justamente no dia em que o projeto da lei para o plano. Esses carterias, afirma o representante carterista, apresentavam os seguintes dizeres: "Ele disse: ninguém arrebatara de minhas mãos a bandeira nacionalista". O "Petrobras" dará o petróleo ao Brasil". Acha o sr. Lobo Carneiro que na base das combinações feitas até agora pelos diversos líderes se em alguns ramos da exploração petrolífera a empresa de economia mista, vencerá o monopólio. Não se trata, portanto, afirma, o

crador, de monopólio estatal. Crítico da modificação, incluída pelo sr. Antonio Balbino na Comissão de Justiça, na emenda Rittencourt. Declara que essas modificações têm a presença de acionistas estrangeiros e que desta brecha se aproveitaram os "trusts", por meio de seu processo que consiste em subdividir em companhias autônomas a eles filiadas. Tudo isto, prossegue, importaria em que o 31% do capital do Estado ficaria perigosamente diluído, permitindo a dominação do capital privado. Termina pedindo destaque para as emendas dos srs. Roberto Moreira e Fernando Ferrari que suprimem as subsidiárias da "Petrobras".

Pede o sr. Euzébio Rocha votação de emenda por emenda, no momento em que o presidente acabava de anunciar a votação por grupos. Declara o sr. Euzébio Rocha que a não ser assim, os deputados não poderiam dar votos de consciência, pois o que se estava verificando em plenário era uma verdadeira balbúrdia. Nesse ambiente não seria admissível a Câmara pronunciar-se sobre matéria de tamanha relevância.

O sr. Hernani Salto, um dos promotores do acordo com o líder do governo, em torno da votação, fala em nome da UDN, concordando com a reclamação do sr. Euzébio Rocha, que ele próprio, estudou com outros líderes, as emendas em seu conjunto, e considerava estabelecida a balbúrdia.

O presidente anuncia a votação do requerimento Euzébio Rocha e do sr. Capuena pede a palavra. Sugere à mesa que encontre uma forma de divisão das emendas em grupos, de sorte que a votação se tornasse mais clara, visto que os próprios pareceres das comissões em muitas emendas, diz o líder, que têm pareceres favoráveis em determinadas comissões e contrários noutras. Há uma desconfinça, mesmo o recelo, afirma o sr. Capuena, de que o combinado pelos líderes não seja cumprido.

Volta à tribuna o sr. Euzébio Rocha e pede a retirada de seu requerimento e votação de emenda por emenda. (O número das emendas — note-se — é superior a cem).

O sr. Nereu Ramos, em face de todas essas manifestações de diversos representantes de correntes, considera que a única solução regimental para o caso, é a retirada das emendas da ordem do dia, a fim de que sejam submetidas a um andamento novo e mais claro.

Pouco depois, quando se passava à discussão de outras matérias, foi convocada a sessão noturna para continuação da votação da "Petrobras".

Então assumiu a tribuna o sr. Artur Bernardes, para, concluindo um período de suplência, pronunciar um discurso oportuno aludindo, sobretudo à questão do petróleo.

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

Na Comissão de Justiça hoje, foi votado finalmente o projeto que estabelece a legalidade das barreiras tributárias interestaduais.

O sr. Valadeiros, pediu vista da matéria, anteriormente relatada pelo sr. Lucio Bittencourt, sustentando a inconstitucionalidade da mesma. A Comissão preferiu ficar com o sr. Benedito Valadeiros, a favor da medida e contra o parecer do relator primitivo.

ANISTIA AOS ELEITORES

O projeto que concede anistia aos eleitores fallosos em relação aos pleitos nos quais se concorreu um candidato, foi aprovado. O relator do assunto foi o sr. Alencar Arraipa, que se mostrou favorável à referida anistia.

Na Comissão de Finanças o deputado Clovis Pestana, que é o relator da parte do orçamento relativo aos Ministérios da Viação, apresentou ontem o seu parecer a favor do projeto orçando do Executivo. O único detalhe acrescentado é o aumento de mais cinco milhões de cruzeiros à proposta do governo, extensiva à parte anexa, ou seja à que se relaciona com os portos, rios e canais.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

RIO, 1 (Aspress) — A Câmara dos Deputados realizou na noite de hoje uma sessão extraordinária, na qual tratou do caso da "Petrobras", tendo a primeira emenda votada, provocando longa controvérsia. A de n. 20 de iniciativa dos balanos, que assegurava a participação preferencial na "Petrobras", nos Estados onde se situam as jazidas petrolíferas, foi rejeitada pela UDN e PTB, sob a alegação de que quebrou a tese do monopólio estatal, por 133 votos contra 48. A sessão continuou discutindo o caso e prevendo-se que a mesma ira durar as primeiras horas da madrugada.

DESPEDIDA DO SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 1 ("Correio") — Despedindo-se de seus colegas da Câmara Federal, por ter que se afastar, mais uma vez, dessa Casa do Legislativo, o deputado Artur Bernardes pronunciou, hoje, o seguinte discurso: "Sr. presidente. Inacreditável como orador do expediente para dirigir algumas palavras à nação e aos meus colegas. Agora que está praticamente solucionado o caso do petróleo, deixo esta Câmara e passarei a ocupar-me exclusivamente da direção de meu Partido nesta Capital, onde continuarei vigilante na defesa dos interesses nacionais. Desejo declarar, ainda, a nação, que não sou nem nunca fui contra ninguém, pessoalmente, e muito menos contra qualquer país estrangeiro. Sou, sim, e sempre fui, fervoroso e perseverante a favor do Brasil. Em mais de 50 anos de atividade política, em governo de município, no de Estado e no da República, e também no Parlamento, procurei defender sempre, os legítimos interesses brasileiros. Como político de personalidade e de ideais próprios, fui duramente atacado, de todos os modos, por meus adversários, que só não usaram chamar-me de comunista ou cripto-comunista, devido às minhas convicções católicas e ao meu notório amor a este país. Nunca me incornei em ataques que me foram dirigidos por advogados e textos de ferro dos "trusts" ou do capital estrangeiro, mas considero oportuno o momento para reafirmar, não aqueles interessados mas, sim, à nação brasileira, que seria insensato, pois um político de responsabilidade, contrário a um determinado país e muito especialmente contrário ao nosso país, o Brasil, não poderia ser oponente de um país que se encontra em guerra com o mundo inteiro. Deus me dê vida e forças, contra a ingerência, na vida brasileira, de "trusts" de qualquer nação que pretenda apoderar-se das nossas riquezas, seja diretamente, seja servindo-se de intermediários. Dentro mesmo dos EE. UU. de energia elétrica e de petróleo, procurei intervir na vida da nação americana, conforme ficou sobejamente prurado em apurações feitas, principalmente nos relatórios de comissões do Senado norte-americano, amplamente divulgados naquele país e na imprensa brasileira. Ora, se nos EE. UU. da América do Norte, com uma organização superior à nossa, os "trusts" intervieram na vida do país enfrentando o governo e utilizando-se de todos os processos, porque não empregariam os mesmos métodos de ação no Brasil ou em outro país considerado subdesenvolvido? Ninguém de boa fé poderá pô-lo em dúvida. Não sou também contrário à assistência puramente técnica das nações mais adiantadas. O Brasil contribui anualmente com cerca de dois bilhões de dólares para as Nações Unidas e seus organismos e agências especializadas, não nos fazendo, portanto nenhum favor, aquelas organizações, inclusive o Banco de Reconstrução Internacional, em fornecer-nos o necessário auxílio para o desenvolvimento econômico de nosso país. Mas, o que

sempre desejei, e nisso fui e sou intransigente, é que o planejamento, a orientação, a defesa das nossas riquezas naturais e de sua propriedade fiquem a cargo exclusivo dos brasileiros. Quando julgarmos necessário, nós lhe solicitaremos a assistência técnica ou financiamento de planos por nós mesmos elaborados e que consultem exclusivamente os nossos interesses. Não podemos admitir que os "trusts" ou pseudo-técnicos se apoderem das nossas riquezas ou dos cargos de direção que devem competir exclusivamente aos nacionais. Essa orientação precisa ser continuada e devemos esperar que seja em bem da nação. Não quero, porém, sr. presidente, terminar, sem antes agradecer a v. exc., a seus dignos companheiros da mesa e a todos os vossos colegas, a indulgência com que aqui ouviram e trataram a um colega que conagra toda a sua vida aos serviços da nação".

Continua a greve dos ferroviários
da Rede Mineira de Viação

PARTICIPAM DO MOVIMENTO AS ESPOSAS DOS GREVISTAS — EM DIVINÓPOLIS AS MULHERES DEITADAS NA LINHA IMPEDEM O TRAFEGO DOS TRENS — MORTOS DOIS FERROVIÁRIOS NUM CHOQUE COM A POLÍCIA

BELO HORIZONTE, 1 (Aspress) — A greve dos funcionários da Rede Mineira de Viação, em Divinópolis, que havia sido declarada, reiniciou-se às primeiras horas de ontem.

Conforme anunciaram, num movimento de protesto contra as irregularidades que se vêm registrando na cooperativa de abastecimento, os ferroviários abandonaram o trabalho sexta-feira última, a tarde, dirigindo-se para as oficinas, onde arrombaram os portões que dão acesso ao pátio interno. Houve depredação de algumas locomotivas e vagões ali estacionados. Com a intervenção das autoridades, os animos se acalmaram, tendo concordado os grevistas a não recorrer a expedientes violentos para a satisfação de suas reivindicações. Mais tarde, porém, as esposas dos ferroviários promoveram uma passeata pelas ruas da cidade, rumo às oficinas da R.M.V. Ali chegaram exatamente quando os ferroviários deixavam o serviço. Cercando os portões, as mulheres impediram os trabalhadores de retirarem-se. Enquanto umas obstruíam a saída, outras penetravam nas oficinas, a ordenar que fossem imediatamente paralisadas as atividades. A composição destinada ao transporte dos ferroviários até a cidade foi tomada de assalto pelas mulheres.

CONFLITO ENTRE POLÍCIAS E GREVISTAS
O delegado José Geraldo de Araújo, acompanhado de 20 soldados, tentaram conter, sem mal sucedido, fazeram vários disparos para o ar, com o propósito de intimidar as manifestantes, o que, igualmente, não surtiu efeito. A certa altura, os soldados tentaram deter a mulher que orientava o movimento. As de-

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL EM 1951

RIO, 1 (A. N.) — O Serviço de Estatística da Produção, que está divulgando as estimativas de produção das várias culturas agrícolas do corrente ano, concluiu, também, recentemente, a revisão das estimativas dadas em 1951 para as safras daquele ano. Dispõe, assim, aquela repartição, de órgãos do sistema do I. B. G. E., dos dados de apuração definitiva, que possam substituir os resultados provisórios sobre 29 produtos, retificando para 17.872.329 hectares a área total cultivada que fora estimada em 17.960.185 hectares e para 66.557.237 toneladas o volume total da produção, cuja previsão fora de 66.863.066 toneladas. A diferença para menos é, na área, de 87.656 hectares e, no volume, 309.226 toneladas, ou seja de 0,49% a 0,46% respectivamente. Para os que se recordam das condições climáticas que se verificaram no segundo semestre do ano findo, aliás, essa retificação evidentemente não surpreende, as reduções mais consideráveis, sobretudo na área de colheita, verificaram-se no algodão, no milho e no arroz. Entretanto, na revisão, ficaram aumentados os dados de área, também de algumas culturas, sem haver, todavia, nenhum acréscimo nas respectivas produções, com café, feijão e trigo. Aumento de área e de produção apareceram ainda em alguns produtos como cana de açúcar, amendoim e, assim, as previsões que agora estão sendo oferecidas, relativamente a 1952, poderão receber confronto com os dados revisados em 1951, habilitando a um melhor estudo da marcha da produção rural.

PROPOSTO UM AUMENTO DE 25 POR CENTO
PARA OS BANCARIOS

RIO, 1 (Aspress) — Conforme anunciaram, reuniu-se, sábado último, em "mesa redonda", banqueiros e bancários desta Capital, para tratar do aumento de salários destes últimos. O dr. Alonso Caldas Brandão, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, após longa exposição, opinou no sentido de um aumento de 25 por cento, dependendo da fixação de um teto. Este ficaria entre Cr\$ 3.400,00 e Cr\$ 4.000,00, isto é, os bancários com vencimentos até esses níveis teriam 25 por cento de majoração. Daí por diante, haveria uma tabela decrescente.

Amanhã, reunir-se-á o Sindicato dos Bancos para homologar a proposta. Haverá, depois, uma "mesa redonda", e em dia ainda a ser fixado, os bancários promoverão uma assembleia geral para deliberar se aceitam ou não o aumento de 25 por cento.

Quanto às providências que tem tomado relativamente ao movimento, disse: "O assunto está afeto à polícia de Minas. Minha delegação não enviou nenhum policial para a região de Divinópolis. Não obstante, estamos acompanhando o desenvolvimento da "pareda".

O jornalista aproveitou a oportunidade para solicitar do coronel Adolfo Rosa informações sobre uma remessa de ouro que teria sido feita pelos argentinos Natham Waselet e Arturo Santiago Ordoño, do Panamá, no valor de um milhão de dólares, para os bolchevistas brasileiros, uruguaios e da Ilha Trindade. O entrevistado afirmou que soube do assunto pelos jornais e que aguarda, a qualquer momento, uma comunicação da polícia panamenhã.

TERIAM SIDO MORTOS DOIS FERROVIÁRIOS

BELO HORIZONTE, 1 (Aspress) — As últimas horas de ontem, novos choques se registraram entre os soldados e os grevistas e suas mulheres. Foram feitos vários disparos, tendo sido ferido um soldado. Várias mulheres foram espancadas. Aham-se desaparecidos dois ferroviários, que, segundo se adianta teriam sido mortos.

BELO HORIZONTE, 1 (Aspress) — A reportagem procurou, hoje, ouvir o coronel Adolfo Rosa, delegado de Ordem Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, sobre se havia entrado em contato com as autoridades mineiras a respeito da greve na Rede Mineira de Viação.

Inicialmente, o coronel declarou: "Sem dúvida, a greve na Rede Mineira de Viação é de caráter comunista. Pelo menos, os principais cabeças do movimento são bolchevistas, conhecidos das autoridades".

"E' DE CARATER COMUNISTA A GREVE NA RMV"
RIO, 1 (Aspress) — A reportagem procurou, hoje, ouvir o coronel Adolfo Rosa, delegado de Ordem Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, sobre se havia entrado em contato com as autoridades mineiras a respeito da greve na Rede Mineira de Viação.

NOTAS PARLAMENTARES
MENSAGEM AO CONGRESSO COM RELAÇÃO AO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 1 (NEWS PRESS) — Dentro de, no máximo, quarenta e cinco horas, o presidente Vargas deverá enviar ao Congresso Nacional a mensagem referente ao aumento de vencimentos do funcionalismo público.

INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
RIO, 1 — (ASAPRESS) — Estão prontos para entrar em votação no plenário da Câmara dos Deputados, os projetos criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e dispondo sobre

financiamentos destinados à colonização. A proposta do deputado Nestor Duarte, autor dos pareceres, através dos quais esses projetos foram aprovados pela Comissão Especial designada para examiná-los, declarou: o Brasil há de cuidar desse problema e dessa política por deveres e compromissos da ordem internacional a que se prende por convenções e tratados com empenho e o dispêndio de verbas relevantes quer por imposição de ordem interna da nação para o qual o povoamento é uma das soluções de base de sua economia.

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE
O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Sancionada pelo presidente da República a lei que extingue o atestado de ideologia

Entrevista do sr. Getúlio Vargas com a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas

RIO, 1 (Aspress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu em audiência a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro que foi apresentada a s. excia. pelo sr. Luiz Guimarães, presidente da entidade. Estavam presentes além do jornalista Luiz Guimarães, os seguintes confrades, componentes da direção daquele órgão de classe: Alvaro Pinto da Silva, Joaquim Santos, João Constantino Ribas, Carlos Alberto da Costa Pinto, Paulo Cléto, João Ferreira Gomes, Laerte José de Paiva, Domingos Rubim e Afrânio Vieira.

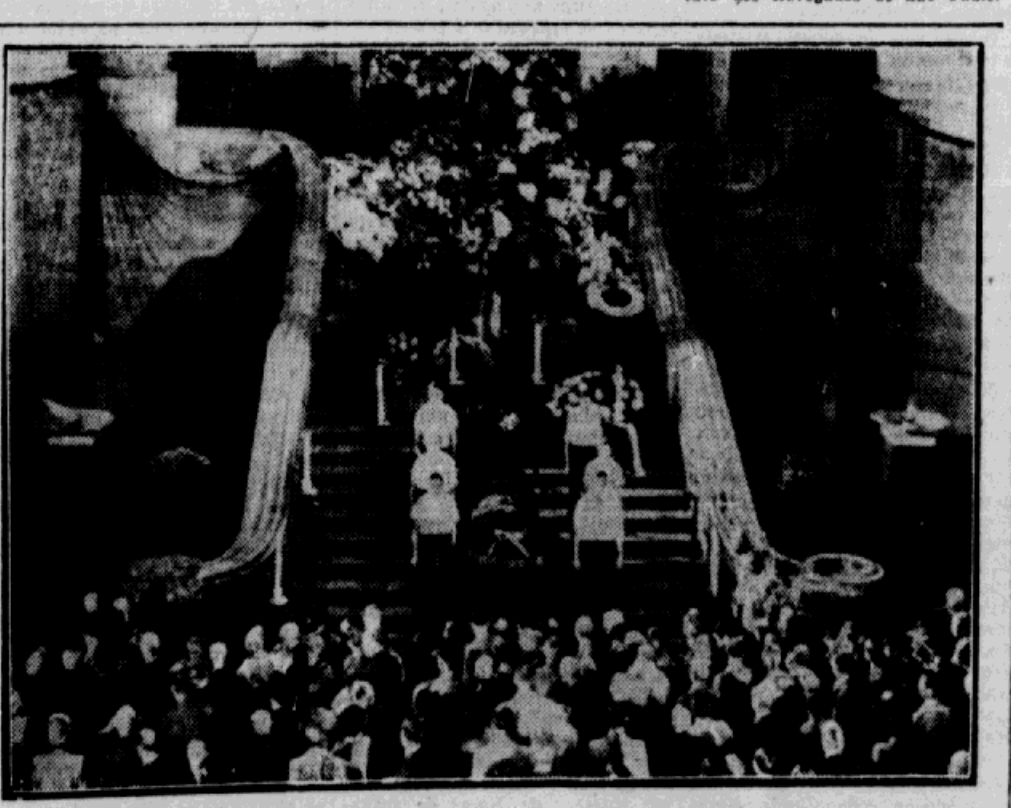
Os visitantes mantiveram alguns minutos de palestra com o chefe do Governo, ventilando assuntos de interesse dos profissionais da imprensa, inclusive solicitando o apoio do sr. Getúlio Vargas ao projeto em curso no Congresso, relativo ao salário profissional.

Por fim os jornalistas já em função provisória interpellaram o presidente Vargas se sancionaria ou não a lei que extingue o atestado de ideologia.

S. excia. respondeu, então: já sancionel.

Anulada a concorrência para a eletrificação da N. O. B.
RIO, 1 (A. N.) — Considerando que os estudos processados posteriormente a uma concorrência efetuada em 1950 para a eletrificação da referida Estrada, o ministro da Viação achou mais conveniente adotar a tração Diesel em todo o trecho situado em território paulista, onde a lenha é escassa e rara, mantendo a tração a vapor nas linhas de Mato Grosso, e resolveu anular a mencionada concorrência, autorizando a devolução das anuações bem como das propostas e documentos que as acompanharam.

Novo diretor do pessoal da Aeronáutica
RIO, 1 (News Press) — Tomou hoje posse do cargo de diretor do pessoal da Aeronáutica o coronel-aviador Alberto Barcelos, substituindo o brigadeiro Armando Pinheiro. A solenidade foi presidida pelo ministro Nero Moura.



CAMARA ARDENTE DE KURT SCHUMACHER — HANNOVER (ALEMANHA) — Cordeiros de flores atapetam o chão na sede do Partido Social Democrático Alemão onde o corpo do chefe socialista dr. Kurt Schumacher foi exposto em câmara ardente. (Foto United Press).

Não sei se não seria mais exato falar-se em "romance da política", em vez de "romance político".

O tema é familiar a todos quantos, no Brasil, acompanharam a evolução do fenômeno político-democrático, desde o advento da revolução de outubro. Recordando mais ou menos, acrescentarei que é comum à política republicana e à política monárquica. Ninguém ignora os ataques de que foi vítima Nabuco por ter aceito, sob a República, a defesa do Brasil na questão da Guiana Inglesa. Nabuco era monarquista e caíra com o regime. Seus amigos de convicções políticas entendiam que, tendo caído com a monarquia, deveria, sob a República, manter-se afastado da vida política, recusando-se a prestar a solidariedade do seu talento aos homens de 89.

Nabuco, porém, não se deixou resistir a mais que lhe fosse possível a corte da mulher de barrete tricolor. Os dois volumes de "Cartas a Amigos", publicados no ano do cenário, estão cheios de preciosos documentos a esse respeito. Perdendo de uma hora para outra sua caduça de deputado, Nabuco viu-se descurado. Começou a pedir emprego no estrangeiro, aos amigos do tempo do Império. Fosse jornalista. Escreveu livros. Procurou até tirar partido dos seus conhecimentos de inglês. Debalde. Suas dificuldades financeiras aumentavam à proporção em que o novo regime se consolidava. Um dia houve o caso da Guiana Inglesa. A República lembrou-se dele e convidou-o para seu patrono. Nabuco aceitou. Tinha início aí a série de distensões da República ao grande líder monarquista.

As "Cartas a Amigos" mostram as preocupações que ao próprio Nabuco tais fatos causavam.

No dia 8 de março de 1899 escreveu duas cartas, uma a Soares Brandão, e outra a Domingos Alves Ribeiro. Ambas começam do mesmo jeito: "Não quero que você saiba pelos jornais que aceitei o encargo de defender a nossa causa na questão da Guiana Inglesa". Na carta a Domingos Alves Ribeiro, em lugar de "a nossa causa", como se lê na carta a Soares Brandão, está escrito "nosso direito". Em ambas encontramos a justificativa da sua atitude: "Num serviço desses (diz Nabuco a Soares Brandão) seria impróprio de mim lavocar uma incompetência política acima da qual o governo pôde o primeiro a colocar-se. Foi sabendo-se das minhas ideias que fui convidado, e foi afirmando que aceitei".

Rui, que serviu também aos dois regimes, fez da aceitação de Nabuco o tema de um de seus artigos de jornal. Nabuco leu-o e ficou comovido. Na situação em que se encontrava, era-lhe preciso o aplauso em letra de forma. A preocupação de explicar o seu gesto aos amigos mais íntimos é uma prova de que, no fundo, ele não estava seguramente convencido do que fizera. Escrevia aos amigos para ter o pretexto de falar sozinho em voz alta.

Na carta de agradecimento a Rui Barbosa, Nabuco enfrenta o problema da sua conversão política. E como se estivesse olhando num espelho.

Acabei de defender o Brasil no caso de limites com a Guiana Inglesa... — diz — porque antes de ser monarquista sou brasileiro, e também porque sou advogado, e estou precisando de serviço. Todavia, se os meus amigos do tempo do Império entendem que me converti, aceito as suas acusações e o seu mau humor: no fim de contas, a monarquia não tem mais possibilidade de ser restabelecida no Brasil, e, mesmo que a tivesse, não haveria de ser à custa dos homens que contribuíram para o seu entorpecimento. A monarquia (é a carta a Rui) só poderia voltar com vantagem para o país se os monarquistas se mostrassem mais patriotas do que os republicanos. Dupeiro, mas é em duelo de patriotismo que quer ver a causa nobre e justamente decidida".

Tais coisas se passaram em março de 89. Isto é, dez anos depois da proclamação da República.

Dez anos depois de derrubado o trono de Pedro II começa Joaquim Nabuco a pôr em dúvida o patriotismo dos homens que tentavam sustentar, na luta contra a República, mas o que a gente tem o direito de perguntar é se essas dúvidas quanto ao patriotismo dos monarquistas não constituem simplesmente um pretexto para a adesão ao novo regime. O Brasil não pode ser aos regimes políticos e aos partidos. E a carta fora de dúvida, mas brasileiros não por causa da monarquia ou da república, e sim por causa do nascimento. Nacionalidade não é função de regimes. Mas uma convicção política não é tarefa de rigor que se usa somente nos dias de festa. E para integrante do nosso século.

Essa necessidade de discutir as próprias mudanças político-partidárias ou ideológicas prova, a meu ver, a importância do problema e representa o maior romance da política.

ONDE PEGA O CAIRO

Dentro em pouco estará serenado o ambiente nacional, que fora perturbado pelo inquerito do Banco do Brasil e voltará o povo a sentir os males anteriores, talvez maiores e mais agressivos. Outras cenas serão inventadas para distrair o povo até que ele, de novo, peça ao governo que cumpra o que prometeu, enfrentando os males nacionais de forma decisiva e eficaz.

Por certo que o pedido não poderá ser, de todo, atendido, mesmo que o governo tenha privilégios sobrenaturais e o seu chefe dons carismáticos. O Brasil não é só o governo do Brasil. A nação não está encarnada no sr. presidente da República. O sentido salvador e paternalista do poder não tem mais sentido em nossos dias. O poder agora se forma e se conforma em harmonia com o "complexo nacional", de acordo com as forças positivas ou negativas que definem e caracterizam a atualidade brasileira. Para tornar mais visível esse complexo temos um regime constitucional, com a multiplicação das autoridades e, consequentemente, das responsabilidades.

Num regime de poderes divididos e harmônicos, com um Legislativo para legislar e um Judiciário para conter os atos e as leis inconstitucionais, é realmente relativa a capacidade do Executivo como a sua responsabilidade também é relativa. Não podemos evidentemente aceitá-lo como um poder passivo, destinado a cumprir e a fazer cumprir as leis, porque sua missão política é evidente e poderosa. Mas, mesmo assim, em virtude da distribuição das competências, o Executivo não é a razão única dos males e das virtudes do Estado.

Acresce ainda que o Brasil é uma Federação, o que quer dizer que, entre nós, há dois governos, duas administrações, duas economias, dois campos de interesse, duas medidas populares e, com tudo isso, uma evidente descentralização da autoridade pública e da responsabilidade pública.

Não podemos pois esperar tudo do governo federal, por mais que ele nos prometa, porque lhe falta, constitucionalmente, qualidades para tanto.

Seríamos ingenuos se pretendêssemos repetir perante o governo federal as nossas queixas, confessar-lhe nossas atribuições e dele reclamar soluções para a nossa vida exacerbada e aflitiva.

A nossa queixa é muito outra. Provém principalmente por essa invasão de competência, de que ele é useiro, por esse constante esquecimento do Executivo federal das limitações federativas, procurando resolver problemas que não pode resolver.

Muito embora a máquina federativa se tornasse, com o correr dos tempos, cada vez mais poderosa e mais absorvente, vemo-la emperrada e contrafeita, funcionando mal e custosa, produzindo pouco e gastando muito.

Ela portanto é que está errada. Não ha genio politico que possa fazer-la funcionar normalmente, porque ela padece de um defeito substancial, que está não só em sua complexidade como, principalmente, na multiplicidade de seus cargos.

Já ensinava Maquiavel que o poder eficaz é produto de um equilíbrio. Onde ele se diminui, não ha poder. Onde se hiepertrófia não ha realmente poder.

Um poder que vai além de sua capacidade se desmoraliza, de um lado, pela concentração de forças, age com excesso e perde em eficácia. De outro lado, crescendo por usurpações, desmoraliza-se em sua autoridade. Não pode agir como deve, porque não conhece o campo de sua ação e se desmoraliza entre a ineficiência e a arbitrariedade.

Muitos atribuem os males atuais ao presidencialismo, que se reduz ao personalismo presidencial. Vimos entretanto que, conforme a nossa lei básica, com o sistema de colaboração e coordenação entre os poderes, esse personalismo perdeu suas antigas possibilidades.

Assim, o nosso mal não está na forma de governo, mas na má compreensão da forma de Estado, da organização nacional, que Alberto Torres quis retocar.

Depois de 1930, ao invés de aperfeiçoarmos o nosso federalismo, tendo como ponto de partida a experiência propiciada pela Constituição de 91, acrescentando aos seus aspectos políticos, um complemento orgânico e funcional e uma compreensão realista e atuante das autonomias, fomos edificando um Estado federal cada vez mais centralizador. E, com esse federalismo que se nega a si mesmo, com esse nominalismo federativo, fomos perdendo o senso das responsabilidades locais, o gosto autônomo pela coisa pública, deixando que um poder amorfo e complicado fosse levando o país pelo desatino de crises sucessivas.

Não é de reformas políticas que precisamos, mas de compreensão da nossa índole política, do tipo do nosso federalismo. Com essa compreensão poderíamos resistir a esse espírito centralizador que nos subverte, nos anemiza e nos degrada.

Se os Estados, que são os maiores culpados, retomassem sua posição federativa, dentro de seus direitos e de suas prerrogativas, teríamos um governo nacional como expressão da comunhão dos Estados, dos interesses dos Estados, porque é para eles que a Federação existe.

Se continuarmos com esse federalismo formal, com esse avassalador predomínio da União, chegaremos a renunciar a tudo o que conquistamos e repetiremos então o "slogan" nazista: — "Um só povo, uma só bandeira e um só chefe!"

E adeus democracia!

UMA PROPRIEDADE "FRIGORIFICA" DA LUA

(A "LUNE ROUSSE")

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Luiz XVIII, ao receber os representantes do Observatório de Paris, perguntou-lhes o que vinha a ser a "lune rousse".

Encontrava-se entre os visitantes ilustres ao paço real o insigne marquês de Laplace — chamado o "Newton de França" — a quem era particularmente dirigida a pergunta do Monarca. Como, porém, nenhum dos astrônomos se ousou pronunciar, porque, realmente, nenhum deles sabia o que vinha a ser a "lune rousse", não obstante os olhares inquisitivos de Laplace, adiantou-se este e respondeu: "Senhor, a "lune rousse" não entra no quadro das teorias astronômicas, e que nos impossibilita de satisfazer a curiosidade de Vossa Majestade".

O rei, à noite, viu com seus amigos o embarco que havia deixado os mais ilustres astrônomos da França, precisamente quando este país mantinha em dianteira e bem alto o Mecanismo Celeste fundado por Newton, de que Laplace e Lagrange se fizeram grandes paladinos em França, secundados por Leverrier e pelos barões de Poisson e Couchy, todos insignes.

Os jardineiros franceses davam o nome de "lune rousse" à lua que começa em abril, na Europa, e que chega ao plenilúnio nesse ou no mês de maio. Na opinião comum, a lua exerce nessa época influências maleficas nos rebanhos novos e nas plantas, dado que as folhas e os rebentos expostos a essa luz, quando o tempo está sereno, crescem-se e gelam-se, ainda que o termômetro esteja a poucos graus acima de zero. Quando o céu está coberto de nuvens, estas interceptam os raios luminosos e aquele fenômeno não ocorre. Todavia, essa propriedade frigorífica da lua não

encontrou apoio na observação científica e a "lune rousse" está hoje desacreditada, tanto quanto as superstições que os cometas nos trazem com a sua chegada, e os elixires que serviram em tempos de outrora para aplacar o furor dos deuses da antiguidade e dos guerrilheiros sanguinários.

Segundo Camille Flammarion em "A Astronomia Popular", a quem devemos a notícia do ocorrido, foi Laplace procurar a François Arago no dia seguinte e este, por sua vez, tão ilustre por tantos títulos, foi ouvir a opinião dos jardineiros. As vezes não temos motivo para nos envergonhar de não conhecer aquilo que está fora da possibilidade do saber. Assim, ignoramos o que há atrás da lua, pelo fato de este satélite mostrar-nos sempre a mesma face. Seria temeridade pretenciosa que alguém se abalancasse a dizer algo sobre o que há atrás da lua, em face da observação positiva.

Assinalou Wells que os objetos podem adquirir de noite temperatura diversa daquela da atmosfera que os rodeia, o que está demonstrado. Vegetais têm sua temperatura diminuída para sete ou oito graus abaixo de zero quando o céu está puro e o tempo está sereno, ao passo que a temperatura ambiente está acima dessa. A luz lunar é apenas indicio de tais condições físicas, com as quais, todavia, não interfere. Em consequência da irradiação noturna os corpos expostos ao ar livre se esfriam e esse esfriamento condensa em cima deles o vapor da água espalhado na atmosfera. E assim que se forma o orvalho que nos molha de manhã. Não há orvalho sob um abrigo qualquer, dado que a irradiação não pode, então, manifestar-se.

APREENSÃO DOS BENS DO AUTOR DAS "FELIPETAS"

Numerosos automóveis, quatro aviões, anapartamentos e o jornal "Diário do Rio" apreendidos pelas autoridades

RIO, 1 (News Press) — Será procedido hoje o sequestro do jornal "Folha do Rio", de propriedade de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, "Felipeta". Ainda com relação ao ex-tenente, podemos informar que 27 dos 60 carros de sua propriedade já foram apreendidos.

8 MILHÕES EM TÍTULOS

RIO, 1 (Asapress) — Na tarde de sábado e na manhã de ontem, o oficial de Justiça da 14.ª Vara Cível, auxiliado por guardas do Transito, esteve apreendendo os carros que integravam a frota de Luiz Felipe. Quase todos já se encontram recolhidos ao depósito público. Também foi determinado o sequestro dos quatro aviões, dos apartamentos e dos terrenos do tenente Luiz Felipe. Por todo o dia de hoje, os bens do tenente deverão estar sequestrados.

FIXADA A DATA LEGAL DA FALENCIA

RIO, 1 (Asapress) — Foi fixada como data legal da falência do tenente Luiz Felipe e dia 23 de junho do corrente ano. Em consequência, todas as transações do autor das "Felipetas" são nulas de pleno direito. Assim, os atos de compra, venda e pagamentos por empréstimos não têm valor jurídico, se realizados de 23 de junho para cá.

O tenente Luiz Felipe será ouvido no correr desta semana pelo delegado Fernando Chaves, que preside o inquérito policial em torno das "felipetas". Espera-se que aquela autoridade tomará decisões do tenente quarta ou quinta-feira.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputados Andrada da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa; A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; sr. Sinesio Rocha, ministro Costa Manso e Pedro Siqueira Campos.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Elpidio Real, secretário da Segurança Pública; Mario Wagner Vieira da Cunha, presidente da Comissão do Serviço Cível; Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa e coronel Euríale de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública.

Amanhã, às 18 horas, o governador do Estado visitará a sede da Federação Paulista de Futebol.

Novo diretor para a Cexim

RIO, 1 (Asapress) — Presidente de São Paulo, chegou ontem a esta capital o sr. Coriolano Góis, que vem sendo apontado como o provável substituto do sr. Luiz Simões Lopes na direção da CEXIM. Falando à reportagem, o sr. Coriolano informou que veio ao Rio apenas para conferenciar com as autoridades federais.

Ainda este ano teremos a "hora de verão"

RIO, 1 (Asapress) — Falando à reportagem, o presidente do Conselho Nacional de Energia Elétrica, general Pio Boggs, informou que ainda este ano teremos a "hora de verão", instituída, aliás, por uma lei não revogada. Haverá para 1932-33 apenas uma modificação: começando a 1.º de dezembro a "hora de verão" só irá até o último dia de fevereiro de 33. O período será reduzido de um mês, conforme sugerido que o Conselho examinará ao presidente da República.

CICERONES INVISÍVEIS

Publicou este jornal um telegrama de Amsterdam sobre interessantes experiências de "cicerones invisíveis" levadas a efeito no Museu Municipal.

Os "cicerones" ou "guias" são muito comuns na Europa. Cada excursão que chega às principais cidades do Velho Mundo possui um guia privativo. Trata-se na maioria dos casos de moças universitárias. Os "cicerones" ou "guias" conduzem os visitantes através de igrejas, museus, bibliotecas e palácios, explicando, em voz alta, numa língua ao alcance da maioria, as belezas e raridades expostas.

— Isto que os senhores estão vendo é a estatua de São Pedro. Foi esculpida por Miguel Angelo. Pertence à época...

E vai por aí a fora. Os turistas reúnem-se em torno da estatua e ouvem as explicações. Como, porém, as maravilhas são em grande numero e o tempo é curto, os "cicerones" falam correndo. Nem sempre os visitantes conseguem lembrar-se do que ouviram. São inevitáveis as confusões. Os países da Europa têm muito o que mostrar aos estrangeiros.

As experiências realizadas no

Museu Municipal de Amsterdam são uma aplicação do extraordinário serviço de rádio-interno existente na ONU, nos Estados Unidos e em Paris. Sabem os leitores que os discursos pronunciados na importante assembleia política internacional podem ser ouvidos em qualquer língua no instante mesmo em que são pronunciados. Aparenta-se um botão e ouvimos o discurso do representante da China, pronunciado em chinês, em qualquer uma das línguas: — francês, inglês, espanhol, italiano.

O sistema do Museu Municipal de Amsterdam consiste num campo elétrico provocado numa sala ou num conjunto de salas por um fio metálico que circunda a área em questão. Cada visitante recebe um pequeno aparelho de audição apropriado para esse fim. Por meio desse aparelho, ouve os textos irradiados sobre assuntos do museu. Não precisa ficar de nariz erguido em torno de uma sala, ouvindo o que os guias sabem. O aparelho de rádio interno transmite tudo quanto convém ao turista conhecer, ver e reter.

A inovação é muito útil. Não a receberão de bom grado os guias europeus. Ser guia, em país de grandes correntes turísticas, é um ofício bastante rendoso.

Deverá chegar a São Paulo, em meados do corrente, o prof. Morton D. Zabel, escritor e educador norte-americano, que vem especialmente convidado para proferir uma série de conferencias na União Cultural Brasil-Estados Unidos.

O prof. Zabel pronunciará na UCBUE duas conferencias em inglês, nos dias 26 e 29, sobre os seguintes temas respectivamente: — "Contemporary Literature in the USA" e "A Panorama" e ("Mark Twain) The Humor and realism of the People".

No dia 24, às 18 horas, a diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, oferecerá uma recepção ao prof. Zabel.

Realiza-se amanhã, às 20.45 horas, na Faculdade de Direito, sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo e daquela Faculdade, uma palestra do ministro Mario Guimarães, chefe do Divisão Cultural do Itamaraty, que falará sobre "O Brasil e a Organização da Justiça Internacional".

Pelo governador foi promulgada, ontem, a lei n. 1.728, dispondo sobre denominação de Ginásio Estadual.

Foi promulgada também pelo governador a lei n. 1.728, dispondo sobre o emprego de muitas arrecadações pela Diretoria do Serviço de Transito, e dando outras providências.

Dispondo sobre a cessão, a título gratuito, do recinto da Exposição de Animais do Parque Agua Branca, às associações de criadores, foi promulgada pelo governador, ontem, a lei n. 1.725.

O governador promulgou, ontem, a lei n. 1.719, dispondo sobre o cancelamento de dívidas fiscais.

Helicóptero para o serviço de salvamento nas praias

RIO, 1 (News Press) — Segundo declaração do diretor do Serviço de Salvamento das praias desta capital, dentro em breve serão utilizados helicópteros para os trabalhos daquela organização.

Milagrosa intervenção cirúrgica

RIO, 1 (News Press) — No Hospital dos Servidores do Estado acaba de registrar-se uma grande vitória da cirurgia brasileira. Um doente de 52 anos, portador de tumores malignos no abdome, foi submetido a melindrosa operação, que consistiu na retirada de todo o estômago, bazo, rim e parte do pâncreas. Ao cabo de seis horas o trabalhador, Carlos Monteiro, reconstruiu a bolsa gástrica do intestino grosso, e agora está passando bem. Tal operação até hoje não havia sido realizada com êxito em toda a América do Sul.

Hora da racionalização

ALDO M. AZEVEDO

de divisas, que viriam reforçar as nossas contas credoras.

E esse problema das exportações não ficará inteiramente resolvido a contento, se não favorecermos a aplicação dos princípios da Racionalização de nossa produção, de modo a elevarmos consideravelmente a produtividade de nossos trabalhadores. E' inútil, em um Mundo de feroz competição econômica, querer alcançar a posição cômoda e privilegiada do monopólio de qualquer bem, seja ele o café, a borracha ou outro qualquer. Já temos um bom acervo de experiências malogradas a esse respeito. Nemo caminhi tendi de ser o mesmo dos demais povos: — trabalhar com afinco para reduzir ao mínimo o custo da produção, mediante alta produtividade específica.

Hoje em dia, qualquer povo pode adquirir essa alta produtividade. Ela não depende mais, como há um século ou mais, de qualidades pessoais de talentosos artesãos. A habilidade de antanho foi concentrada hoje na máquina e o operário é um simples supervisor na maioria dos casos. Ora, máquinas e motores podem ser adquiridos a qualquer momento e em tempo de paz. Para isso basta que não desperdiçemos nossas divisas preciosas em compras superfluas, como já se verificou há muito tempo, quando im-

portamos maior valor de rádios do que de locomotivas...

O operário brasileiro, segundo o testemunho de observadores insuspeitos e competentes, é muito inteligente e adquire com facilidade os mais especializados "know-hows". Por conseguinte, o problema da produção brasileira, capaz de competir em qualidade e preço com qualquer outra, fica reduzido à organização, vale dizer a disposição bem ordenada dos agentes executivos — operários — e os instrumentos ou meios de produção — máquinas e instalações — para trabalhar a matéria prima.

Neste ponto, muito temos a fazer, segundo a trilha tão bem sucedida dos americanos do Norte. O Canadá é um magnífico exemplo de capacidade organizadora de um povo que, há algumas décadas apenas, produzia unicamente gêneros da agricultura e da pecuária, não possuindo então um parque industrial de monta. Atualmente, o Canadá está fortemente industrializado e sua produção pode competir com vantagem com a do seu poderoso vizinho e modelo Estados Unidos. O mesmo se pode dizer da Austrália.

Temos presentemente meios e recursos para entrar francamente na produção racionalizada, oferecendo grandes quantidades de artigos para o mercado interno e

mesmo para a exportação, a preços inferiores aos atuais, portanto, capazes de enfrentar a concorrência mundial. Basta que alguns homens mais energéticos e inteligentes resolvam dar um pouco de si e de suas empresas, no sentido de oferecer aos consumidores produtos bons e baratos. Não é só na produtividade operária que se resume a Racionalização; a organização, com um todo inteiro, responde pelo preço das coisas que oferece ao público. Laceros mais reduzidos não também um índice de eficiência.

Entre nós, o sucesso ainda é medido pelos maiores ganhos de cada um. Ainda não se generalizou o sentimento social da produção, pelo qual cada um de nós tem satisfação em oferecer mais por menos... Ainda estamos no estágio da economia primeira, cujo índice de bom êxito é o ganho individual... A Racionalização, bem entendida, é a aplicação de métodos e processos que aumentam o bem estar social, mediante maior produtividade específica. Racionalizar para aumentar os lucros não é racionalizar; nem racionalizar para aumentar os salários é racionalizar... A verdadeira Racionalização é aquela que provoca a possibilidade de qualquer membro de uma organização adquirir sua produção com menor numero de horas de trabalho.

A Racionalização, como deve ser compreendida, produz essencialmente um aumento de poder aquisitivo dos que dela participam e isto só pode ser conseguido se houver simultaneamente um aumento de produtividade, vale dizer, redução de custo da produção. Enquanto o brasileiro médio não se convencer dessas verdades elementares, o Brasil continuará sua rota desorientada, sem leme e sem bússola, vivendo ao sabor das oportunidades.

Juntemos com a melhoria das condições econômicas de nossa produção, deveria o governo promover o estabelecimento de condições propícias à vinda de capitais estrangeiros para nossa terra. Grandes somas a procura de aplicação existem na Europa e na América do Norte e se não fosse a incompreensão de nossos homens públicos, imbuídos de exagerado nacionalismo, teríamos já conquistado a sua preferência. As possibilidades nesse sentido são enormes e é pena que tenham sido distorcidas, retardando assim um intenso fluxo de capitais, que certamente poderia compensar os altos pagamentos de nossa balança de contas.

Nunca esteve o Brasil em situação tão favorável a uma intensa campanha para Racionalização de sua economia como agora, neste momento em que todos se queixam das dificuldades cambiais, da falta de crédito e do alto custo de sua produção. Porque,

justamente, só a Racionalização, levada a efeito generalizadamente, será capaz de corrigir esses males, que não são essenciais mas necessários e de possível supressão. Mediante a introdução dos modernos processos de produção, com máquinas e produtos químicos, podemos adquirir a mesma eficiência dos demais povos e, assim, ficaremos em condições de embrenharmos com os seus preços de custo.

Dentro de alguns meses, em fevereiro de 1934, o Brasil reunirá-se na capital bandeirante o X Congresso Internacional de Organização Científica, para cujos preparativos o IDORT (Instituto de Organização Racional do Trabalho) está desenvolvendo intensas atividades. Seria muito bom, para os créditos do Brasil e de São Paulo, que esse conclave fosse testemunha de nossos esforços no sentido de aplicar em nossas atividades econômicas os princípios e métodos da Organização Científica, que tantos e benéficos resultados apresentaram em toda a parte.

Já o velho Henry Ford e o seu neto continuador da obra — redução de custos e aumento de salários — dialam com toda propriedade: — nenhum salário é demasiado elevado, se for realmente, ganho, isto é, se oferecer em troca um igual valor de produção... Essa é também a tese da Racionalização da produção. Sua aplicação generalizada depende de um alto grau de compreensão, tanto dos empregadores como dos empregados envolvidos. Nenhum trabalhador fará maiores esforços, se não verificar imediatamente ter fôlego à maior recompensa. Por esse motivo também não é justo que o operário perceba mais al-

tos salários, sem que ofereça maior ou melhor produção. Também, por uma questão de justiça social, os avanços técnicos da produção, consequentes da Racionalização, devem ser distribuídos pela sociedade, remunerando melhor o trabalhador, retribuindo o capital e oferecendo ao público consumidor melhores preços das coisas produzidas.

O Brasil está impaciente para esperar dessa Racionalização há bastante tempo. A existência do IDORT há mais de vinte anos é a prova dessa afirmativa. Se aquilo que a inteligência — um dos mais preciosos atributos do homem, quando usada — vinha indicando reiteradamente, como o único meio de sair desse nosso antigo círculo vicioso, não encontrou muitos seguidores convictos — agora, as mais graves circunstâncias do momento que passa, com todas as suas fatais consequências, farão sua introdução compulsória, custe o que custar. Ora, ainda assim, é muito preferível que cada um de nós, ao reconhecer a realidade, trate de tomar rumo certo e promova voluntariamente e quanto antes a aplicação da Organização Científica em suas próprias atividades e nas que lhe são conhecidas, antecipando-se nesse movimento salvador.

E' evidente que Racionalização é incompatível com goliismo, com inflação continua, com especulações e mercados negres, destruições muito comuns hoje em dia do verdadeiro conceito de capacidade e eficiência...

Vamos então ver quais são os legítimos pioneiros da maior produtividade brasileira. São Paulo, 31-8-32.

NOTAS E COMENTARIOS

DEMOGOGIA

Uma camara legislativa para impor-se ao respeito do povo, precisa agir, sempre, na defesa dos interesses da coletividade. Infelizmente, nem todos os deputados estão exercendo seu mandato, no Palácio Nove de Julho, com essa elevada orientação. Procuram alguns deles atender acima de tudo, às solicitações eleitorais. Assim, antes de apresentar seus projetos, não examinam, previamente, a situação financeira do Estado. Vão lançando suas ideias, a torto e a direito, com o único escopo de chamar a atenção de determinados municípios sobre seus nomes.

Em dia da semana passada, um sr. Amaral Furlan, seguindo essa inercial orientação, ofereceu no exame de seus pares, na Assembleia Legislativa, cerca de 40 projetos, criando escolas técnicas de comércio.

Tomou pelo mesmo rumo o sr. Mendonça Falcão, propondo a instalação de estabelecimentos identicos em diversos bairros da metropole e nas cidades de Santos,

São Caetano do Sul, e São Manuel.

Está o governo paulista em condições de fazer funcionar, ao mesmo tempo, cerca de 70 escolas técnicas de comércio? Aguenta o Tesouro uma sangria dessa? E há ainda a registrar o absurdo de pretender-se, demagogicamente, criar cerca de 20 escolas especializadas numa única zona. Procura a manobra política beneficiar apenas determinada zona eleitoral. Relega-se aí a um plano secundário o interesse geral. Não podem, afinal, os cofres públicos pagar as despesas de propaganda desses chamados representantes do povo...

A Comissão de Educação e Cultura cabe o dever de condenar esses projetos, cujo objetivo principal é a reeleição.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 30 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 1.010.059.966,80. Movimento do dia, Cr\$ 27.844.972,90. Total do mês, Cr\$ 1.037.904.969,30. — Saldas — Saldo anterior, Cr\$ 1.119.493.828,30. Movimento do dia, Cr\$ 18.015.954,70. Total do mês, Cr\$ 1.138.309.884,00.

VIVE O Brasil

presentemente momentos de grande dificuldade, consequente do desequilíbrio de sua balança de pagamentos. Sendo uma nação jovem, em pleno desenvolvimento da puberdade econômica, está o Brasil sofrendo uma autêntica crise de crescimento. Em todos os setores da vida brasileira podem-se observar claramente as deficiências resultantes da expansão do organismo, cujas funções não estão crescendo na mesma razão e com igual aceleração. Arriscamos, nesta hora crítica, a conjecturar que os desvios que sempre acompanharam tal estado de descoordenação, se não nos comprometermos da realidade, procurando, com vontade e inteligência, conjugar os esforços e medidas de ordem geral para restabelecer o ritmo normal de nossa vida, como povo e nação soberana.

Não há, infelizmente, generalizada, a consciência da gravidade da situação. Grande parte dos homens, mesmo daqueles que, por sua posição e função pública, deveriam estar atentos e prontos para a ação corretiva, está alheia ao que se passa, preocupado com intrinsecas políticas e pequenos casos de interesse puramente eleitoral, falhando assim nesta hora decisiva. A grande massa da população, presa de sérios problemas domésticos de difícil resolução, não pode alcançar perfeita, ficando a situação de conjunto, ficando portanto a margem de seu conhecimento, nele compreendidos os poderes legislativo, executivo e judiciário, reflete o estado de desorientação observado no país.

Tudo isso é muito grave e, logicamente, deveria provocar uma

apreensão geral, sentimento que já se evidencia em algumas camadas populares, a despeito da aparente inconsciência da verdadeira realidade, que está sendo alcançada mais por intuição do que por observação direta. Entretanto, não é suficiente ficarmos aprensivos, como crianças ao prenúncio do temporal. Nem basta conhecer mais de perto o perigo que nos ameaça, se, ao mesmo tempo, não procurarmos sobrepujá-lo mediante uma ação conjunta, corajosa, adequada e eficiente. Braços cruzados não remediariam nem constróem coisa alguma.

O Brasil está importando mercadorias e bens, cujo valor excede de muito o que podemos obter pela exportação de nossos produtos. O desequilíbrio se acentua consideravelmente desde o fim do ano passado, devido às grandes encomendas permitidas deliberadamente pelo Banco do Brasil, a fim de suprir o país de matérias primas e equipamentos que se tornariam escassos em caso de um terceiro conflito mundial em perspectiva. Estamos, por conseguinte, largamente supridos e poderemos, com um pouco de ordem em nossos gastos, limitar nossas importações nos meses futuros.

Mas, o verdadeiro problema se encontra, a meu ver, do lado das nossas exportações. Muita razão tem o digno ministro da Fazenda ao apresentar ao presidente da República, há pouco tempo, uma exposição de motivos sobre as grandes possibilidades de ampliar as nossas exportações, não só de produtos já tradicionais como de outros novos. Com algum esforço nessa direção acertada, poderemos criar excelentes fontes

NO PALACIO 9 DE JULHO

10 milhões para o Corpo de Bombeiros

PROJETO DE LEI ONTEM APRESENTADO A MESA — AUMENTO BRUTAL DO PREÇO DA CARNE — MATERIA APROVADA

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa o deputado Janio Quadros justificou e encaminhou à Mesa projeto de lei de sua autoria, subscrito igualmente pelo sr. Luiz Augusto de Oliveira, abrindo crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00, destinados às novas instalações do Corpo de Bombeiros, assim como ao reequipamento das estações já existentes e em funcionamento.

Audiou o sr. Janio Quadros às atuais deficiências do Corpo de Bombeiros, para observar em seguida:

"Votada esta proposição, vastos bairros estarão protegidos. A Lapa, Perdizes, Água Branca, o setor do Sumaré, Vila Anastácio e o Alto de Pinheiros, por um lado.

O Tatuapé, Vila Maria, a Penha, Vila Matilde, o Belém, o Beleninho, parte da Mooca e parte do Braz, por outro.

E ainda, Congonhas, Indianópolis e Brooklin, o Jabaquara, Vila Nova Conceição, Vila Clementino, o Bosque da Saúde, parte de Vila Mariana, e Santo Amaro, por um lado.

Ninguém dirá que é inconstitucional. Ninguém lembrará a Lei 658, de 13 de março de 1950, que autoriza a criação do Estado e o Município, para a remodelação dos serviços contra o fogo, porque esse acordo jamais ocorreu. Prova-o o documento oficial em anexo. Ninguém solicitará a audiência do Executivo: os papéis anexados ao projeto, que o recomendam, vêm de lá.

Que é preciso, agora, é ter presente que a metrópole passou dos sessenta mil habitantes, com 2.100 indústrias e 74.000 prédios, com três estações de bombeiros, em 1920, para os dois milhões e meio de habitantes, as 10.000 indústrias e os 400.000 prédios com as mesmas três estações contemporâneas!

O que é preciso é defender a vida e o patrimônio da cidade, arrastando os homens que dedicaram sua existência a essa defesa, e aos quais não falta pericia, dedicação e vontade".

ENSINO DE NÍVEL MÉDIO

Examinou o sr. Paulo Lima a situação dos diretores e vice-diretores de estabelecimentos de ensino médio, em face da lei pela qual seus cargos, antes de provimento efetivo, passaram a ser de provimento em comissão. Concedendo a modificação introduzida por aquela diploma legal, o orador encareceu a necessidade de providências legislativas capazes de corrigir o presente estado de coisas, que prejudica não apenas os interesses dos diretores e vice-diretores aludidos, mas principalmente os do próprio ensino.

O algodão e o meio rural. Discursando, o deputado Wladimir de Toledo Piza condenou a tese segundo a qual o algodão e outros produtos agrícolas são gravosos. Afirmou que esse conceito foi inventado para favorecer os especuladores em detrimento dos lavradores. Concluiu conculando as altas autoridades do Estado e os responsáveis pela

segurança não se verificou em consequência da deficiência de material, de erro de cálculo ou da má execução da montagem da treliça; 2.º) não houve deficiências nas paredes, nem na estrutura de concreto; 3.º) a tesoura rompeu-se antes de se despendere dos apoios; 4.º) a ruptura do nó n.º 10 foi ocasionado pelo aumento do esforço determinado pelo seccionamento total do pendural N.º 8 e N.º 9; 5.º) finalmente, o seccionamento do pendural N.º 8 e N.º 9 fora feito bem antes da queda, não tendo, portanto, entrado em jogo o espaço de tempo decorrido entre esse corte e o sinistro.

Em resumo, sr. deputados: os peritos Nicoletti e Silveira, o diretor do Instituto de Polícia Técnica, sr. Brito Alvares, e o delegado de Polícia adjunto de Campinas, sr. Adalberto Tinoco, sendo que as informações deste último se referem ao fato de que as diligências realizadas todos os dias em que o desabamento resultou do corte do pendural.

Quando foi feito o corte? A pericia não pode precisar. Teria sido feito "bem antes" do desastre.

Concluiu o sr. Cid Franco afirmando que, nessas condições, o inquerito realizado resultou inocuo e continuou oculto o responsável pelo desastre do Cine Rink.

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

Em indicação destinada à Coap, por intermédio da Mesa, ponderou o deputado Janio Quadros:

"Aí está a primeira maiorização no valor da carne, que vem sendo entregue no Tundial com um acréscimo de Cr\$ 0,50 no quilo, para o produto abatido na vesperal. A consequência é uma só: termos em pouco, em todos os açougueiros, pois já temos, em vários, o alimento vendido a Cr\$ 22,00 o quilo, que era o preço desejado, e o povo repeliu em memorável greve bancária. Não se diga que essa é a carne de primeira, podendo o consumidor pagá-la. Na verdade, é a carne que precisa ser comprada, e a carne de primeira, negociada, é inaproveitável. Representa, apenas, desperdício de dinheiro. Depois, não há aumento no custo daquela que não se reflete no custo desta, já mantido alto, em que pesem as condições de meses atrás terem autorizado uma diminuição de preço, que não veio. Tudo indica a necessidade imediata da interferência da Coap no mercado, com a venda direta ao povo. A menos que isso aconteça, a carne continuará a ser vendida a preço de mercado, como desapareceu, ou está desaparecendo da mesa do proletariado".

INVESTIGADORES DE POLÍCIA. Ainda de autoria do sr. Janio Quadros é o requerimento de informações concebido nos seguintes termos:

"Requeremos ao Poder Executivo:

- 1.º) Relação completa dos investigadores ou inspetores de polícia, nomeados, contratados ou designados, e dos subdelegados desta capital e do interior, em cujo prontuário criminal apareça anotação ou registro de legitimação, inquerito ou sentença criminal, relativa à prática, como autor ou coautor, de qualquer dos delitos contra os Costumes, do Título V do Código Penal, e VI do Código Penal;
- 2.º) Data e espécie do delito; solução final do inquerito respectivo, se instaurado;
- 3.º) Relação completa dos investigadores ou inspetores de polícia, nomeados ou contratados, e dos subdelegados desta capital e do interior, em cujo prontuário criminal apareça anotação ou registro de processo, sindicância ou investigação administrativa, de qualquer dos delitos contra os Costumes, do Título V do Código Penal, e VI do Código Penal;
- 4.º) Data e espécie da anotação ou registro; solução final do processo ou sindicância administrativa, se existente".

PRECIO MINIMO DO ALGODÃO. Voltou o preço mínimo do algodão a ser assunto em debate no plenário da Assembleia. Dele se ocupou o deputado Alberto Andaló, que expendeu argumentos em defesa do secretário da Agricultura ao sugerir bases para a fixação do referido preço mínimo. Observou que o produto adquirido na safra passada pelo Banco do Brasil, no preço de Cr\$ 2.500.000,00, há uma dotação anual de Cr\$ 300.000,00, já detendo de pagar-lhe a dívida contraída de quota que lhe cabe, ao lado das cotizações dos empregados e dos empregadores, a montante de cerca de oito bilhões de cruzeiros.

Ora, justamente ontem vinha a público o despacho exarado pelo sr. Getúlio Vargas numa exposição de motivos apresentada pelo ministro do Trabalho sobre a possibilidade da redução dos aluguéis das casas dos institutos de aposentadoria e pensões, ocupadas por segurados dessas autarquias. E, nesse despacho, aprovando sugestões feitas pelo sr. Segadas Vianna, declarava o presidente da República:

"A finalidade das instituições de previdência se desvirtua quando se desbarbaram as suas reservas em alto negócio ou se procura tão somente melhorar a situação dos próprios funcionários, esquecendo-se dos segurados propriamente ditos, que são os empregados, para cujo amparo foram criadas".

A quem se dirigiram essas palavras presidenciais? Em primeiro lugar, ao próprio governo, conforme acima demonstrado; e, depois, aos diretores dessas instituições, acusados de "desbarbaram as suas reservas em alto negócio, procurando tão somente melhorar a situação dos seus funcionários". Até faz lembrar aquele outro despacho, que determinou a demissão do sr. Danton Coelho e no qual o sr. Getúlio Vargas, referindo-se a empreitadas feitas pelos institutos à Fundação da Casa Popular — outra violação sangra no cofre da "previdência social" — escreveu: "Se tivessem sido feitas as sindicâncias que mandei proceder, tudo isso, que se pretende ocultar ou sossegado, estaria esclarecido". Isso foi há um ano.

E, assim, a palavra do próprio chefe do governo que confirma o que os segurados dos institutos vivem proclamando: que não podem, positivamente, roubados. E não pode, como toda nota final, deixar de ser também consignado que justamente quando o sr. Getúlio Vargas verbaliza a política de Mateus ("primeiro os seus", segundo algumas entidades, o presidente do P. A. E. T. C. recebido em audiência, para tratar de assuntos relativos à sua gestão, informava que "já se encontra em vigor, ali, o plano que estabelece um aumento de vencimentos dos funcionários respectivos, de dois em dois anos...".

AMPARO AO PARALÍTICO. Justificou o sr. Manuel Victor projeto de lei que cria o Fundo de Amparo ao Paralelo. O objetivo da proposição é fornecer, diretamente ou através de entidades assistenciais particulares, recursos periódicos para a aquisição de cadeiras de rodas ou carrinhos mecânicos para aleijados, mutilados e paralíticos reconhecidos como pobres. A verba destinada a esse fim resultará exclusivamente de contribuições obrigatórias a que ficarão sujeitos os prelos futebolísticos, na base de cinco por cento sobre a renda líquida de cada jogo.

HOMENAGEM A UM SACERDOTE. Propôs o deputado Paulo Teixeira de Camargo que fosse denominada "Colegiado Estadual Monsenhor Nery", o atual Colegiado Estadual da cidade de Mogi-Mirim.

DIA DO ALFAIATE. Requereu o deputado Vicente Botto, ouvido o plenário, que seja consignado na ata dos trabalhos um voto de congratulações da Assembleia pela passagem, no

Concentração de lavradores em Presidente Prudente

Será realizada amanhã, às 9 horas, em Presidente Prudente, uma grande concentração de lavradores promovida pela F. A. R. E. S. P., em colaboração com as Associações Rurais da zona, a fim de ser debatida a questão dos preços mínimos para o algodão e os cereais e ainda o problema dos contratos de arrendamento.

A's 7 horas seguirá para aquela cidade um avião especial da Cruzeiro do Sul transportando, além do secretário da Agricultura e de parlamentares, a delegação da F. A. R. E. S. P., chefiada pelo sr. Clóvis de Sales Santos.

Livre docente da Universidade de São Paulo

Regressou a São Paulo o dr. Sebastião Almeida Prado Sampaio, docente-livre e assistente da cadeira de Dermatologia e Sifilografia da Faculdade de Medicina de São Paulo. O dr. Sebastião Almeida Prado Sampaio foi "fellow" na Clínica Mayo, em Rochester, Minnesota, e Estados Unidos, tendo depois, a designação da nossa Faculdade visitado as principais clínicas de doenças de pele dos Estados Unidos e da Europa. No velho continente, visitou os principais centros dermatológicos da Suécia, Dinamarca, Suíça, França, Holanda, Bélgica, Inglaterra, Itália, Alemanha e Portugal. Participou também, como delegado da nossa Faculdade de Medicina do 10.º Congresso Internacional de Dermatologia, que se realizou em julho último, em Londres, e, como delegado brasileiro, de uma conferência da Organização Mundial de Saúde, sobre moléstias venéreas em Rotterdam, Holanda.

União Estadual dos Estudantes

Será efetuado no dia 4, às 20 horas, na sede do Centro Acadêmico Heráclio Brelinski, o prosseguimento da reunião do Conselho Estadual da União dos Estudantes, com a seguinte ordem do dia: — Relatório Interno; Administração da UEE.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

No gabinete do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, realizou-se ontem, às 11 horas, a sessão da posse do sr. Sebastião Meireles Teixeira, novo diretor geral daquela Autarquia.

Assumindo logo a seguir, o cargo, que lhe foi transmitido pelo seu antecessor o sr. Sebastião Meireles Teixeira agradeceu a manifestação de que era alvo e as palavras do sr. presidente, assinalando que o programa comemorativo do IV Centenário é uma "tarefa importante, mas que será levada a cabo victoriosamente".

A seguir recebeu s. s. os cumprimentos de todos os presentes.

REGISTRO POLITICO

Unidade sindical

Vem os meios trabalhistas, nos últimos tempos, agitando-se bastante em consequência do projeto de lei em andamento na Câmara Alta, permitindo a pluralidade sindical, isto é, cada classe representativa de trabalhadores acabaria organizando tantas organizações como aquele sentido, quantas fosse possível.

O problema é bastante antigo e de há muito vem sendo discutido, de tempos em tempos, por vezes. Entre as próprias organizações trabalhistas existem aqueles que defendem a pluralidade sindical enquanto outros a combatem, com veemência e ardor.

Na questão ora focalizada, não se dirigem sindicais como o próprio ministro do Trabalho condenaram a proposição referida. Até agora, entretanto, não foi possível estabelecer-se um ponto de vista que viesse harmonizar as duas correntes, tornando-se, por isso, bastante oportuna as declarações que a respeito foram feitas, ontem, pelo senador Alexandre Marcondes Filho, ao embarcar para o Rio.

Disse o procer trabalhista: "A Consolidação das Leis Trabalhistas vigentes atualmente facilita a organização de associações civis representativas das categorias profissionais e econômicas, mas determina que somente o sindicato reconhecido pelo Estado pode receber, por delegação, as patentes conferidas a esse organismo.

Há tempos foi designada uma comissão mista de senadores e deputados a fim de regulamentar os vários dispositivos constitucionais que tratam do assunto. Tivemos a honra de presidir a essa comissão que estudou e elaborou um projeto de lei sindical.

Figuravam naquela comissão representantes das várias correntes políticas brasileiras. Depois de longos estudos verificou-se a inconveniência de dar completa amplitude à pluralidade sindical, por dois motivos principais, entre outros: — 1.º) os sindicatos, no Brasil, têm um fundo educacional e recreacional e dependem do Fundo Sindical; — 2.º) o sindicato um delegado do poder público para certos efeitos, haveria dificuldades em diluir essa representação por pequenos sindicatos.

Chegou, assim, a Comissão, à conclusão de que a concepção de uma pluralidade média e a mais aconselhável e recomendou a fixação de um mínimo de associações para cada sindicato, ou seja, cada sindicato deve representar, pelo menos, 14 da categoria profissional.

Atende-se, assim, de um lado, ao preceito constitucional e do outro as contingências econômicas decorrentes da dependência do Fundo Sindical em que se encontram os sindicatos".

O secretário da Viação Informou, ontem, que a Repartição de Águas e Esgotos será transformada em autarquia, compreendendo, entretanto, cinco municípios, ou seja, São Paulo, São João do Rio, São Bernardo, Guarulhos e a capital propriamente dita.

Será, nesse sentido, enviada

2.ª Grande Excursão de Professores à EUROPA

Patrocinada pela Diretoria do Ensino Secundário do Minist. de Educação e Saúde

Informa-se aos que fizeram prenotações, os inscritos e os interessados, que, de 1.º de Setembro em diante, as inscrições na Capital e Estado de S. Paulo, serão recebidas à Rua Benjamin Constant, 171, grupo 502, tel. 32-3453, escritório onde os interessados receberão todas as informações que porventura necessitarem.

CREDITUR LTDA.

RUA MÉXICO, 74 - SALA 510

TEL. 42-9047

PALACETE PRATES

Inquietação pela sorte do projeto que outorga a autonomia de São Paulo

Ha dez dias o documento legal devia ter sido encaminhado à Câmara Federal — Pedido o afastamento do preleito — Ordem do dia

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Silva Azevedo, que elogiou o convenio firmado recentemente entre a Prefeitura e o Lar Eclesia São Francisco, através do qual 50 crianças dos parques infantis podem passar, todos os domingos, fins de semana em Berlioz, no Ilorai. Falou ainda o sr. Silva Azevedo que, oportunamente, apresentará projeto de lei autorizando a Prefeitura a instalar parques infantis, centros de recuperação de crianças desajustadas e outros órgãos assistenciais nas proximidades da represa de Guarapiranga, em Santo Amaro.

BERCARIOS NAS REPARAÇÕES MUNICIPAIS

Pelo sr. Anselmo Farabullini foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a instalar bercários nas diversas repartições municipais que tenham mais de 30 funcionários com filhos até a idade de cinco anos, a fim de que essas crianças possam receber assistência. O projeto abre o crédito de 100 mil cruzeiros para as respectivas despesas.

MATADOURO AVICOLA MUNICIPAL

Condenou o sr. Farabullini Junior a localização e funcionamento de um matadouro avícola na rua Azevedo Junior, que prejudica os moradores das proximidades. Examinou o sr. Serviço Sanitário ainda não tenha fechado esse matadouro e disse que o problema é velho e vem sendo tratado desde a legislatura anterior. Profirou também a possibilidade da Prefeitura em relação ao funcionamento de casas de venda de aves nas proximidades do antigo Mercado Municipal. Disse, concluindo seu discurso, que há necessidade de o Executivo planejar a construção de um matadouro avícola que deverá ser localizado em zona não residencial.

TECNICO MILANES PARA O IV CENTENÁRIO

Proferiu o sr. Guimerindo Fleury o seguinte discurso: "Hoje, lendo 'A Época' de ontem, deparei com esta notícia, e com certeza a Câmara espera que este fato que eu vou ler seja trazido ao seu conhecimento: "Técnico de Milão contratado para a exposição do quarto centenario.

Empregará com o mesmo devotamento em São Paulo a rapidez técnica com que costuma agir na Feira de Milão — passando um mês na capital, receberá 94 mil cruzeiros".

(Vejam bem os srs. vereadores o que o jornal afirma).

O sr. Guido Franci foi contratado pela Comissão do IV Centenario para exercer as funções de

dirigente da Exposição Feira, a ser instalada no Parque Ibirapuera. Seus vencimentos mensais são de vinte e cinco mil cruzeiros, cabendo-lhe, ainda, uma gratificação de dois mil e trezentos cruzeiros. O técnico em questão reside na Itália, sendo, no momento, diretor administrativo da Feira Permanente de Milão, a qual funciona, como é sabido, somente em certo período de cada ano.

Pode ele, assim, durante esses intervalos, vir a São Paulo, a fim de verificar o andamento dos trabalhos realizados no Parque do Ibirapuera, e, simultaneamente, fazer jus, dia a dia, à diária que lhe foi arbitrada e que, por certo, o presidente da Comissão do IV Centenario julga módica, tendo em vista seu nome penitente, e as despesas de suas inúmeras viagens a São Paulo.

"E bem de ver-se que essas viagens não entrarão no orçamento, mas serão pagas também pela Comissão do IV Centenario. O povo de São Paulo é perulário, tá perulário que anda descalço e dá grandes festas".

Informou-se que, dado o relativo atraso no andamento dos trabalhos preparatórios da exposição, o sr. Franci, brevemente, passará um mês inteiro nesta capital, o que lhe permitirá perceber a quantidade de noventa e quatro mil cruzeiros, ou seja, uma importância maior que o dobro dos vencimentos do governador Garças.

Tal ordenação, que alguns talvez julguem excessivo, pode, porém, encontrar justificativa na rapidez técnica com que o sr. Franci costuma agir na Feira de Milão e que, por certo, aqui empregará, com o mesmo devotamento à defesa dos interesses de uma cidade que ele, na verdade, conhece pouco, mas nem por isso deixa de amar.

"Evidentemente, srs. vereadores, a ser verdadeira a notícia que o jornal dá, esta Câmara precisará ser informada por esta autarquia dos motivos reais que fizeram com que fosse convidado o sr. Franci para dirigir a Exposição".

PERGUNTAS

"E bem de ver que, em se tratando de uma Exposição Internacional, é função privativa do Governo Federal realizá-la. Sabemos que o governo brasileiro delegou esse Poder ao governo de São Paulo, que pode, por sua vez, delegá-lo à autarquia do IV Centenario. Pergunto eu: concordará o secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, que é cidadão culto e capaz, em aceitar que esta exposição-feira agro-pecuária possa ser dirigida por um cidadão que nem sequer conhece nossa terra, quando nessa Secretaria existem técnicos capazes, que já têm realizado dezenas de exposições, sem despesa para o erário e sem despesa para a bolsa do povo? Poderá o sr. secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, que tem na sua Secretaria Ideias de renome, concordar em que se contrate lá fora um técnico a 25 mil cruzeiros por mês, quando sobram esses técnicos na sua Secretaria?"

Estas perguntas que, ingenuamente, quero fazer, à vista do que acabo de ler da tribuna desta Câmara.

AUTONOMIA DO MUNICIPIO

Continua frustrada a restituição da autonomia municipal de São Paulo. O Senado aprovou, com emenda, o projeto de lei que exclui a nossa capital do rol das bases militares, depois de muitos meses de engavetamento. Deveria seguir-se a sua remessa à Câmara, para exame da emenda e encaminhamento à promulgação. São decorridos mais de dez dias e a Comissão de Redação do Senado até agora não deu sinal de vida. Dez dias de tempo perdido — para redigir um projeto de meia dúzia de linhas, trabalho que não consome dez minutos de atividade.

São Paulo, entretanto, tem três senadores (é verdade que dois são do P.S.P.) inertes diante das insidias proteções postas à maior e mais premente aspiração do povo de sua capital. Até quando abusarão da nossa paciência?

Esses eram os comentários ouvidos, entre líderes de várias bancadas independentes, no intervalo de descanso da sessão de ontem.

EXAMES DE ENFERMEIROS-MASSAGISTAS

Pedem-nos divulgar:

"O Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saúde do Estado, comunica aos srs. interessados, entidades esportivas etc. que estão abertas na sede do referido Serviço, no Largo São Francisco n.º 181 as inscrições para os exames previstos pelo decreto federal n.º 8.345 de 10-12-45.

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

Desfazendo comentários que a

RESPIGOS E RECORTES

O PORTO DE SANTOS

"O reaparelhamento do porto de Santos custará aproximadamente — acentua o "Correio da Manhã" — quatro milhões de dólares, estando já em conclusão, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o estudo do projeto de um empreendimento de 3.674.500 dólares a ser contratado com o Banco Internacional, para enfrentar aquela despesa. O projeto foi elaborado com a colaboração do Departamento de Portos, Rios e Canais e da Companhia Docas.

"Declara-se que a execução do supracitado projeto resolverá definitivamente o problema dos congestionamentos naquele porto, além de colocá-lo em condições técnicas capazes de assegurar ao mesmo porto sua função como portador da economia nacional.

"Acréscem os trabalhos custeados em cruzeiros, no valor de 350 milhões dessa moeda. Relativamente ao emprestimo de 3.674.500 dólares, mais de um terço dele será empregado na compra de equipamentos para silos de trigo e milho.

"Um milhão e pouco dos dólares do emprestimo serão aplicados na aquisição do equipamento mecânico para movimentação de mercadorias: 500.000 dólares se destinam a equipamentos a empregar na movimentação de fertilizantes e enxofre a granel; outros 500.000 serão aplicados no melhoramento de armazéns e os restantes 500.000 dólares custearão novas instalações

de energia elétrica, de serviço exclusivo do porto.

"Parece provado, pelos estudos técnicos da Comissão Brasil-Estados Unidos, que os frequentes congestionamentos do porto paulista são resultantes das antigas praças de operação e administração, do insuficiente material rodante ferroviário e da limitada capacidade das instalações portuárias.

"Ainda concluiu a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que o congestionamento do porto, sanitariamente representa um encargo de sete milhões de dólares por ano, retirados de nossas divisas.

"Como se sabe, a primitiva taxa de 15%, criada em março de 1951, foi pouco depois elevada para 25%, pelos armadores.

"Pode ser por aí calculada a importância desse ônus, sabendo-se que 80% do nosso comércio com o exterior se faz por meio de navios estrangeiros, e a sobretaxa é paga em moeda estrangeira."

A MENTIRA DA PREVIDENCIA SOCIAL

Comenta o "Diário de Notícias" a situação criada para as instituições de previdência social pelo governo, "já desviando — esclarece o matutino corânico — largas parcelas dos seus fundos para diversas finalidades em absoluto estranhas a obras de assistência (até para a manutenção do Instituto Rio Branco, no Itamarati, além de uma dotação de Cr\$ 2.500.000,00, há uma dotação anual de Cr\$ 300.000,00), já detendo de pagar-lhe a dívida contraída de quota que lhe cabe, ao lado das cotizações dos empregados e dos empregadores, a montante de cerca de oito bilhões de cruzeiros.

Ora, justamente ontem vinha a público o despacho exarado pelo sr. Getúlio Vargas numa exposição de motivos apresentada pelo ministro do Trabalho sobre a possibilidade da redução dos aluguéis das casas dos institutos de aposentadoria e pensões, ocupadas por segurados dessas autarquias. E, nesse despacho, aprovando sugestões feitas pelo sr. Segadas Vianna, declarava o presidente da República:

"A finalidade das instituições de previdência se desvirtua quando se desbarbaram as suas reservas em alto negócio ou se procura tão somente melhorar a situação dos próprios funcionários, esquecendo-se dos segurados propriamente ditos, que são os empregados, para cujo amparo foram criadas".

A quem se dirigiram essas palavras presidenciais? Em primeiro lugar, ao próprio governo, conforme acima demonstrado; e, depois, aos diretores dessas instituições, acusados de "desbarbaram as suas reservas em alto negócio, procurando tão somente melhorar a situação dos seus funcionários". Até faz lembrar aquele outro despacho, que determinou a demissão do sr. Danton Coelho e no qual o sr. Getúlio Vargas, referindo-se a empreitadas feitas pelos institutos à Fundação da Casa Popular — outra violação sangra no cofre da "previdência social" — escreveu: "Se tivessem sido feitas as sindicâncias que mandei proceder, tudo isso, que se pretende ocultar ou sossegado, estaria esclarecido". Isso foi há um ano.

E, assim, a palavra do próprio chefe do governo que confirma o que os segurados dos institutos vivem proclamando: que não podem, positivamente, roubados. E não pode, como toda nota final, deixar de ser também consignado que justamente quando o sr. Getúlio Vargas verbaliza a política de Mateus ("primeiro os seus", segundo algumas entidades, o presidente do P. A. E. T. C. recebido em audiência, para tratar de assuntos relativos à sua gestão, informava que "já se encontra em vigor, ali, o plano que estabelece um aumento de vencimentos dos funcionários respectivos, de dois em dois anos...".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
1-9-52			
LITORAL			
Cananéia	28	16	0,0
Itaguape	26	—	0,0
Itanhaém	23	—	0,0
Santos	26	15	0,0
S. Sebastião	—	20	0,0
PLANALTO			
A. Branca	—	9	0,0
Faculdade de Higiene	31	9	0,0
Horto Florestal	31	9	0,0
Observatório	33	12	0,0
Bebedouro	—	12	0,0
Campinas	33	15	0,0
Cotia	33	15	0,0
Itá	33	16	0,0
São Carlos	32	16	0,0
SERRA			
Guaratuba	34	14	0,0
Taubaté	33	14	0,0
Pin d'Amor	32	—	0,0
Campos do Jordão	—	—	0,0
Monte Alegre do Sul	32	—	0,0
OESTE			
Araçatuba	39	—	0,0
Bauri	34	16	0,0
Catanduva	36	—	0,0
Lins	—	16	0,0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo, TEMPO — BOM, passando a favorável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada a princípio, declinando após.

VENTOS — Variáveis, rondando para o Sul, com rajadas bastante frescas.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal, durante o mês de agosto, recebeu 1.376 empréstimos, sendo 4.014 de livros de ficção e 3.728 de estudos, etc. distribuídos por idiomas: 10.379 em português; 963 em inglês; 212 em francês; 172 em espanhol; 218 em italiano e 703 em alemão.

Com essas inscrições, eleva-se a 37.228 o número de leitores matriculados.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

IMPORTANTES SERVIÇOS POSTAIS - TELEGRÁFICOS INAUGURADOS EM SANTOS PELO DIRETOR-GERAL

SANTOS, 1º (Da sucursal) — O cel. Emanuel Adual Pereira de Melo, diretor-geral dos Correios e Telegrafos, que se encontra nesta cidade, desde sábado último, deu hoje pela manhã uma entrevista à imprensa, historicamente a primeira, em que falou sobre os serviços postais-telegráficos em várias cidades de São Paulo.

Vendo da capital acompanhado do dr. Leoncio R. de Castro, diretor da Delegação Regional dos C. T. de São Paulo, aqui presidiu a inauguração do serviço de malas postais aéreas diretas para o exterior.

Depois de dizer que chegara a São Paulo no dia 18, entrando nesse mesmo dia ao prof. Lucas Nogueira Garças governador do Estado, e ao sr. Edmundo Salzano, vice-governador, medallhas comemorativas do cinquentenário do telegrafo nacional, fazendo entrega de medallhas semelhantes a 100 funcionários telegráficos, que completaram 30 anos de serviço, o cel. Adual Pereira de Melo, declarou que, no dia 20, iniciará uma excursão pelo interior do Estado, rumando para Campinas, que considera uma grande cidade, com enorme movimento de serviços postais e telegráficos.

VISITA A AGENCIAS DO INTERIOR

Rumou no mesmo dia para Mogi-Mirim, onde inaugurou o novo prédio para os serviços postais e telegráficos, que é um edifício confortável, amplo e de agradáveis linhas modernas, que o povo, como acontece em todas as cidades do interior dotadas desse melhoramento, chama de Palácio dos Correios e Telegrafos.

Voltou a Campinas e, no dia seguinte, 21, iniciou a viagem para Araraquara, passando por Limeira, onde fez questão de visitar o prédio inacabado destinado aos correios e telegrafos. Há tempos que as obras estão interrompidas, porque a empresa construtora falhou, faltando, porém, apenas dispendir 20 ou 30 mil cruzados para as concluir.

Questão de simples burocracia está impedindo a continuação da obra, motivo pelo qual determinou que os trabalhos prosseguissem de qualquer maneira, e forma que, dentro de pouco tempo, Limeira tenha os serviços de correios e telegrafos definitivamente instalados. Recebeu um pedido da rádio emissora de Limeira, para obter aumento de potência. Irá falar com o ministro da Viação e pode assegurar que esse pedido será atendido.

Passou a Rio Claro, que desse ser uma boa cidade, mas onde os serviços do seu departamento estão péssimamente instalados. Já tomou providência para que um novo edifício seja construído, conseguindo convencer os vereadores daquela cidade a votar imediatamente uma lei que permita ao executivo local doar o terreno necessário.

Em São Carlos, encontrou os serviços bem instalados. Recebeu ali delegações de vários municípios vizinhos, pedindo a instalação de agências e postos de correio. Tomou providências para que essas reivindicações sejam atendidas.

INAUGURAÇÃO EM ARARAQUARA

Encontrou Araraquara engalanada com as festas de aniversário da cidade. No dia 22 recebeu no Aeroporto o prof. Lucas Nogueira Garças, governador do Estado em companhia do qual inaugurou o edifício da agência dos C. T. E' esta a segunda vez que presidiu tal cerimônia em novo Estado, na companhia do governador.

Passou pelas termas de Ibirá e constatou que ali não existe serviço de correio nem de telegrafo. Resolveu instalar uma estação de rádio e uma agência postal.

São José do Rio Preto surpreendeu-o pelo progresso e pelo desenvolvimento. Disse que essa cidade é um padrão de dinamismo, da energia dos paulistas. E' o centro da irradiação penetradora dos bandeirantes de hoje, rumo ao inexplorado e grande Estado de Mato Grosso. Infelizmente, encontrou os serviços postais ali deploravelmente instalados, numa garage infecta. Providenciou um crédito de 2,5 milhões de cruzados, para uma condigna instalação desses serviços, devendo em 1953 serem iniciadas as obras do novo edifício.

Em Olímpia, foi encontrar também paralisadas as obras da agência local, determinando providências para a sua continuação e rápida conclusão.

Percorreu no dia seguinte outras cidades, tais como Pirajui, Bauridade, Catanduva, onde também encontrou o problema do prédio inacabado. Prosseguiu sua viagem, percorrendo estradas poeirentas e esburacadas, sentindo então a conveniência dos agentes instrutores fazerem suas viagens por tais caminhos, em vez de utilizarem o comodíssimo avião, para sentirem as agruras das necessidades daqueles que não têm outros meios de comunicação, senão essas desagradáveis estradas.

Em Taquaritinga foi recebido com alegria, tomando providências para a execução do projeto do prédio para instalação da agência dos correios e telegrafos.

Em Jaboticabal, foi encontrar outro prédio inacabado. Parece que a administração que o antecedeu — observou — era admiradora da "Sinfonia Inacabada" de Beethoven. Tomou providências para a conclusão do edifício para que fossem pagos os funcionários, que há 8 meses não recebiam.

Ficou bem impressionado com a cidade de Ribeirão Preto, uma das melhores e mais progressivas de todo o interior paulista. A sua Delegação Regional dos C. T. e um padrão no Brasil. Ali fez a entrega de 50 medallhas aos funcionários locais.

PROVIDÊNCIAS EM SANTOS, VICENTE E GUARUJÁ

Depois de visitar rapidamente Leme e Araras, chegou a S. Paulo, rumando imediatamente para Santos.

No domingo passado, visitou o prédio em construção para a agência de S. Vicente, determinando providências para o imediato término do edifício, tendo alojado na Praia Grande, onde recebeu pedidos de moradores locais, para a instalação de um posto de correio, pretensão que será rapidamente atendida.

À tarde, no Guarujá, presidiu a inauguração do serviço telegráfico daquela localidade, que é uma homenagem ao seu progresso e ao seu desenvolvimento.

Reportou-se à estação marítima da Ponta da Praia, onde está prestado valiosos serviços à navegação e cabotagem.

Referiu-se, após, à inauguração, em Santos, do serviço de malas por via aérea, para o exterior. Afirmou que isso representava uma assinalada contribuição ao progresso de Santos, onde, desde aquela data, passariam a ser fechadas malas diretamente para o estrangeiro, por via aérea.

Reconhecendo o fenômeno da transferência do centro produtor de café, para o norte do Paraná, e sabendo que as atividades econômicas do vizinho Estado continuavam sendo controladas pelo comércio de Santos, compreendeu a necessidade que têm os comerciantes locais de se comunicarem rapidamente e diretamente com o centro produtor e com o porto exportador, mandara instalar potentes estações rádio-telegráficas em Santos, Londrina e Paranaguá.

Reafirmou o propósito de tornar a Agência Especial de Santos uma agência autônoma, ligada diretamente à Diretoria Geral, que atenderia perfeitamente às necessidades deste grande centro comercial e industrial e de trânsito marítimo, facilitando o acesso a sua posterior transformação em Diretoria Regional.

INAUGURAÇÃO A EXPOSIÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS

Promovida pela Prefeitura Municipal, com a colaboração da Associação dos Orquidófilos e do Clube de Orquideas, inaugurou-se ontem às 10 horas a Exposição de Plantas Ornamentais, localizada no Orquidário Municipal, à praça George Washington.

Foram premiadas com medallhas de ouro mandadas cunhar pela Prefeitura Municipal, duas plantas da Floricultura Municipal, classificadas como a melhor planta ornamental, florista, isto é, uma "Antium Andrae" e uma "Philodendrum Imperiale". Foram ainda concedidas várias menções honrosas.

VISITA DO MINISTRO DA SAUDE DA VENEZUELA

Esteve ontem em Santos o sr. Raul Soares Baldo, ministro da Saúde Pública da Venezuela, que está realizando uma viagem pelo nosso país, estudando o nosso sistema de assistência hospitalar. Atrai, chegado, em companhia dos srs. Aristides Celso Lima Verde, posto à sua disposição pelo Estado, e o sr. Antônio Carlos Campos Oliveira, oficial de ordens designado pela Secretaria da Saúde de S. Paulo, prof. Anahia Melo, Luiz Bustamante, conselheiro da Venezuela em S. Paulo e outras pessoas, dirigiu-se para o hospital da Santa Casa da Misericórdia, que visitou profundamente, mostrando-se maravilhado com a boa organização e o alto teor de eficiência dos seus serviços.

Rumando para o Guarujá, alojou na residência do prof. Anahia Melo, regressando à tarde a S. Paulo.

ATROPELADA EM FRENTE AO CEMITÉRIO, VEIO A FALECER

Fatal ocorrência registrou-se na tarde de ontem, por volta das 17 horas, no largo da Saudade, em frente ao cemitério do Sabão. Encontrava-se ali brincando com outras crianças, a menina Irene Martins, de 5 anos de idade, filha de Antônio Martins, morador no Morro do Sabão, ligação 161. Em dado momento, a criança tentou atravessar a via carroçável, sendo colida pelo automóvel de chapa 6-64-89, dirigido por Querino Sandrini, residente nessa capital à rua Pia XI, 613. A pequena vítima, em estado desesperado, deu entrada no Hospital

da Santa Casa, onde veio a falecer na madrugada de hoje.

OUTROS ATROPELAMENTOS

Na tarde de ontem, por volta das 15 horas, na vizinha cidade de Itanhém, o estudante João Antônio da Silva, de 15 anos de idade, filho de Antônio João da Silva, residente naquela localidade, foi atropelado por um automóvel dirigido por Luiz Sales. A vítima, em estado grave, foi transportada a esta cidade, onde, após receber os primeiros cuidados médicos, no Pronto Socorro, deu entrada no Hospital da Santa Casa.

Ao pretender atravessar a av. Ana Costa, Severino Aristides Alves, de 30 anos de idade, brasileiro, casado, residente à rua Machado de Assis, 71, foi colido pelo automóvel de chapa 23-47-57, guiado por Abilio Sérgio Machado, morador à av. Ana Costa, 215. A vítima em estado grave, foi levada ao Pronto Socorro no carro de sua atropelada, onde após receber os primeiros curativos foi internada no Hospital da Santa Casa, apresentando fratura na perna direita.

VITIMA DE TIRO ACIDENTAL

Procedente da Bertoga, foi internado no Hospital da Santa Casa, o pescador Roberto Garcez, de 17 anos de idade, filho de José Garcez, vítima de um tiro acidental.

DIVERSOS ROUBOS

Na tarde de ontem, do interior do automóvel que se achava estacionado em frente ao n. 30, da rua da Princesa, foi roubada uma maleta de couro, contendo, além de peças de roupas, uma placa de brilhantes, um anel de platina e brilhantes, um alfinete de gravata e um colar de perolas cultivadas. A vítima, sr. Joaquim de Oliveira, residente nessa capital à rua Fabricio Vampre, 187, na quinta aparelhada à polícia, avaliou seu prejuízo em trinta mil cruzados.

Nesta madrugada, ladrão ou ladrões, após arrebatarem uma janela lateral do prédio n. 67 da rua Rocha e Silva, de lá furtaram 1 anel de platina, com brilhantes, 1 rádio, 1 alavanca, três correntes de ouro e diversas coleções de moedas. A vítima, sr. Antônio Guedes dos Santos, compareceu ao Flâncio da Central, onde apresentou queixa.

Em Campinas, o sr. Miranda, Luiz Giovanni, Heli Penteado, Armando Ferretti e Antonio Horst, estiveram na possibilidade de se lançar uma empresa cinematográfica, que se denominará "Centenário", em homenagem ao 4.º Centenário de São Paulo. Os estudos seriam concluídos em 4 dias. A vítima, o produtor do filme "Sós e abandonados", que está sendo

INDICAÇÃO DA CAMARA DE CAMPINAS: FAIXA BRANCA NA VIA ANHANGUERA

CAMPINAS, 1 — (Sucursal) — Há poucos dias o D. E. R. iniciou o serviço de pintura de faixa branca na pista da via Anhanguera, de Jundiaí a Campinas. Esse melhoramento, que visa assegurar o trânsito nessa importante rodovia, foi adotado por indicação do suplente de vereador dr. A. A. Sevá, advogado em nossa cidade, que após estudos feitos em grandes centros sul-americanos e europeus, chegou a conclusões evidentes da sua utilidade. De há muito que o trecho de Campinas-Jundiaí se ressen- tida dessa linha divisória, motivo porque o dr. Sevá, apresentando estatísticas de acidentes na via Anhanguera, demonstrou que cerca de 80% dos desastres se verificaram precisamente nesse trecho, por falta da faixa que agora a D. E. R. está ali adotando.

DIA DA CATEDRAL — O dia de ontem em nossa cidade foi de grande importância para o mundo católico e imponente Catedral. Ela está precisando de substanciais reformas, estando o clero e autoridades dotadas da maior vontade para a consecução dos trabalhos de embelezamento do magnífico templo de N. S. da Conceição.

As 9 horas, foi celebrada, nas escadarias do templo uma missa campal, assistida por milhares de pessoas. Após a cerimônia, os colégios católicos da cidade desfilaram pelas ruas centrais. A tarde, bandos precatorios rumaram para todos os pontos da cidade, angariando doações para as reformas da nossa magnífica Catedral, que tem sido um dos pontos de atração dos visitantes, em nossa Princesa d'Oeste.

CINEGRAFISTA

Esteve em nossa cidade, sábado último, o cinegrafista português, Armando de Miranda, acompanhado do sr. Luiz Giovanni, cineasta desta capital, para a realização de um filme. Foi recebido também pelos diretores da Associação Campineira de Imprensa. Ali o cineasta, diretor e produtor de "Capas Negras", "Serra Brava", "A volta de José do Telhado" e mais 5 filmes, discorreu sobre importantes trabalhos, que tem realizado em Portugal.

CENTENÁRIO — Em Campinas, o sr. Miranda, Luiz Giovanni, Heli Penteado, Armando Ferretti e Antonio Horst, estiveram na possibilidade de se lançar uma empresa cinematográfica, que se denominará "Centenário", em homenagem ao 4.º Centenário de São Paulo. Os estudos seriam concluídos em 4 dias. A vítima, o produtor do filme "Sós e abandonados", que está sendo

rodado aqui, sob a supervisão de Dr. Gardel, projetou no Cine Celos Gomes o "cópido" da película que está pronta em 80%. Os visitantes elogiaram os esforços do sr. Gardel, que com recursos incipientes está demonstrando seus conhecimentos cinematográficos.

A noite, ainda, os srs. Miranda e Luiz Giovanni, acompanhados de suas esposas, visitaram a P. R. C. 9, sendo recebidos pelos seus diretores.

CABREUVA

Cabreuva, 25 — LAMENTÁVEL ACIDENTE — No dia 24, quando do treinamento no Campo da Barreira, os jogadores do C. A. Veterano local, atropelaram-se os jogadores João Benedito Leite mais conhecido por "Pote", a fim de buscar a bola que havia caído naquele rio.

Ao vir nadando de volta, com a bola, presume-se que tenha sido vítima de uma congestão, afogando e não mais voltando à tona.

O corpo foi encontrado, tendo comparecido aos seus funerais enorme massa popular, não só do município, como dos municípios de Pirapora e Itui.

Foi requerido pelo vereador Moacir Vaz, em sessão da Câmara Municipal, que se realizava no momento de seu sepultamento, um voto de pesar pelo ocorrido.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 25 do corrente, sessão especial da Câmara Municipal, a fim de serem prestadas homenagens postumas a Alberto Vaz Guimarães, vice-presidente do município, falecido a 19 do corrente.

Logo a seguir, teve início uma sessão extraordinária, na qual a Câmara considerou objeto de deliberação um projeto de resolução, que regula o Processo de Residência do Prefeito Municipal. Foi, ainda, aprovada em primeira discussão o Projeto de Lei, que suplementa as verbas de Conservação de Rodovias e Reparações diversas.

VISITANTES — A convite do prefeito municipal, estiveram nesta cidade, tendo assistido à sessão da Câmara, no dia 25 do corrente, os srs. dr. Felipe Nagib Chebel, prefeito municipal de Itaipava, e dr. Elyandro Mureb, o do Telhado Pimentel. Os referidos srs. entraram em entendimento com os vereadores das diversas bancadas, a fim de facilitar a pacificação da política local.

mais longo, mais demorado sobre a Terra.

Entretanto, ser agricultor, com perfeito conhecimento de causa, não é coisa de homens importância — embora algo se possa fazer pelos conhecimentos empíricos e superficiais, que na prática se adquiriu, nesse ou naquele ramo — porém, para se tornar senhor da ciência agrícola, demanda noções mais ou menos seguras de outras ciências, a saber: botânica, geologia, geometria, química, física, mecânica, etc., visto que todas elas se relacionam com a Agricultura.

Para se fazer uma ideia desta assertiva, basta lançar um rápido olhar a mecanização da lavoura, a adubação, a terraplanagem, curvas de nível, alinhamentos, rigidez, etc., etc., problemas esses que todos os dias terão de ser enfrentados e resolvidos pelo agricultor.

E o pior é que ele não tem abundância de livros para deles se socorrer. Talvez não haja biblioteca agrícola mais pobre do que a brasileira. Sem dúvida há boas obras e bons autores, mas ainda deficientes para quem deseja adquirir conhecimentos mais profundos de certos ramos, dentro do idioma nacional e com a prata da casa.

Além dessas falhas, outros males afligem os lavradores. O êxodo dos trabalhadores rurais para os centros urbanos e fabris despojava os campos, tornando precária e reduzida a sua capacidade de produção. Qual a causa? Só isto é assunto para uma nova palestra, não cabendo portar, nos dez minutos que me foram concedidos. Apenas disso, caber um rápido bosquejo.

O comércio e a indústria são filhos da Agricultura, e se aquelempara, a refaça o solo de onde haurir a seiva que lhe é vital. E é culpada? Não. Culpados são os homens públicos que não cuidaram em tempo de uma imitação adaptada às brechas que se vão abrindo com o desenvolvimento vertiginoso de uma e outra atividade.

Apesar de tudo e de todos os ócios a agricultura ainda é o fulcro onde se apóia a prosperidade da nossa pátria, e é mal desta é o reflexo do sofrimento daquela.

O lavrador no Brasil, aprendeu a lutar sozinho e com os seus pobres e pargos recursos: por isso ele sorri displicente e brejeiro, ao ouvir — no rádio — o patetico apelo de que arrastaram a sua lavoura de café, para não produzir demais, sem tentarem o remédio de procurar novos mercados para esse produto; não se esqueceu das pilhas de cereais que se deterioraram nos centros produtores, por falta de transporte; não se esqueceu do algodão, que tem, na safra, seu preço à mercê de especuladores baixistas e desalmados. Ainda agora observando — e com justiça — a atitude do Instituto do Açúcar e do Alcool, procurando exportar o excedente da produção de açúcar da safra corrente. São fatos recentes, que demonstram haver suficiência de produção, se não excesso.

Soltem a lavoura, e não lhe cortem as asas, que ela abarrotará o Brasil dos produtos que quiser!

O que o lavrador precisa é de braços e de crédito fácil, e para isso, não se trata de safra, e não de férias inadequadas.

Foi solenemente comemorado ontem o 341.º aniversário de fundação de Mogi das Cruzes

Representação do P.R. — Discurso do dep. Derville Allegretti

Foi, ontem, solenemente comemorada a passagem do 341.º aniversário da fundação da cidade de Mogi das Cruzes.

As solenidades, que se revestiram de grande brilho, compareceram altas autoridades federais, estaduais e celestiais. Foi executado o seguinte programa:

As 6 horas — Salva de 21 tiros e alvorada e às 7.30 horas — Concentração de atletas na praça "Cel Almeida"; às 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional na praça "Cel Almeida", com a presença das altas autoridades civis e militares; às 8 horas — Solene missa cantada na Igreja matriz provisória de Santa Ana, pelo monsenhor Paulo Aurisil Cavalheiro Freire, capelão da Força Pública do Estado; às 8.30 horas — "Prova ciclistica" sob a direção do "Clube Náutico Mogiano"; às 8.45 horas — Prova pedestre "Volta de Mogi" a cargo do "Clube Náutico Mogiano"; às 10 horas — Desfile com a participação da 1.ª Companhia Independente da Força Pública, Tiro de Guerra n.º 173, Associação dos Expedicionários Mogianos, Associação dos Escoteiros, Estabelecimentos de Ensino, Clubes Desportivos e Recreativos, Sindicato dos Metalúrgicos, etc.; às 11 horas — Colocação da pedra fundamental do prédio para o grupo escolar, situado em terreno pertencente ao Ponto Grande, do bairro do mesmo nome; às 14 horas — Inauguração das praças João Antonio Batalha e João Martins de Mello e da rua João Mariano Franco, mogianos falecidos, que muito contribuíram para o bem da coletividade; às 15 horas — Inauguração do pavilhão vivia Nami Jafet e de um grupo de casas doadas pela família Bornstein, na Lima Humana, e de quantos para aqui vieram colaborar com os primeiros passos para o progresso da povoação nascida, há seculos, na serra de Cruz Branca, sob a invocação tutelar das tres cruces de sua primitiva capela.

Mas nem por isso perdeu ela

ville Allegretti, que pronunciou o seguinte discurso:

"Mogianos: — Não poderia deixar de trazer minha comovida saudação ao nobre povo mogiano pelo transcurso do 341.º aniversário desta grande e admirável cidade.

Aqui estou por tres motivos: um, de ordem partidarica; outro, de representar o presidente da Assembléia Legislativa Estadual, o illustre cel. Asdrubal da Cunha; e o terceiro de caráter pessoal.

Pertencio, como sabeis, ao glorioso Partido Republicano, e tenho evidenciado, menos por palavras que por atos, a estima sincera que consagro a Mogi, de cujas aspirações procuro ser modesto, mas obstinado porta-voz na Assembléia Legislativa do Estado.

A qualidade de republicano impõe-me o grato dever de compartilhar convosco das alegrias de hoje.

Com efeito; Mogi, pela nobreza de sua historia, pode ser considerada um dos focos pioneiros do sentimento paulista da vida, que o velho Partido Republicano encarnou no passado, e exprime gahardamente no presente.

Vossa cidade é uma das mais paulistas cidades de São Paulo.

Tudo nela simboliza o que a nossa terra tem dado de melhor — em espirito, em trabalho e em ação — a grandeza da pátria comum. E é por isso que, em vossa chão nativo, há muitas marcas, irredutíveis à corrupção do Tempo, como testemunhas da fecunda ação republicana na face e no destino das nossas velhas cidades.

Velhas, sim, embora, como é o caso de Mogi, fiéis ao espirito paulista, que nunca se contenta com índices crescentes do progresso material e do aprimoramento cultural.

Mogi é, hoje, quase uma capital, pela diversidade de sua produção agrícola, pela pujança do seu parque manufatureiro, pelo seu comércio oporoso, pelas suas casas de arte, pela capacidade renovadora dos seus filhos de nascimento e de quantos para aqui vieram colaborar com os primeiros passos para o progresso da povoação nascida, há seculos, na serra de Cruz Branca, sob a invocação tutelar das tres cruces de sua primitiva capela.

Mas nem por isso perdeu ela

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo, os acidentados. Uma outa grande vantagem oferecida pelo novo Fordson Major é a sua bomba de controle hidráulico, que facilita o manejo dos implementos com um simples toque. E' um trator possantissimo, com força suficiente para aração em três sulcos e força econômica para trabalhos mais leves. Muito facil de manobrar, dispõe de uma completa linha de implementos e de um completo serviço de assistência em todo o país, o Serviço Ford. Muitas outras vantagens de ordem tecnica oferece ainda o novo Fordson Major, em exposição nos revendedores Ford a partir de 5 de setembro.

que cultura. E, também para qualquer tipo de terreno, sobretudo

Preço mínimo mais elevado para o produtor agrícola

FALA SOBRE O ASSUNTO O SR. CLOVIS DE SALES SANTOS — ESCLARECIMENTOS SOBRE A ATITUDE REPRESENTA

O presidente em exercício da FARESP, sr. Clovis de Sales Santos, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, na qual prestou vários esclarecimentos a respeito dos últimos debates surgidos com o plano da Secretaria da Agricultura de São Paulo e da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, sobre a fixação dos preços mínimos para os produtos da próxima safra. Consoante assinalou, os referidos debates confundiram a verdadeira posição da FARESP.

— "A Secretaria da Agricultura — declarou — apresentou um plano visando aumentar a produção por unidade de área, através da melhoria técnica. A fim de retirar da produção algodão e milho, os produtores que não estavam tecnicamente capacitados para uma produção racional e que se convencionou chamar de "marginais", optou pela diminuição do preço mínimo a ser garantido para o algodão, ao nível da paridade internacional.

"Reconhecia ainda a necessidade de dar estímulo e conceder favores especiais aos produtores que se dedicavam a outras culturas, mormente as de soja e milho. Essas três providências atuariam favoravelmente no sentido de se desviar da produção de algodão um número considerável de produtores, que seriam atraídos para a produção de cereais, cujos preços mínimos teriam suas bases elevadas de forma tal que constituissem um verdadeiro atrativo.

NAO CORRESPONDE

"Tivemos oportunidade de primeiramente examinar o cálculo apresentado pela Secretaria da Agricultura para o algodão, partindo do preço mínimo americano para chegar à fixação do preço mínimo ao produtor. Comparando os cálculos apresentados pela referida Secretaria, chegamos à conclusão de que o preço de Cr\$ 71,84 por arroba de algodão, no interior do Estado, não correspondia ao que se podia chamar de paridade internacional. A nossa retificação alcançou o preço de Cr\$ 79,42 por arroba. Tivemos ensejo de afirmar, durante a reunião realizada no gabinete do secretário da Agricultura e sob a sua presidência, que a FARESP não concordava com a sugestão de Cr\$ 71,84 a ser apresentada à Comissão de Financiamento da Produção.

"Na ocasião referimos-nos ainda aos riscos que a transição brusca, sem importação de um grande número de pequenos lavradores acarretaria, atingindo ainda a consumidor, como diminuição na produção de óleo de algodão e de leite, pela escassez e elevação do preço da forragem destinada à pecuária leiteira, elevação do preço dos tecidos etc. De todos os argumentos, como ressaltamos, devem ser principalmente destacados os que se referem à possível diminuição de tor e de óleo comestível. Alertamos ainda aquela Secretaria para a circunstância de que prevíamos para o ano, baseados na experiência, uma redução na área a ser cultivada com algodão, em virtude dos altos preços alcançados pelos cereais. Sabemos que o elevado preço alcançado por um produto em determinada área canaliza via de regra, por falta de produção, grande número de produtores no ano agrícola subsequente.

MARGINALIDADE

"O efeito da baixa de preços do algodão em caroço não se faz necessariamente sentir sobre determinado grupo de produtores. Esse efeito se distribui por todos os produtores, podendo dar-se o caso de todos os produtores participarem de certa marginalidade nos custos. O efeito prático será um reajustamento das áreas dessa cultura em todas as quase todas as unidades produtoras, não havendo propriamente um grupo de marginais em oposição ao grupo dos não marginais.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.



LIQUIDAÇÃO ANUAL DE MODAS CLIPPER — Começou ontem a espetacular Liquidação Anual de Modas Clipper. Esse acontecimento, tão ansiosamente aguardado pelo público feminino de nossa capital, atrai milhares de pessoas, interessadas em aproveitar as magníficas ofertas que estão sendo oferecidas. Todas as Seções do elegante estabelecimento do Largo Santa Cecília apresentaram um aspecto festivo, com afluência jamais verificada em liquidações anteriores. No clichê acima, vemos uma das Seções da Clipper, em plena liquidação.

DEBATES SOBRE O CONVENIO RELATIVO AO PAGAMENTO DE LEITE

Será estudado o problema do regime de quotas Foi empossada na última reunião da diretoria da FARESP, realizada sob a presidência do sr. Clovis de Sales Santos, o sr. Heli Miranda, presidente da Associação Rural de Rio Claro, no cargo de diretor do Departamento de Pecuária Leiteira da FARESP, em substituição ao sr. João Rodrigues de Alckmin. Na ocasião, depois de ressaltar a eficiente colaboração prestada por este último, focalizou o presidente da reunião as qualidades do novo titular daquele departamento.

PREÇOS MINIMOS

A fixação dos preços mínimos para os produtos agrícolas na safra de 1952-53 foi objeto de longo debate, tendo girado em torno de trabalho elaborado pelo sr. Luiz de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cereais da FARESP. Diversas exposições foram feitas sobre o assunto pelos diretores que representam zonas do interior ou que mantiveram contato sobre o assunto com as autoridades federais competentes do Rio e de São Paulo. O momento do assunto, como se sabe, será tratado na grande concentração de agricultores convocada pela FARESP para amanhã, às 9 horas, na cidade de Presidente Prudente. Os debates travados na última reunião daquela entidade revelaram que não coincidem em muitos pontos as sugestões elaboradas pela Secretaria da Agricultura com as da FARESP, que discorda das bases de preços sugeridas ao governo federal pela Secretaria da Agricultura, por considerá-las inferiores às necessidades reais dos produtores e por não atenderem, entre outras coisas, a todos os elementos que efetivamente influem no custo de produção, como inseticidas, adubos, etc.

Quanto aos preços mínimos apresentados pela Comissão de Financiamento da Produção ao presidente da República, consoante informações veiculadas pela imprensa, deixou a FARESP de manifestar-se a respeito, concluindo pela conveniência de aguardar a divulgação oficial dessas bases.

O sr. Heli Miranda tratou no mesmo dia de vários assuntos de interesse dos criadores de gado leiteiro, entre os quais o convênio sobre o pagamento do leite pelo regime de quotas, a torto de algodão e novas técnicas e produção de leite, sobre os quais, consoante ficou deliberado, deverá apresentar sugestões à entidade na próxima reunião, a fim de serem debatidas e aprovadas.

Estiveram presentes a reunião os srs. Rui Alves Camargo e Jaime Canet, respectivamente presidente e tesoureiro da Federação das Associações Rurais do Estado do Paraná, que tomaram na ocasião conhecimento dos serviços executados pela FARESP, bem como o sr. Juvier Fonseca, vice-prefeito de Presidente Prudente e

uma indústria de inseticidas, que faz com que seus lucros atinjam 10%.

COMISSÃO MISTA DA INDUSTRIA E COFAP

Após os debates o sr. Benjamin Soares Cabello sugeriu que as indústrias de São Paulo, por intermédio de seus órgãos representativos, elaborem um projeto do Convênio de Cooperação, tomando por base os já assinados pelas indústrias farmacêuticas e têxteis. Após esse trabalho, que deverá ser realizado dentro de alguns dias, serão designados os membros que integrarão uma Comissão Mista da Indústria e COFAP, para exame e elaboração dos termos finais do Convênio de Cooperação. Conforme exposto anteriormente pelo sr. Benjamin Soares Cabello, o objetivo da Comissão Mista será o fornecimento de adubos e inseticidas aos produtores de gêneros de primeira necessidade, a fim de evitar a repetição do problema que ora vivemos.

Minuciosamente a situação da indústria de adubos, que trabalha com margens mínimas de lucro, esclareceu o sr. Niso Viana, que não se responsabiliza ela somente pela mistura e sua distribuição. Tem também de financiar as vendas, pois os lavradores em geral não dispõem de capitais para comprar à vista; que tem igualmente que prestar ensinamentos e assistência técnica para a aplicação dos produtos, acompanhando assim os seus resultados. Outros problemas entretanto ferem diretamente o setor industrial de adubos, como, por exemplo, questões alfandegárias. Alterações fiscais introduzidas pela circular n. 15, relacionando com produtos químicos de uso industriais, produtos reconhecidamente de emprego nas lavouras como adubos, vieram nos últimos tempos dificultando sobremaneira as importações e o comércio de adubos. A cobrança de armazenamento para os produtos que chegam e são prontamente reembarcados, é outro ônus que recai indevidamente sobre os adubos. A sobretaxa estipulada pela Conferência de Preços para os produtos destinados ao porto de Santos, por motivo do seu congestionamento — congestionamento desaparecido há muito — continua a ser cobrada sofrendo apenas uma pequena redução, ou seja, agora reduzido para 15%.



Aspecto da 1.ª apuração do Concurso "Miss Objetiva 1952".

LILIAN MEDEIROS ASSUME A LIDERANÇA DO CONCURSO "MISS OBJETIVA DE 1952"

GRANDE NUMERO DE VOTOS APURADOS — MUITO ENTUSIASMO ENTRE OS "CABOS ELEITORAIS" — EM SEGUNDO LUGAR ROSA MARIA — DESFILE

A primeira apuração do certame patrocinado pela ARFESP foi, realmente, uma grande vitória da entidade. Os trabalhos de apuração contaram com a presença, não só dos diretores da Associação dos Reporters, como também de candidatas e seus respectivos "cabos eleitorais". O número de votos apurados na primeira apuração quase alcançou a casa dos cinquenta mil votos, o que vem demonstrar o interesse e o entusiasmo das gentis candidatas e dos amigos dos jornalistas da objetiva. Por certo, que nas novas apurações, as candidatas que não tiveram um grande número de votos, terão oportunidade de surgir na lista dispostas a arrebatar a liderança até então em poder de Lilian Medeiros.

completos da apuração: Lilian Medeiros, 8.347; Rosa Maria, 4.118; Carmen Muller, 3.503; Téo Braga, 2.603; Maria Farrell, 2.547; Elisabeth Bertolini, 1.800; Sonia Greis, 1.417; Simone Simões, 1.078; Olga Martinez, 750; Ivete dos Santos, 730; Gleide Arruda, 584; Rosana Duarte, 228; Lia Falconi, 96; Marlene Azevedo, 39 e outras menos votadas.

DESFILE

No próximo sábado, na piscina do Clube Pinheiros, às 15.30, terá lugar o anunciado desfile, em maio, de todas as candidatas inscritas no concurso "Miss Objetiva 1952".

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em.....
Candidata.....
Patrocínio da Associação dos Reporters Fotográficos de São Paulo

RESULTADOS COMPLETOS São estes os resultados

EMPOSSA-SE O DIRETOR-SUBSTITUTO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE DO ESTADO

O DR. HUMBERTO PASCALE CHEFIARÁ AQUELA DEPENDENCIA DA SECRETARIA DA SAUDE POR UM ANO — EM VIAGEM DE ESTUDOS O DR. LUIZ MORATO PROENÇA



No clichê, o dr. Luiz Morato Proença quando pronunciava sua oração, ladeado pelo diretor-geral da Secretaria da Saúde e pelo seu substituto.

Sob a presidência do dr. Evaristo José Garcia, diretor geral da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, representando no ato o prof. Francisco Antonio Cardoso, realizou-se ontem, às 15 horas, a cerimônia da posse do dr. Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior, no cargo de diretor geral do Departamento de Saúde, em substituição ao seu titular, dr. Luiz Morato Proença, que solicitou afastamento pelo prazo de um ano, a fim de cursar a Universidade de Columbia, especializando-se em Administração Sanitária.

Abribo os trabalhos, o dr. Evaristo José Garcia, após justificar a ausência do prof. Francisco Antonio Cardoso, ora ocupado com a homenagem do ministro da Saúde da Venezuela, teve considerações em torno da figura do dr. Morato Proença, dizendo do muito que tem feito em prol da saúde pública. Foi muito confiante na atuação do dr. Humberto Pascale, que, em todas as ocasiões, soube sempre revelar o seu acendrado amor à causa pública e a sua reconhecida competência no setor de sua especialização científica.

Com a palavra, o dr. Morato Proença teve palavras de carinho para com o seu substituto, do qual é amigo há muitos anos e em quem sempre encontrou um colaborador dedicado. Concluiu agradecendo o apoio recebido da parte do prof. Lucas Nogueira Garcez e do prof. Francisco Antonio Cardoso, bem como a colaboração efetiva de todos os seus prestimosos auxiliares.

Discursando a seguir, o dr. Humberto Pascale lembrou ser esta a terceira vez que ocupa a direção do Departamento de Saúde. Era seu pensamento não mais retornar às elevadas funções, mesmo porque já estava ultrapassando "o espigão da vida", mas, não via como recusar a honrosa investidura. Tendo considerações em torno da crescente complexidade dos problemas afetos à Secretaria da Saúde, prometeu ser um continuador da obra de seu antecessor, tudo fazendo para a salvaguarda da saúde da população. Sendo "servir" o verbo que todo funcionário deve saber conjugar, ali estava mais uma vez para trabalhar pelo interesse coletivo, para o que esperava poder contar, como sempre, com o apoio da Faculdade de Higiene e a proverbial boa vontade dos chefes de seção, dos médicos e de todo o pessoal da Secretaria.

Para substituir o dr. Humberto Pascale na direção da Divisão do Serviço do Interior foi designado o dr. Adamastor Cortez, assistente da Diretoria da mesma Divisão.

O GOVERNADOR DO ESTADO PRESIDIU A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL S. EDWIGES

Presentes a primeira dama paulista, altas autoridades civis, eclesásticas e militares, bem como numerosos industriais — Assistência prestada pela "Fundação Caravelas" — Discursos proferidos — Outras notas

Realizou-se, anteontem, à avenida Jabaquara, 2.357, o Hospital Santa Edwiges, da "Fundação Caravelas", que prestará assistência médico-hospitalar a todos os operários e funcionários das empresas dirigidas pelo industrial Oscar Reinaldo Muller Caravelas, padroeiro desta casa, hoje dignificada pela benção de d. Paulo Rolim Loureiro e entregue ao corpo clínico, dirigido pelo esforço e inteligência de Renato Trivella e seus ilustres colegas". Falaram ainda os srs. Renato Trivella e Moacir Navarro, este último afirmando o seguinte: "As relações entre patrão e operário não devem ficar restritas apenas ao salário, como retribuição única ao trabalho, sob pena de se reduzir o empregado à máquina que movimenta máquinas, quebrando-lhe o estímulo salutar de amor ao trabalho e de cooperação para o progresso da empresa. O trabalho não deve ser retribuído apenas com o salário, mas também com benefícios outros de ordem assistencial, para que mais estreitas sejam as relações efetivas entre empregados e empregadores". Finalmente, falou o sr. Lucas Nogueira Garcez, de improviso, para assinalar que "a obra admirável foi aqui executada por Oscar Muller Caravelas, este campeão da paz social mostra que os operários devem ser tratados como seres humanos, e não como simples elos de uma engrenagem econômica".

INAUGURAÇÃO FESTIVA

Esteve presente à solenidade inaugural o governador Lucas Nogueira Garcez, sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que cortou a fita simbólica.

Dom Paulo Rolim Loureiro proferiu a benção do estabelecimento, construído em seguida, com a Fundação "Caravelas" e o sr. Oscar Muller Caravelas, pela benemerita iniciativa, que é o Hospital Santa Edwiges.

Em seguida, o presidente da Fundação pronunciou um discurso, no qual afirmou, inicialmente, que "nestes dias tormentosos em que o homem se afasta, voluntariamente, dos ensinamentos do cristianismo, nesta época de egoísmos inconscientes, de desinteligências e de má fé, urge, sem perda de tempo, que cada um de nós olhe para o alto, medite, trabalhe e principalmente pense um pouco mais na fraternidade humana, sem o que não voltará a paz a reinar entre os homens".

Afirmou ainda o seguinte o sr. Muller Caravelas: "Todos os meios de desagregação e de luta social têm sido aplicados e por uma falange de incredulos e descontentes. O reajustamento social, é necessário que se faça. Mas, além dos srs. governador do Estado e senhora, e do bispo auxiliar de São Paulo, a reportagem anotou a presença dos srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, Antonio Deviate, presidente da FIESP, senador Cesar Lacerda de Vergueiro, Francisco Garcia Bastos, presidente do Rotary Club de São Paulo, médicos e professores universitários, industriais e numerosas outras pessoas.

ESTAÇÃO "80" — Conforme notificamos em nossa edição de domingo, a Companhia Telefônica Brasileira inaugurou 3.000 números de sua nova estação "80", que servirá para atender aos prestadores de serviços nos bairros servidos pela antiga linha "8". A referida estação terá capacidade para 10.000 linhas, e tem o aspecto interno que se vê no clichê.

LESTROIS NÃO TEVE ADVERSARIOS À ALTURA NO PREMIO SEMICLASSICO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

O FILHO DE WOOD NOTE LOGROU UMA VITORIA FACIL E DEMONSTROU UMA SUPERIORIDADE ESMAGADORA — CIMARON, ABACULO, PATAPLUM, ELFOS, MARMID, GERMINAL E ACAFIM, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Realizou-se, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 72ª jornada do ano.

O nosso hipódromo acolheu e hospedou, por horas, um grande público; o sol aberto deu alegria e maior entusiasmo ao festival.

A prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club Brasileiro", em 2.400 metros, acabou, como esperava o grande público a vitória de Lestrois. Mas, de qualquer forma, houve uma surpresa — a facilidade com que triunfou o filho de Wood Note, que, a rigor, não teve adversários à altura.

Garimpeiro, com todos os 61 quilos acabou dono do segundo posto, depois de alguma luta com Cimaron.

O cavalo Parthenon fez o "train" na primeira fase, mas desapareceu antes mesmo da entrada da reta.

Cimarón abriu a lista dos ganhadores. O voto da "catedral" esteve com o Impacto, mas o cavalo gaúcho andou sempre na dianteira, esmerecendo na reta e não logrando corresponder. Correu muito menos do que se poderia esperar.

Confetti também esteve sempre colocado e entrou na reta em segundo, mas, por fora, melhoraram Cimaron e Romid, que dominaram a situação nas tribunas, Cimarón trazendo boa ação, se impôs ao adversário e ganhou, embora sem grande luz.

Impacto ainda perdeu o terceiro posto para Confetti.

Chegou a vez de Abaculo. A parêntese Gilboa-Abaculo foi a grande favorita, com mais de 36 mil boletos, mas, indiscutivelmente, em razão da presença de Gilboa. Não logrou, porém, o pilotado de Pierre correr grande coisa. Desapareceu cedo, mas o pretérito da parêntese esteve bem alto por intermédio de Abaculo. O cavalo portou-se agora muito bem; correu de traz, com juízo e melhorou progressivamente. Na reta se pôs em carreira e procurou brigar com o favorito, mas, a situação, muito fácil, nas tribunas. Fugiu quanto quis e ganhou bem.

Dien, que esteve sempre em segundo de Notorium, até os 300 metros, continuou em segundo de Abaculo até o final. Nos últimos instantes perdeu essa colocação em favor de Delfos, que atropelou com vigor.

Esteve em cena para decisão do segundo posto o "Photograph".

Pataplum ganhou a eliminatória.

Orizaba voltou a ser o favorito e não fez mais do que figurar na primeira fase, na reta já estava batido e retrocedendo a olhas vestas.

Desde os primeiros metros, Jone e Frade foram as grandes figuras, revezando-se na liderança. Jongo chegou mesmo a figurar na liderança, mas Frade, por dentro, voltou com coragem. A situação não estava ainda entre eles definida quando apareceram, de traz, Mauro, Ele e Pataplum, trazendo este melhor arção. Por instantes todos apresentaram a mesma linha, mas Pataplum logo depois se avançou e foi o ganhador.

Ele dominou Mauro, para for-

mar a dupla, salvando o filho de Galeote o terceiro posto. Jongo, o estreante, e Frade, foram precipitadamente dirigidos, mas não correram mal.

ELFOS CORRESPONDEU. Elfos favorito absoluto, com mais de 80 mil boletos em suas patas, correspondeu, mas não facilmente. Pós a prova o valor de Diaz e foi muito solicitado em toda a reta para não se deixar dominar por Haut-le-Coeur, mas exigido ao máximo.

Haut-le-Coeur foi um grande adversário em todo o direito, mas contentou-se, afinal, com o segundo posto.

Otaze fez o "train" na primeira fase e Fenelon apareceu, no final, para ocupar o terceiro posto, fora de marcador.

Me Too e Impulsivo não renderam grande coisa.

MARMID GANHOU AGORA. Marmid, que há uma semana tivera uma carreira falsa, sob a direção de Ercilio Vieira, foi agora o ganhador. Andou sempre em carreira, bem controlado por Diaz e, na reta, embora algo desgarrado, dominou a situação e ganhou com luz.

Tordilla, que esteve sempre entre os primeiros, na liderança mesmo por bom tempo, conservou para si o segundo posto, salvando Tumuc Humac o terceiro lugar.

El Chapado não correu grande coisa e Escusa não foi vista em carreira.

A estreante Escarpa foi a grande favorita, com mais de 30 mil boletos, mas não foi vista em carreira; terminou no pelotão.

GERMINAL GANHOU BEM E COLI "BANHOU". Coli foi o destaque favorito do público apostador, que depositou em suas patas um total de 98, quase 99 mil boletos. Mas o filho de Guayuru não correu grande coisa; figurou na primeira fase, mas depois ficou até aparecer em último. Voltou, na reta, sem ação e não foi além de um modesto quinto lugar.

Germinal foi o ganhador da prova. Andou sempre colocado, em segundo na primeira fase e em primeiro na fase final, resistindo, em toda a reta, ao ataque vigoroso de Astral. Manteve a liderança, com coragem e foi o primeiro no marcador.

Astral, que correu mais do que se poderia esperar, entrou em bom segundo, à frente de Nylon, que "matou" Halte-lá no último pulo.

ACAFIM SURPREendeu. A carreira final teve em Jovial o seu favorito, mas o filho de Lúmar, embora figurando na primeira fase, esmoreceu cedo e não chegou a dar torcida. Terminou longe.

A vitória tocou a Acacim, que, correndo de alcance, se apresentou, nas tribunas, e moveu cara final a Rosella e Delicado. Levou a melhor e ganhou embora sem luz.

Delicado conservou o segundo posto e Rosella salvou o terceiro lugar.

Aurora Miranda e Portenho figuraram de forma aceitável.

RESULTADOS GERAIS. Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pares de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cimaron, 52 1/2 ks., O. Reichel; 2.º Romid, 54 ks., R. Latorre; 3.º Confetti, 58 ks., J. Carvalho; 4.º Impacto, 54 ks., S. Ferreira; 5.º Aladin, 50 ks., R. Corrêa; 6.º Exemplo, 50 1/2 ks., O. Santos. Tempo: 97" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (34) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 33,00. Movimento: Cr\$ 1.696.990,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Stud Orléans.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Confetti	36,00
2. Impacto	22,00
3. Exemplo	268,00
4. Aladin	140,00
5. Romid	72,00
6. Impacto	424,00



Cimarón correu mais do que na última oportunidade e logrou vencer. Romid formou a dupla e o favorito Impacto falhou.

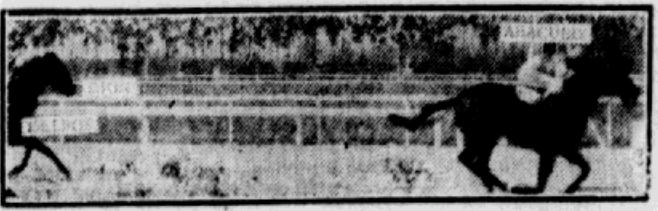
2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Abaculo, 58 ks., R. Pacheco; 2.º Delfos, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Dion, 58 ks., O. Reichel; 4.º Gilboa, 55 ks., P. Vaz; 5.º Notorium, 58 ks., S. Ferreira; 6.º Ball, 56 ks., S. Godoy; 7.º Jaspé Real, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 96" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 88,00. Movimento: Cr\$ 2.161.500,00. Tratador: S. Biscia. Proprietário: Stud Brasil.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Beef e Congonhas.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2. Notorium	44,00
3. Ball	98,00
4. Delfos	469,00
5. Dion	65,00
6. Jaspé Real	183,00
7. Delfos	591,00



Abaculo correu de traz, acomodado, e, na reta, melhorou para ganhar bem. Delfos roubou a Dion o segundo posto em "Photograph".

3.º PAREO — 1.300 METROS

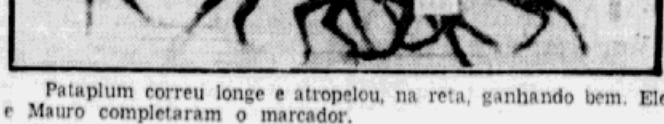
1.º Pataplum, 55 ks., R. Pacheco; 2.º Ele, 55 1/2 ks., L. Osorio; 3.º Mauro, 55 1/2 ks., D. Garcia; 4.º Prade, 55 ks., O. Reichel; 5.º Jongo, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Orizaba, 55 ks., J. P. Sousa; 7.º Buby, 55 ks., E. Vieira; 8.º Fabrício, 55 ks., N. Nogueira; 9.º Dagon, 55 ks., F. Sobrinho. Tempo: 98" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 98,00; dupla (14) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 33,00. Movimento: Cr\$ 1.696.990,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Stud Orléans.

1.º Lestrois, 57 ks., D. Garcia; 2.º Garimpeiro, 61 ks., O. Reichel; 3.º Cimaron, 53 ks., P. Vaz; 4.º Parthenon, 57 ks., L. Diaz. Tempo: 154" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (12) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 1.694.300,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Ercilio Lodi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Note e Top Star.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Orizaba	26,00
2. Ele	66,00
3. Jongo	41,00
4. Prade	63,00
5. Mauro	41,00
6. Avacude	385,00
7. Buby	235,00
8. Dagon-Fabrício	243,00
9. Dagon	44
10. Garimpeiro	34,00
11. Cimaron	37,00
12. Parthenon	52,00
13. Orizaba	95,00
14. Mauro	96,00
15. Avacude	1.184,00
16. Buby	238,00
17. Dagon-Fabrício	401,00
18. Dagon	789,00



Pataplum correu longe e atropelou, na reta, ganhando bem. Ele e Mauro completaram o marcador.

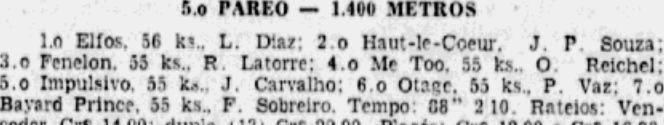
4.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Lestrois, 57 ks., D. Garcia; 2.º Garimpeiro, 61 ks., O. Reichel; 3.º Cimaron, 53 ks., P. Vaz; 4.º Parthenon, 57 ks., L. Diaz. Tempo: 154" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (12) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 1.694.300,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Ercilio Lodi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Note e Top Star.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2. Garimpeiro	129,00
3. Cimaron	142,00
4. Parthenon	53,00
5. Garimpeiro	13
6. Cimaron	19,00
7. Parthenon	246,00
8. Garimpeiro	148,00
9. Cimaron	145,00



Lestrois ganhou de queixo torto, como se esperava. Garimpeiro formou a dupla comodamente.

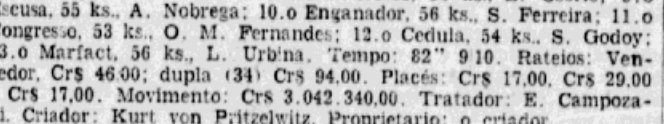
5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Elfos, 56 ks., L. Diaz; 2.º Haut-le-Coeur, J. P. Souza; 3.º Fenelon, 55 ks., R. Latorre; 4.º Me Too, 55 ks., O. Reichel; 5.º Impulsivo, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Otaze, 55 ks., P. Vaz; 7.º Bayard Prince, 55 ks., F. Sobrinho. Tempo: 98" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.339.560,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietário: espólio Antonio Alvaro Assunção.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Rookh e Dorabella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2. Impulsivo	153,00
3. Bayard Prince	620,00
4. Haut-le-Coeur	50,00
5. Fenelon	356,00
6. Me Too	49,00
7. Otaze	268,00
8. Impulsivo	12
9. Bayard Prince	26,00
10. Haut-le-Coeur	129,00
11. Fenelon	69,00
12. Me Too	1407,00
13. Otaze	301,00



Elfos grande favorito, correspondeu, mas solicitado ao máximo. Haut-le-Coeur foi grande adversário.

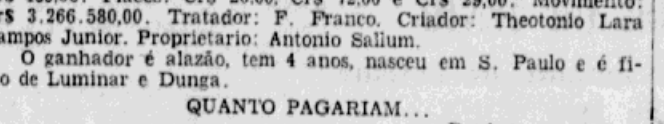
6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Marmid, 56 ks., L. Diaz; 2.º Tordilla, 54 ks., J. P. Souza; 3.º Tumuc Humac, 54 ks., O. Reichel; 4.º Chitauhy, 56 ks., C. Bini; 5.º El Chapado, 56 ks., D. Garcia; 6.º Parcel, 56 ks., P. Sobrinho; 7.º Escusa, 55 ks., A. Nogueira; 8.º Pitoreco, 56 ks., L. Osorio; 9.º Escusa, 55 ks., A. M. Fernandes; 10.º Engarand, 56 ks., S. Ferreira; 11.º Congresso, 53 ks., O. M. Pereira; 12.º Cedula, 54 ks., S. Godoy; 13.º Marfact, 56 ks., L. Urbina. Tempo: 82" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (34) Cr\$ 94,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 29,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 3.042.340,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: R. Campozani.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Faceta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. El Chapado-Cong	50,00
2. Engarand	181,00
3. Tumuc Humac	47,00
4. Escusa	11,00
5. Pitoreco	245,00
6. Escarpa	37,00
7. Parcel	477,00
8. Marfact	161,00
9. Cedula	749,00
10. Tordilla	128,00
11. Chitauhy	487,00
12. Engarand	12
13. Tumuc Humac	36,00
14. Escusa	139,00
15. Pitoreco	33,00
16. Escarpa	310,00
17. Parcel	177,00
18. Marfact	93,00
19. Cedula	487,00



Marmid ganhou agora com facilidade. Tordilla formou a dupla e Tumuc Humac completou o marcador.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Germinal, 58 ks., P. Vaz; 2.º Astral, 56 ks., A. Nogueira; 3.º Nylon, 54 ks., R. Latorre; 4.º Halte-lá, 58 ks., J. P. Sousa; 5.º Coli, 58 ks., L. Diaz; 6.º Boa Estrela, 54 ks., C. Bini; 7.º Lunimar, 56 ks., R. Pacheco; 8.º Nais, 56 ks., J. Carvalho. Não correu Kallisto. Tempo: 81" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (23) Cr\$ 155,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 72,00 e Cr\$ 29,00. Movimento: Cr\$ 3.360.580,00. Tratador: P. Franco. Criador: Theonito Lara Campos Junior. Proprietário: Antonio Salum.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lunimar e Dunga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Coli	19,00
2. Lunimar	555,00
3. Nylon	91,00
4. Astral	393,00
5. Boa Estrela	346,00
6. Nais	130,00
7. Halte-lá	48,00
8. Coli	12
9. Lunimar	125,00
10. Nylon	32,00
11. Astral	41,00
12. Boa Estrela	195,00
13. Nais	328,00
14. Halte-lá	177,00
15. Coli	1.698,00
16. Lunimar	182,00

Germinal logrou uma vitória bonita. Astral correu muito e formou a dupla, com Nylon no terceiro posto.

Moonstruck deve ganhar a prova mais promissora de hoje

O popular Calu' revela o que se passou com sua pensionista — As oito provas de hoje em Vila Guilherme — Programa e montarias oficiais — Palpites do "Correio"

O cavalo trotador apresenta tantas particularidades, que se um apostador as conhecesse, jamais afirmaria que um cavalo é "barbado". Aqueles que conhecem profundamente o galope podem fazer uma ideia, isto porque, aquele esporte apresenta vários problemas idênticos, se bem que menos complexos. Tudo começa quando comparamos o galope com o trote: o primeiro é o movimento normal do cavalo, ao passo que o segundo é um movimento anormal. Ora se o cavalo de galope deixa muito trelador com cabelos brancos, imaculados o de trote, que, além de tudo, ainda é atrelado. Existem tantas particularidades que teríamos resultado para um livro e assim abordaremos por aí o caso, citando, como exemplo, as deslocações de Sousa Aranha, o popular Calu, sobre a sua pupila Moonstruck.

Segundo nos afirmou esse conhecido exportista, sua água estava mal ferrada, ou seja com as ferraduras apertadas e isto foi descoberto casualmente, pois todos pensavam tratar-se de rinos. Pois bem, Moonstruck rombia, marchava e fazia tudo, menos trotar. Agora, trocados os "sapatinhos", a notável água trabalhou para roubar, marcando 3'01 muito fácil. Diante disto, deve ganhar, foi o que nos disse Sousa Aranha.

INFORMES

A seguir os costumes informados do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — às 13 horas — 2.000 metros

(1) Candy L. Rotta

(2) Bely, Am. Carpinelli

(3) Timbre, R. Manzi

(4) Tirica, S. Aranha

(5) Talahasse, A. Fusco

(6) Sheik, J. Belfiore

(7) Charlotte, G. Citti

(8) California, M. Bergomi

(9) Zorro, O. Silva

(10) Messalina, G. Fiachchi

(11) Chispa, A. Bocca

(12) B. Hills, V. Papaleo

(13) Beverly Hills, que estreou auspidamente domingo último, deverá vencer com facilidade, pois é bem superior à turma. Para a formação da dupla temos como candidatos Candy, Charlotte e Talahasse. Vamos optar pela primeira, que anda muito bem.

2.º PAREO — às 13.30 horas — 2.000 metros

(1) Lytton, L. Mascari

(2) Paisa, S. Aranha

(3) Tarro, A. Manzone

(4) Rosalinda, A. Carpinelli

(5) Lila, S. Sousa

(6) Henry, J. Fernandes

(7) M. Maguire, V. Papaleo

(8) Nigrus, J. M. Anjos

(9) Selva, J. Ambrosio

(10) Nero, J. Belfiore

(11) Zozzo, M. Manzone

(12) Selma, J. Carpinelli

(13) Lytton perdeu na última sexta-feira, mas convenceu amplamente. Se não romper por certo candidato ao laurêl nesta prova, Agateiro e Gême são os mais prováveis para a dupla. Gostamos da ordem enunciada. Nos demais não acreditamos.

3.º PAREO — às 14 horas — 2.000 metros

(1) Idaho, A. Luiz

(2) Chiquita, N. Hipolito

(3) Lady Luck, S. Aranha

(4) Tala, L. Macarini

(5) Rosalinda, A. Carpinelli

(6) Lila, S. Sousa

(7) M. Maguire, V. Papaleo

(8) Nigrus, J. M. Anjos

(9) Selva, J. Ambrosio

(10) Nero, J. Belfiore

(11) Zozzo, M. Manzone

(12) Selma, J. Carpinelli

(13) Lytton perdeu na última sexta-feira, mas convenceu amplamente. Se não romper por certo candidato ao laurêl nesta prova, Agateiro e Gême são os mais prováveis para a dupla

Bonito o campo do G. P. "Ipiranga"

OS MELHORES POTROS E POTRANCAS NA PRIMEIRA PROVA DA "TRÍPLICE COROA"

Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Vevey" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,15 horas.

1.º Jornada ... 55

2.º Orne ... 55

3.º Olina ... 55

4.º Fair Agda ... 55

5.º Flexa Dourada ... 55

6.º Emboscada ... 55

7.º PAREO — "Xyleno" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

1.º Mauro ... 55

2.º Impoluto ... 55

3.º Muriel ... 55

4.º High Dream ... 55

5.º Maypu ... 55

6.º Desafio ... 55

7.º PAREO — "Plathero" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1.º Incroyable ... 55

2.º Dahiac ... 55

3.º Fabiano ... 55

4.º Frade ... 55

5.º Dalaki ... 55

6.º Fleet-Ace ... 55

7.º PAREO — "Jacutinga" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1.º Astral ... 56

2.º Halte-lá ... 56

3.º Escamp ... 56

4.º High Hat ... 56

5.º Gazoza ... 54

6.º Argentea ... 54

7.º PAREO — "Sargento" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1.º Fair Clever ... 55

2.º Avilo ... 55

3.º Perequê ... 55

4.º Pataplum ... 55

5.º Eslavico ... 55

6.º Fighting Son ... 55

7.º Ilhéu ... 55

6.º PAREO — "Organdy" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.

1.º Utagio ... 56

2.º Lord China ... 56

3.º Bircichino ... 56

4.º Hot Dog ... 56

5.º Nijinski ... 56

6.º Boy Scout ... 56

7.º PAREO — "G. P. Ipiranga" — Cr\$ 300.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

1.º Laplace ... 56

2.º Fargante ... 56

3.º Jungfrau ... 58

4.º Guabiju ... 58

5.º Barqueiro ... 52

6.º Florida ... 54

7.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1.º Bloomy ... 56

2.º Orriga ... 56

3.º Nicolau ... 56

4.º Cratur ... 56

5.º Canibal ... 58

6.º Rose Princess ... 56

7.º PAREO — "Escola de Alfabetização Horacio Lane" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1.º Dialogo ... 58

2.º Bing ... 58

3.º Jaspe Real ... 58

4.º Cuba ... 54

5.º Alamo ... 52

6.º Dolomita ... 56

7.º PAREO — "Escola de Alfabetização Horacio Lane" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1.º Dialogo ... 58

2.º Bing ... 58

3.º Jaspe Real ... 58

4.º Cuba ... 54

5.º Alamo ... 52

6.º Dolomita ... 56

7.º PAREO — "Escola de Alfabetização Horacio Lane" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1.º Dialogo ... 58

2.º Bing ... 58

3.º Jaspe Real ... 58

4.º Cuba ... 54

5.º Alamo ... 52

6.º Dolomita ... 56

7.º PAREO — "Escola de Alfabetização Horacio Lane" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1.º Dialogo ... 58

2.º Bing ... 58

3.º Jaspe Real ... 58

4.º Cuba ... 54

5.º Alamo ... 52

6.º Dolomita ... 56

7.º PAREO — "Escola de Alfabetização Horacio Lane" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1.º Dialogo ... 58

2.º Bing ... 58

3.º Jaspe Real ... 58

1.º Meu Crack ... 55

2.º Kaesong ... 55

3.º Orsini ... 55

4.º Elfos ... 55

5.º Ravel ... 55

6.º Honfleur ... 55

7.º Haut-le-Coeur ... 55

8.º Morumby ... 55

9.º Indocel ... 55

10.º Oliveira ... 55

11.º Fenelon ... 55

12.º PAREO — "Funny Boy" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1.º Abacuco ... 56

2.º Kamar ... 50

3.º Gafeur ... 58

4.º Falutcha ... 54

5.º Don Fufas ... 56

6.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Advocate ... 58

2.º Beluna ... 54

3.º Biancamano ... 58

4.º Canastra ... 56

5.º Cartada ... 56

6.º Caroustrio ... 58

7.º Pribom ... 58

8.º Columbiata ... 56

9.º Bauer ... 58

10.º Non Ducor ... 54

11.º Mack ... 54

12.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

1.º New Look ... 56

2.º Nannete ... 56

3.º Lidima ... 56

4.º Utilissima ... 56

5.º Gorizia ... 56

6.º Latona ... 56

7.º Urquiza ... 56

8.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Rembia ... 55

2.º Orquidacea ... 48

3.º Nais ... 49

4.º Framboesa ... 49

5.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Sunny ... 59

2.º Monazita ... 50

3.º Generoso ... 52

4.º Timoneiro ... 52

5.º Amaurá ... 58

6.º Sombra Sul ... 52

7.º Mefistofeles ... 52

8.º Tricolor ... 52

9.º Ecopé ... 50

10.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

4.º PAREO — "Centro Acadêmico Horacio Lane" — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas.

1.º Retouche ... 60

2.º Mauritanian ... 54

3.º Ricurita ... 52

Torneio internacional de tenis

ROMA, 1 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados do 10.º torneio internacional de tenis que se realiza em Cortina D'Ampezzo:

Simple para cavalheiros, final:

1) Drobny (Egito), venceu Sturges (Africa do Sul), por 6/4, 6/1 e 6/2.

Simple para damas, semifinais:

Bobbaga (Italia), venceu Matous (Checoslovquia), por 6/3, 6/1; Mottran (Inglaterra), venceu Wollmer (Alemanha), por 6/4 e 6/4.

Duplas para cavalheiros semifinais:

Vorfan-Mitic (Estados Unidos-Iugoslavia), venceram Belardinelli-Goji (Italia), por 6/3, 6/3; Sturges-Mottran (Africa do Sul-Inglaterra) venceram Merlo-Matous (Italia-Checoslovquia), por 6/2 3/6 e 6/2.

Duplas mistas, semifinais:

Wollmer-Mitic (Alemanha-Iugoslavia), venceram a sra. e o Matous (Checoslovquia), por 6/1 e 6/4.

A sra. e o sr. Mottran (Inglaterra), venceram Eick-Sturges (Africa do Sul), 6/1 e 6/3.

O 7.º pareo será corrido na gramina, os demais na areia.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 320.118,60.

ETAPA FRANCESA

PARIS, 1 (A. F. P.) — Eis os resultados do Campeonato de Futebol da França, 1.ª Divisão:

Reims 5 vs. Havre 0; Sochaux 3 vs. Racing Club de Paris 3; Marselha 3 vs. Stade Français 2; Lille 3 vs. Metz 0; Rennes 1 vs. Bordeaux 0; Roubaix 2 vs. Nancy 2; Montpellier 2 vs. Saint Etienne 0; Nîmes 3 vs. Sete 1; Nice 3 vs. Lens 1.

Conforme esses resultados, tendo cada equipe jogado duas partidas, a classificação é a seguinte:

1.º (empatados) Lille, Marselha, Reims, 4 pontos; 4.º (empatados) Nice e Racing 3 pontos; 6.º (empatados) Bordeaux, Havre, Lens, Montpellier, Nîmes, Rennes, Roubaix, Sochaux, 2 pontos; 14.º (empatados) Nancy e Sete, 1 ponto; 16.º (empatados) Metz, Saint Etienne e Stade Français, 0 ponto.

O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e jogadores que não tenham mais de dez vitórias neste ano.

O 6.º pareo será corrido na gramina, os demais na areia.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. ALIANÇA PAULISTA 3 vs. 12 DE SETEMBRO F. C. 0

A. A. Aliança Paulista prosseguirá em sua marcha vitoriosa, jogando domingo, último partida amistosa, frente ao 12.º de Setembro, cobrindo mais uma significativa vitória derrotando seu rival pela contagem de 3 pontos a 0. Os pontos do vencedor foram assimilados por intermédio de Fausto (2) e Zé Mau.

Eis o quadro vencedor: Mario, Rueda Cordeiro e (Pox), Paulo (Tico), Valdemar e Luiz; Zé Mau, Talarico, Fausto, Jô e Mingo.

A. A. GUAPIRA 1 vs. BANCARIOS 1

Em Jacaré domingo à tarde a A. A. Guapira enfrentou o Bancários F. C. em partida amistosa de futebol. O prelo agradeceu a numerosa assistência em vista da igualdade de forças dos contendores e pela disciplina reinante durante todo o transcorrer do embate. Desta feita a turma do ramal de Guarulhos encontrou pela frente adversário valente e disposto para lutar, dando grandes trabalhos aos comandados de Nardo, que tiveram de se empenhar com o melhor de seu jogo para não cair derrotados. Dado o equilíbrio da partida o resultado de 1 a 1 foi justo prêmio para os antagonistas. Para o Guapira, Pinga foi o autor do ponto. Eis a equipe do clube de Henriques: Alcides, Roque e Tico; Nardo, Gaia e Irineu; Pinga, Santana, Osvaldo, Lima e Procopio. Na preliminar o Guapira foi vencido por 3 a 1.

HOTEL SÃO BENTO 3 vs. MUELLER F. C. 1

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Charisse — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Por Tumulo e Oceano — John Mills e Lana Morris — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Marca do Renegado — Cid Charisse e Ricardo Montalban — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Andrea King — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

A Marca do Renegado — Cid Charisse e Gilbert Roland — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Assassinato Entre Estrelas — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Charisse — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Idolo do Publico — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

A Marca do Renegado — Cid Charisse — Sob a Mesma Bandeira — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Por Tumulo e Oceano — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Os Salteadores — Red Cameron — Perdidos na Escuridão — 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Zona Proibida — Burt Lancaster — A Morte Aponta a Sua Arma — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Pandemonio — Olsen e Johnson — Alma Ciumenta — 10 anos — At. em Revista, 266 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Sede de Vingança — Monte Hale — Naufragos da Vida — 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Vereda da Morte — 14 anos — At. em Revista, 266 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Agulha de 2 Cabeças — Edwige Feuillere — Honra dos Homens — 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Um Brotinho das Arabias — Estelita Rodriguez — Voe Já Foi a Bahia? — Esp. em Marcha, 429 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Perfida Selvagem — David Bruce — Kon Tiki — M. da Vida, 347 — Nacional — As 15.15 horas.

OBERDAN — Madona das 7 Luas — Phillips Calvert — Lâmpada Azul — 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — Ao Cair do Pano — Betty Grable — Assassinato Entre Estrelas — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CALIFORNIA — Lacos de Sangue — Sally Forrest — Cowboys em Desfile — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Agora Estamos na Marinha — Gary Cooper — Ao Cair do Pano — Rep. Campos, 53 — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

O Grande Amor de Schumann — Hilde Krahl — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Pandemonio — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Marca do Renegado — Cid Charisse — Até a Vista Papal — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Garfio do Mar — Errol Flynn — Sosega Leão — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ASTER — Labios Que Escravizam — Ava Gardner — Sangue Bravo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — O Mundo é Culpado — Maia Powors — Dominó Negro, super nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — Tortura da Carne — Columbia Dominguez — Eterno Conflito — 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — O Dia Em Que Me Queiras — Hugo del Carril — Audacia Dos Fortes — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — Gritos na Serra — Mark Stevens — Maldição das Trevas — 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Os 3 Garcia — Pedro Infante — A Conquista do Atlantico — Not. da Semana — Nac. — As 19.45 horas.

SABARA — O Homem Com a Minha Cara — Barry Nelson — J. Cinemat. — Nacional — As 19.40 e 21.30 horas.

BRAZ — O Homem Com a Minha Cara — Barry Nelson — Assim Até Eu — R. da Tela — Nac. — As 14 e 18 horas.

VOGUE — Amiga Da Onça — Diana Lynn — Idolo Dourado — J. Cinemat. Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IP. PALACIO — Escrava Da Colcha — Vera Ralston — Terror No Paraíso — 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

C. GOMES — Tormento No Oeste — Tim Holt — Canção da Cuba — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Doutora, Tenho Febre — Larry Parks — Musico, Porta e Louco — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — As Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — Brava Viva — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — A lei E' Implacavel — Wayne Morris — O Homem Que Revirou — 10 anos — M. da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

HARRIS

Agulha de 2 Cabeças — Edwige Feuillere e Jean Marais — 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

O Homem com a Minha Cara — Barry Nelson e Lynn Anley — M. da Vida — Nac. — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.

MONARK — Agulha de 2 Cabeças — Edwige Feuillere e Jean Marais — 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUSSARA

Rebento Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARIA FELIX PROVOCA
SUICÍDIOS

CINEMA DO MEXICO. 31 (UP)

A atriz mexicana Maria Felix regressou sábado a esta capital com seu filho, os dois acompanhados por dezesseis mil dólares em jóias e belíssimo chás e 35 malas totalmente cheias, mas sem ter prometido casamento ao alto argentino Carlos Thompson. Maria Felix regressou de Buenos Aires viajando de avião e muito antes da hora marcada para a aterragem do aparelho enorme multidão a aguardava no aeroporto. A "estrela" interessou-se imediatamente pelo estado de saúde de um mexicano que tentou suicidar-se na Cidade do México, ao saber que a bela atriz estava disposta a casar-se.

A multidão entusiástica tentou carregá-la em triunfo, sendo impedida a muito custo.

CARMEM MIRANDA
NA TELEVISÃO

HOLLYWOOD. 1 (UP) — Carmem Miranda irá à Nova York assim que completar a última película para a "Paramount".

Em Nova York a atriz brasileira aparecerá ao lado do comediante Milton Berle, na televisão. Mais tarde trabalhará em "night clubs" de Providence, Pittsburgh, Windsor, Ontario e Pittsburgh. Após a viagem voltará a atuar no Mark Hopkins Hotel de São Francisco.

Primeiro Congresso dos
Alfaiates do Brasil

Será instalado no dia 6, às 20.30 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, o Primeiro Congresso dos Alfaiates do Brasil.



"CHAGA DE FOGO" EM AVANT-PREMIERE — Em benefício do "Ambulatorio Morvan Dias Figueiredo" do Departamento de Ordem Política e Social, será levada a efeito no dia 14, às 10 horas, a "avant-première" do filme "Chaga de Fogo" (Destructive Story), com Kirk Douglas, Eleanor Parker e William Bendix, numa gentileza da Cia. Cinematográfica Serrador, que para essa finalidade filantrópica cedeu o Cine Arte Palácio, e da Paramount Films, que ofereceu a película.

"Chaga de Fogo" será apresentada ao público, no dia 22, no Art Palácio e circuito.

METRO Rio Goiás

HOJE

GABRIEL

ESTRELA DESTINO

AVA GARDNER

ROBERTO CRAWFORD

BARRELYMORE

DEULAH BONDI

NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOM E JERRY



"TIGRE DOS MARES" — Em cenas eletrizantes de verdadeiro "suspense", "Tigre dos Mares", drama que a Paramount programou para segunda-feira próxima no Bandeirantes e circuito, faz desfilar diante dos olhos dos espectadores com o maior realismo possível, as ariscadas façanhas da frota submarina dos Estados Unidos nos últimos dias da 2.ª guerra mundial, e também no momento presente, ao norte do paralelo 38, em ação combinada com o corpo de fuzileiros navais e os famosos "homens rãs".

Não se conclua daí que "Tigre dos Mares" seja desprovido do elemento romântico e sentimental. Ao contrário, o argumento do filme põe em foco um drama humanístico e bem real, interpretado por William Holden, Nancy Olson, William Bendix e Don Taylor, alguns atores cujo desempenho é valorizado de muito pela direção segura de John Farrow, um cineasta que é especialista nesse gênero de filmes.

HOJE CAIRO

Conforto Visibilidade Bom gosto

Um grande filme alemão!

De sua alma torturada nasceram as harmoniosas melodias que o mundo CONSAGROU!

HILDE KRAHL-MATHIAS WIEHMAN

O GRANDE AMOR de Schumann

Com as músicas imortais de SCHUMANN, BRAHMS e LISZT

Dirigido por HAROLD BRAUN - Falado em alemão

5ª feira

SCARLOS

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Juanita Serrano — Marino Galhardo — Gustavo Feola — Walter Seyssel — 2.ª parte, a comédia; Bernabé, Tu És Meu — As 20.30 horas.

APLAUSOS!

PARA UMA GRANDE HISTÓRIA...
EM GRANDE FLENCO...
UM GRANDE FILME!

VERA CRUZ apresenta
APPASSIONATADIREÇÃO DE
FERNANDO DE BARROS

DISTR. COLUMBIA

Um sucesso e uma qualidade de estimas

Os pros e os contras travados a propósito de "Rebento Selvagem", o novo filme do diretor Jean Delannoy — Raramente Madeleine Robinson e Frank Villard estiveram tão admiráveis — A revelação do garoto Pierre-Michel Beck — O tema tem profundidade das mais excelentes obras do cinema em todos os tempos

Por LOUIS JANFERT



O garoto Pierre-Michel Beck é a revelação de "Rebento Selvagem".

PARIS, 1952 (Via Aerea) — Um escândalo, nas artes recreativas, é em geral um fenômeno cíclico nascido do encontro de dois seres cujo propósito, afirma eles, é precisamente evitar o próprio escândalo. Quando dois seres, um desses dois, declaram numa voz pausada: "Sobretudo, nada de escândalo!" está tudo perdido e equivale dizer, em linguagem clara, que tudo está ganho. Os escândalos literários, cinematográficos e teatrais sempre se combinam, de fato, de um sucesso de estima. Sem qualidades de base não há escândalo viável.

O escândalo do filme "Rebento Selvagem" (Le Garçon Sauvage) conhece as regras da arte. Cada qual, segundo as suas aptidões, descobriu nele um motivo para dar contra. Os que se oferecem com o espetáculo de certos meios apresentados no filme — segundo o romance original, de Edouard Peisson — poderão sentir uma revolta, não sem antes de, por força da grandeza interior da película, vê-la do princípio ao fim com o maior prazer. Os que tem horror a certas soluções do diálogo Henri Jeanson, como o de pedir satisfação a ele mesmo.

Os que, depois de "Deus necessita dos homens" (recentemente pelos críticos da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos como "o melhor filme do ano" e "a melhor interpretação masculina estrangeira", que foi Pierre Frenay) tomaram o diretor Jean Delannoy como "a altura do assunto que abordou", saberão a que meios tomar para julgar seu filme. Não se pode atribuir, justamente, que "Rebento Selvagem" (Le Garçon Sauvage) seja uma menos importante, do ponto de vista do conteúdo, que, por exemplo, "Escrava do Amor" (Dedée D'Anvers).

Assim é que, diante das discussões travadas a propósito de "Rebento Selvagem", fez que pudéssemos distinguir muito bem a presença do escândalo da ausência do escândalo. Numa mesma película que se desenvolve com maestria aos nossos olhos, do qual algumas passagens são atordoadas de verde e de observação. Suas duas horas correm sem que o percebemos. Cada cena é manejada por mãos de mestre e a ironia que então se desprende alterna sempre com uma verdadeira ternura pelos seres humanos e um conhecimento da alma infantil que surpreende da parte dos velhos céticos da geração atual. Não, senhores.

Um tal filme, como "Rebento Selvagem", em verdade não pode constar quem quer que seja, inclusive os de maior melindres, os mais puritanos da espécie. "Rebento Selvagem" é uma obra excelente, de qualquer ponto de vista que a tomemos (a interpretação, os diálogos e adaptação de Henri Jeanson, a fotografia de Robert Le Puy, a música de Paul Misraik, a cenografia de René Renoux etc.) e uma das melhores que se podem ver no presente momento. Por várias razões muito simples na aparência, porém não tão simples na realidade, é que fazemos tal afirmativa.

Senão, vejamos: Em primeiro lugar, o diálogo e o adaptador cinematográfico Henri Jeanson, já o dissemos, atinge um ponto alto em seu trabalho. Podem os tolos dizer que nele tudo brilha demais; o caso é que se trata de um verdadeiro rei. E o público prefere ainda acreditar que o ouro brilha e, paralelamente, que tudo quanto não brilha não é ouro. Em seguida, o diretor Jean Delannoy fez o trabalho paciente e eficaz. Não exigiu que a câmera interpretasse, à maneira de um ser animado e pensante, mas obrigou a isso os seus atores, extrair-lhes deles, pois, o que de melhor poderiam dar. Madeleine Robinson raramente esteve tão soberba. Frank Villard fez um número de virtuosismo na composição de seu tipo. Carrega um pouco, é certo, nos momentos de covardia ou de cinismo, mas dado o personagem que lhe coube tais excessos são legítimos e até necessários.

Quanto ao jovem Pierre-Michel Beck (no papel de Simon, o "Garçon Sauvage"), que se assemelha a um Gerard Philippe disfarçado de Roberto Benzi, que menino extraordinário! Nada do simio abstraído, como tantas vezes temos visto na produção de Hollywood, mas uma compreensão do texto e uma fina interpretação que desconcertam. A arte do ator será apenas um dom? O Conservatório de Paris seria, então, desse ponto de vista, antes uma clínica para atores retardados, do que um curso de aperfeiçoamento para meninos prodigiosos.

Em resumo, "Rebento Selvagem" (Le Garçon Sauvage), recentemente tão bem recebido em Punta Del Este, no Uruguai, é uma obra de extrema qualidade, um bloco sem falhas, algo que viria provar, se ainda fosse o caso, que o falso, no cinema, pode ter sempre um ar verossímil. Com exceção, é claro, do falso talento, o que não tem esse esplêndido filme francês.

"O TIGRE DOS MARES"

Para desempenhar os principais papéis de "O Tigre dos Mares" — drama em grande parte desenvolvido sobre as ondas — William Bendix, Nancy Olson, e Don Taylor receberam um curso acelerado de quatro semanas em alto mar, podendo hoje experimentar a vida de bordo como se fossem verdadeiros marinheiros. Os espectadores que na próxima segunda-feira afilharem os cinema Bandeirantes e circuito, terão a oportunidade de constatar que não houve exagero, da parte da Paramount, quando afirmou que "O Tigre dos Mares" é um dos mais perfeitos dramas de ambiente marítimo até hoje produzidos por Hollywood.

OS ARTISTAS VÃO
AS ESTREIAS

HOLLYWOOD. 1 (UP) — Os artistas de cinema estão sendo forçados a aparecer pessoalmente ao público em viagens pelo interior a fim de manter o interesse pelas fitas, contra a séria competição e outros meios de diversão.

Pela primeira vez em sua carreira Joan Crawford realizou uma "tournee" dessa espécie, mantendo entrevistas com a imprensa e rádio, conferenciando com proprietários de teatros e comparecendo nos cinemas nas noites de estreia da nova película "Udden Fear". Animada com o resultado da viagem Joan poderá empreender uma "tournee" pela Europa a fim de criar maior interesse em volta da fita.

FILME ISRAELITA NO FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA. 1 (APP) — "Jeux Interdits", filme francês, realizado por René Clement, foi apresentado ontem no Festival de Cinema desta cidade. O filme não participou, contudo, da competição internacional.

O cenário retrata uma estranha amizade que une duas crianças. A película vale sobretudo pela interpretação de Brigitte Fossey, no papel de Paulette, menina de seis anos. Sua criação provocou longa ovação dos espectadores.

René Clement numa apresentação idílio infantil numa cenarização surpreendente. As reações das duas crianças são muitas vezes desconcertantes e um tanto casadas, mas como quer que seja, trata-se de um filme de que muito se falou.

Anteriormente, fora apresentada um filme israelita, "Cidade Leal", que conta a vida difícil de crianças abandonadas vindas dos "ghettos" do mundo todo para estabelecer-se na Palestina, no início da guerra de 1947. É um estudo psicológico bem feito, realizado por Joseph Leytes, que, antes da guerra, já conseguira algum renome no cinema no cinema polonês. Os intérpretes são, em sua maior parte, crianças de diversos países. Exprimem-se em inglês, cada qual com seu sotaque característico. A história de sua adaptação num meio novo é narrada com finura, sendo o elemento-propaganda limitado ao mínimo.

Os srs. Avraz, presidente do Conselho de Censura de Filmes e Teatra no Ministério do Interior de Israel, e Moshe Ishai, ministro de Israel na Itália, assistiram a essa interpretação.

DIA 10

PIRANGA

DE CINECLUBES 45

OPERA

E CIRCUITO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — RKO. — At. Atlântida, 52x34 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — UCB. — J. da Tela, 342 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

OPERA — Mascara De Um Assassino — Maria Montez — 18 anos Art. Films — Esp. da Tela, 156 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Dinheiro Sangrento — Don De Fore — 18 anos — Monogram. — C. Atual, 52x31 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — Na tela: Capas Negras — Amalia Rodrigues — F. Jornal, 271x14 — No palco: Alberto Ribeiro — At. 14, 16, 18.40 e 21.30 horas.

ROSARIO — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Dinheiro Sangrento — Don De Fore — Proib. 18 anos — Monogram. — Esp. da Tela, 154 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Um Rosto No Espelho — Paul Kelly — 14 anos — Marca Rubra — A Daga de Salomão — Serie — C. J. Inf., 3x23 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — UCB. — Cidade Turística — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Dinheiro Sangrento — Don De Fore — Proib. 18 anos — Monogram. — J. da Tela, 340 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ITAMARATI — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 13, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — RKO. — Esp. da Tela, 152 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — Not. da Semana, 52x36 — As 13.45 e 18.35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Perdida de Amor — Not. da Semana, 52x31 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — Fior Silvestre — J. da Tela, 337 — As 13.30 e 18.20.

CLIMAX — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

CAPITOLIO — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Isto Sim E' que E' Vida — At. Atlântida, 52x33 — As 19 horas.

PIRATININGA — Capas Negras — Alberto Ribeiro — At. Atlântida, 52x31 — No palco: Alberto Ribeiro — As 13.50, 19 e 21.30 horas.

UNIVERSO — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — As 13.30 e 18.30 horas.

BRAZIL — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — 18 anos — Fior Silvestre — At. Atlântida, 52x32 — As 13.25 e 18.20 horas.

PARIS — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Trapalhadas do Haroldo — J. da Tela, 335 — As 19 horas.

LUX — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Proib. 18 anos — Segredo das Cartas — At. Atlântida, 52x29 — As 18.40 horas.

ANCHIETA — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — A Volta de Don Ricardo — As 18.45 horas.

CINEMAR — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Barragem Maldita — J. da Tela, 339 — As 18.35 horas.

GLORIA — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — Minha Canção Ao Vento — Esp. em Marcha, 438 — As 18.50 horas.

REX — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Leão Invenível — At. Revista, 263 — As 13.50 e 19 horas.

IRIS — O Último Caudilho — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Secretária Do Malandro — Esp. em Marcha, 437 — As 18.45 horas.

ESTRELA — Serra Brava — Deodolinda Rodrigues — Proib. 18 anos — Serra Brava — Deolinda Rodrigues — Proib. 18.50 horas.

JUPITER — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Fugitivo Vingador — As 13.50 e 19 horas.

IMPERIAL — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Mulheres Em Minha Vida — As 18.40 horas.

SAVOY — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Acusação Injusta — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Tapete Mágico — Lucille Ball — Proib. 10 anos — Ouro Negro — F. Jornal, 270 — As 19.10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Dinheiro Sangrento — Don De Fore — Proib. 18 anos — Os Três Culpados — J. da Tela, 341 — As 19.15 horas.

S. PEDRO — Vende Caro Teu Amor — Ninón Sevilla — Proib. 18 anos — Território Indiano — F. Jornal, 268x15 — As 18.45 horas.

S. CAETANO — Vende Caro Teu Amor — Ninón Sevilla — Proib. 18 anos — Bandido do Missouri — J. da Tela, 335 — As 13.50 e 19 horas.

CANDELARIA — Tapete Mágico — Lucille Ball — Proib. 10 anos — Samos — Esp. da Tela, 150 — As 18.40 horas.

COLONIAL — O Último Caudilho — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Orfãos da Tempestade — Esp. da Tela, 131 — As 18.40 horas.

ITAIM — O Último Caudilho — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Corsário Fantasma — Atual. Atlântida, 52x39 — As 19 horas.

S. LUIZ — Vacabunda — Leticia Palma — Proib. 18 anos — Fugitivo Vingador — J. da Tela, 334 — As 19.20 horas.

VISITARAM S. PAULO OS PARTICIPANTES DOS CONGRESSOS CONTRA A TUBERCULOSE REALIZADOS NO RIO DE JANEIRO

HOMENAGEADOS PELO GOVERNO DO ESTADO — O SECRETARIO DA SAUDE ANALISA OS RESULTADOS DAS REUNIOES DA "UNION INTERNATIONALE CONTRE LA TUBERCULOSIS" E DO "AMERICAN COLLEGE OF CHEST PHYSICIANS" — ELOGIOS AOS CENTROS DE PESQUISAS DE SAO PAULO

Visitaram ontem nossa capital, onde tiveram oportunidade de verificar, de perto, o que se vem realizando em São Paulo no terreno da profilaxia e da luta contra a tuberculose os cientistas de todo o mundo, que participaram da XII Conferência da "Union Internationale Contre la Tuberculose" e do II Congresso Internacional do "American College of Chest Physicians", realizados no Rio de Janeiro nos últimos dias.

O governo do Estado homenageou seus convidados oficiais, oferecendo-lhes um almoço, que se realizou no Esplanada Hotel, comparecendo ao mesmo o dr. Raul Soares Baldo, ministro da Saúde Pública e da Assistência Social da Venezuela, e que ora se encontra entre nós.

Saudando os congressistas em nome do governo do Estado, usou da palavra o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, que disse da importância dos Congressos realizados agora em nosso país, e salientou os resultados alcançados nos mesmos.

Disse o secretário da Saúde: — "E' motivo de suma honra para mim dirigir-vos neste momento a palavra para exprimir a satisfação do governo do Estado e da classe medica paulista em receber a vossa grata visita.

Os congressos ora encerrados constituíram êxito total, não só do ponto de vista científico como também pela aproximação que propiciaram de eminentes especialistas vindos de todas as partes do mundo para debaterem temas de capital importância.

Desnecessário se torna o encarecimento desses certames que, sobre serem motivos de amistosíssimo conagração, concorrem para a politica de aproximação da ciencia num sentido mundial.

Cientistas de varias nacionalidades aqui no Brasil se encontraram para acertar novos rumos condcentes ao objetivo que não tem patria e que é o combate ao magno flagelo da tuberculose.

Estudiosos de todos os centros acorreram ao chamado do "College" para expor as novas aquisições com que vem se renovando os conhecimentos sobre as doenças do torax.

A escolha do Brasil para sede da XII Conferência da "Union Internationale Contre la Tuberculose" e do Segundo Congresso do "American College of Chest Physicians", foi para nós motivo de grande desenvolvimento.

Certamente influiu em vossas decisões de Copenhague e de Roma a soma de serviços prestados à causa comum pelos fisiólogos patrijos.

Outrossim não deixou de pesar nas vossas deliberações o merito inconfundível desse insigne batalhador Manoel de Abreu, que a luz de sua descoberta revolucionou a patologia medica e social da tuberculose.

Deve-se ainda ter corroborado nas vossas resoluções, a soma invejável e serviços prestados à causa da Calmetização pelo emérito mestre Arlindo de Assis e sua escola.

E ainda o êxito da Campanha Nacional contra a Tuberculose programada e desenvolvida desde 1946 por Rafael de Paula Sousa e que deu um sentido de plena eficiencia ao nosso aparelhamento de luta.

A Escola Brasileira de Tisiologia realmente muito tem avançado no campo da pesquisa, do ensino e das realizações praticas.

SEJA CURIOSO!

O mais famoso dos alquimistas foi Cagliostro, personagem que Alexandre Dumas immortalizou em seu livro "Memorias de um medico".

Caberia uma cabeça de gado a cada brasileiro se o nosso rebanho bovino fosse distribuido.

A ponte de Golden Gate, obra prima da engenharia moderna custou setenta e sete milhoes de dolares.

Singapura não foi colonizada pelos ingleses, mas comprada por eles aos soberanos de Johore em fevereiro de 1819.

A mediação da Argentina-Brasil-Chile na questão entre os Estados Unidos e o Mexico ficou conhecida como o pacto A. B. C.

O comandante dos brasileiros na primeira insurreição do Acre contra a Bolivia foi o espanhol Luiz Galvez Arias.

Muitas pessoas, em plena saúde, trazem no corpo os mais diversos germes em estado de poderem transmitir-se. E o que ocorre com quem tem certas doenças — febre tifica ou disenteria, por exemplo, — e que por muito tempo elimina os microbios pelas fezes e urinas, podendo, ainda, com as mãos poluidas, propagar a doença. Para prevenção contra tais "portadores de germes", impõe-se a lavagem das mãos com agua e sabão antes das refeições.



O secretario da Saude, a o saudar os congressistas.

OS RESULTADOS

— "E a vossa vinda constitui para nós um motivo de novo e precioso estímulo com o benefício singular das relações científicas e pessoais que aqui se alicerçam.

Mais de quarenta países se fizeram representar por credenciais dos especialistas constituídos em brilhantes delegações.

A data de 24 de agosto de 1952 certamente constituirá para a história da medicina no Brasil um marco indelével.

Imunidade, diagnóstico precoce e rendimento do cadastro toxico, eis os assuntos magistralmente focalizados, e não menos brilhantemente correlatados.

O interesse despertado e os debates que se travaram dizem bem do clima a que se atingiu nos magníficos certames que tanto empolgaram especialistas e clínicos, ultrapassando mesmo os recintos das sessões para alcançar a opinião pública.

Coube a Wallgren, o eminen-

te mestre sueco, discorrer o primeiro lugar sobre a "Imunidade e Tuberculose".

Definiu com precisão o que entende por resistência natural, hipersensibilidade adquirida e imunidade específica.

Concluiu-se as relações e assinalou o relativo valor da imunidade específica em contraste com a exaltada proteção conferida pela boa resistência natural. E explicou-se que não é sufici-

(Conclui na 6.ª página).

Inquietos 15 mil lares egípcios

CAIRO, 1 (A. F. P.) — Reina a inquietação em 15 mil lares egípcios. Trata-se da propalada anulação da dotação de 25 libras, prometida pelo rei Farouk, a toda e criança do sexo masculino nascida no mesmo dia que o seu filho, o atual rei Fuad, que conta sete meses.

Embora a média de nascimento de meninos no Egito seja anual, de 1.500 por dia, os nascimentos registrados a 16 de janeiro, data do nascimento do príncipe se elevaram a 14.635, registrando-se em certas localidades um numero quatro vezes superior à média. Na impossibilidade de uma verificação geral, o Ministério de Higiene propôs, ao Conselho de Ministros, anular pura e simplesmente a dotação prometida pelo ex-soberano.

MINISTRO SEGADAS VIANA:

"OS PAULISTAS PODEM CONFIAR EM QUE O MINISTERIO QUE OCUPU CUMPRIRA COM EMPENHO O PROGRAMA QUE LHE FOI TRAÇADO"

Em São Paulo o titular da pasta do Trabalho — Encerramento da Exposição da Indústria Têxtil — Visitas aos Campos Eliseos e à Assembléia Legislativa — Jantar oferecido pelo prof. Lucas Nogueira Garcez no Palácio do Governo

O sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, acompanhado de sua esposa, chegou ontem a São Paulo, sendo recebido no Aeroporto de Congonhas pelo governador Lucas Nogueira Garcez, a primeira dama paulista, secretários de Estado, altas autoridades civis e militares, diretores de entidades de classe, dirigentes sindicais e numerosas pessoas. A sr. Carmelita Leme de Oliveira

Garcez homenageou a sr. Segadas Viana, oferecendo-lhe um ramalhete de flores. Em seguida, o chefe do Executivo paulista



Frágil da visita oficial do ministro Segadas Viana ao governador Lucas Nogueira Garcez, no Palácio dos Campos Eliseos.

apresentou ao titular da pasta do Trabalho os seus secretários e demais auxiliares de administração.

Defronte ao aeroporto, o ministro do Trabalho passou em revista uma companhia do Batalhão de Guardas da Força Pública, que prestou a s. exc. as homenagens protocolares. Acompanhado do governador do Estado, o sr. Segadas Viana dirigiu-se ao Esplanada Hotel, onde ficou hospedado.

VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO NOS CAMPOS ELISEOS

As 13.30 horas, o sr. Segadas Viana visitou o governador Lucas Nogueira Garcez no Palácio dos Campos Eliseos, em retribuição as homenagens recebidas. Após a apresentação aos membros da Casa Civil e Militar, retirou-se o ministro do Trabalho.

VISITA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deixando o Palácio dos Campos Eliseos, o ministro do Trabalho se dirigiu à Assembléia Legislativa do Estado, sendo introduzido no recinto por uma comissão parlamentar composta por representantes de todas as bancadas. O titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio foi saudado, inicialmente, pelo sr. Astrubal da Cunha, presidente da Assembléia Legislativa paulista.

Em seu discurso, o chefe do Legislativo estadual mostrou-se confiante na ação a ser desenvolvida pelo Ministério do Trabalho em favor das classes operárias, dizendo que para isso o Brasil possui a legislação trabalhista mais avançada do mundo.

A seguir, saudando o ministro Segadas Viana, em nome da Assembléia Legislativa, discursou o deputado Scalamaré Sobrinho que se referiu ao homenageado

oração com as seguintes palavras: — "Honro-me, senhores deputados, desta visita que como ministro do Trabalho estou fazendo ao grande Estado de São Paulo, a seu povo, a seus nobres deputados e a seus ilustres homens de governo, aos quais endereço a expressão do meu mais alto apreço e a afirmação de que os paulistas podem contar em que o Ministério que ocupo cumprirá e executará com o maior empenho o programa que lhe foi traçado pelo eminente presidente Getúlio Vargas, o qual em grande parcela de seus aspectos visa especialmente o bem de São Paulo para a maior grandeza do Brasil".

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA TÊXTIL

Da Assembléia Legislativa do Estado, o ministro Segadas Viana, acompanhado pelos secretários do governo e do Trabalho, sr. prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida e Cunha Lima, dirigiu-se ao Cine Odeon onde, às 17.10 horas, participou do encerramento da Exposição da Indústria Têxtil.

Durante mais de uma hora, acompanhado de sua esposa, membros de sua comitiva e personalidades presentes, o ministro do Trabalho visitou todos os estandes, levando magnífica impressão do progresso paulista.

Durante o tempo em que o sr. Segadas Viana permaneceu na Exposição da Indústria Têxtil, foi cumprimentado e acompanhado pelos sr. Antonio Deviatte, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; José Diniz Gonçalves, presidente do Departamento de Produção Industrial, que dava todas as explicações técnicas ao ministro; Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP; Mario Penteado de Faria e Silva, presidente da COAP; Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato da Indústria Têxtil; Enio Lepore, delegado do Trabalho em São Paulo; Valtair Melo, presidente do Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis; Humberto Reis Costa, vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Mario Di Pietro, Osmario Ribas, João Mioti Sapienza, diretores do Centro das Indústrias e Humberto Dantas, secretário da FIESP.

Visitaram a Exposição, até a hora em que o ministro se retirou, 144.250 pessoas.

DISCURSOS PRONUNCIADOS

Agradecendo a visita do ministro do Trabalho à Exposição da Indústria Têxtil, falou o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, que se referiu ao progresso alcançado pela indústria têxtil

(Conclui na 2.ª página).

Interpelação ao prefeito

Os líderes das bancadas independentes da edilidade reuniram-se, ontem, após o término da sessão, no gabinete do presidente, e decidiram esperar até sexta-feira próxima uma resposta do prefeito sobre a denúncia do sr. Rmundo Zemella. Na hipótese de não ser esclarecido o assunto, estão decididos a convocar o sr. Armando Arruda Pereira.

VARIOS COMERCIANTES AUTUADOS PELA FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS

INFRATORES ADVERTIDOS

Por transgressão a tabelamentos do órgão controlador de preços, foram autuados pelo Departamento de Policiamento Econômico os seguintes comerciantes.

Francisco Cosesgas Catarino, empregado da firma Francisco Correia Pinto, estabelecida à rua Estrada da Água Fria, por não ter afixada tabela de Bar; Paulo

Marcondes, encarregado da banca de peixes da firma Armando Vital, à rua Tocantins, por não manter afixada tabela de pescado; Lido Cesarino Bondioli, proprietário do Acougue Lebre, à rua Cutáclia, por não possuir tabela oficial de preços; Ana Araújo Silva, do Acougue Independência, à rua Segunda, por vender assem por preço acima do tabelado; Antonio

Paulino Gomes, socio da padaria sita à rua Augusta, por não manter afixada em lugar visível a tabela de preços de leite em pó e falta de etiqueta no pó de café e na manteiga; Manuel Antonio Carvalhais, gerente da padaria localizada à av. Mazzeli, por não manter afixada a atual tabela de preços de pão; Casimiro Ernesto

Vicente, responsável pela padaria sita à rua Jovita, por não manter afixada a atual tabela oficial de preços de pão; Eurico dos Santos Capela, est. com Quitanda à rua Pamplona, por não ter etiquetas de preços sobre as frutas nacionais e estrangeiras; Francisco Paulo, socio responsável da firma Paulo & Cia. Ltda., est. com padaria e confeitaria à rua Pamplona, por não manter afixada a tabela atual dos preços do pão; João Rodrigues, empregado da banca de peixes da firma José Ardito, est. à rua Santa Catarina, por não manter afixada tabela de preços nem etiquetas sobre a sardinha e por vender a mesma por preço acima do tabelado; Francisco

Pereira, est. com leitaria à rua Amazonas, por não manter afixada em lugar visível, a tabela atual dos preços do pão e da manteiga expostos à venda; Nemesio Ortiz de Sales, socio responsável pela firma Sales Guimarães & Cia. Ltda., est. com bar e padaria

(Conclui na 6.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1952

NUMERO 29.570

Importação de arroz e milho dos Estados Unidos e Argentina

DECLARAÇÕES DO SR. BENJAMIM SOARES CABELLO, QUE SE ENCONTRA EM SÃO PAULO —

O sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, que se encontra em São Paulo, tratando de varios assuntos relacionados com o órgão federal de controle, teve oportunidade para prestar à imprensa diversos esclarecimentos em torno de problemas da presente conjuntura econômica.

Deve-se ainda ter corroborado nas vossas resoluções, a soma invejável e serviços prestados à causa da Calmetização pelo emérito mestre Arlindo de Assis e sua escola.

E ainda o êxito da Campanha Nacional contra a Tuberculose programada e desenvolvida desde 1946 por Rafael de Paula Sousa e que deu um sentido de plena eficiencia ao nosso aparelhamento de luta.

A Escola Brasileira de Tisiologia realmente muito tem avançado no campo da pesquisa, do ensino e das realizações praticas.

SEJA CURIOSO!

O mais famoso dos alquimistas foi Cagliostro, personagem que Alexandre Dumas immortalizou em seu livro "Memorias de um medico".

Caberia uma cabeça de gado a cada brasileiro se o nosso rebanho bovino fosse distribuido.

A ponte de Golden Gate, obra prima da engenharia moderna custou setenta e sete milhoes de dolares.

Singapura não foi colonizada pelos ingleses, mas comprada por eles aos soberanos de Johore em fevereiro de 1819.

A mediação da Argentina-Brasil-Chile na questão entre os Estados Unidos e o Mexico ficou conhecida como o pacto A. B. C.

O comandante dos brasileiros na primeira insurreição do Acre contra a Bolivia foi o espanhol Luiz Galvez Arias.

Muitas pessoas, em plena saúde, trazem no corpo os mais diversos germes em estado de poderem transmitir-se. E o que ocorre com quem tem certas doenças — febre tifica ou disenteria, por exemplo, — e que por muito tempo elimina os microbios pelas fezes e urinas, podendo, ainda, com as mãos poluidas, propagar a doença. Para prevenção contra tais "portadores de germes", impõe-se a lavagem das mãos com agua e sabão antes das refeições.

CONVENIO SOBRE ADUBOS E INSETICIDAS

dimentos com os Estados Unidos e Argentina, que possuem excedentes desses cereais, a fim de tornar possível a importação desses produtos, para suprir nossas necessidades. Estamos estudando a possibilidade da vinda de 500 mil sacas de arroz da America do Norte. Disse o sr. Benjamim Cabello que da Argentina deveremos receber milho, em quantidade de que baste para o nosso consumo normal.

BANHIA

Proseguindo, declarou o presidente da COFAP que já estão concluídas

as negociações para a importação da Argentina de mil toneladas de banana, acondicionadas em barris de 200 quilos. Em face das bases em que foi feita a transação, será possível a venda do produto ao consumidor brasileiro à razão de Cr\$ 14,50 o quilo. Dentro de pouco tempo o produto já deverá estar no nosso mercado, uma vez que a primeira partida de banana já está sendo embarcada nos portos argentinos.

ADUBOS

Com o intuito de criar um convenio para a distribuição de inseticidas e adubos, a exemplo do que vem sendo feito com os tecidos, o sr. Benjamim Cabello entrou em contato com os sindicatos interessados na medida, os quais, em prin-

cipio, concordaram com a iniciativa do órgão controlador. Nessas condições, firmado o convenio, deverá a COFAP criar uma comissão executiva do acordo, a fim de facilitar a distribuição de adubos e inseticidas aos interessados.

Viajando em companhia de sua esposa, chegou domingo ultimo a esta capital o sr. Paul Reynaud, ex-chefe do governo francês de após guerra e atualmente deputado do Grupo Independente na Assembléia

Entusiasmado com São Paulo o sr. Paul Reynaud

MAGNIFICA IMPRESSÃO DAS POSSIBILIDADES PAULISTAS TEVE O ANTIGO CHEFE DO GOVERNO FRANCES — LIGEIRAS DECLARAÇÕES SOBRE POLITICA EUROPEIA — SEGUIRA

HOJE PARA MONTEVIDEU

toneladas; Rússia, 20 milhoes; forcas hidroelétricas: Europa ocidental, 85 bilhoes de quilowatts; Rússia, 60; maxina mercante: Europa, 24.500 toneladas e Rússia, 2.100; vagões: Europa, 2.750 unidades, enquanto a Rússia tem apenas 780.

IMPRESSÕES DE S. PAULO

Suas primeiras impressões de S. Paulo entusiasmaram-no e conforme ele declarou, compreende, ago-

John Wayne em São Paulo

Viajando num aparelho da "Cruzada do Sul" chegou ontem às 11.50 a Congonhas o famoso ator cinematográfico John Wayne. O interprete principal de John Ford, que esteve varios dias no Rio, deverá hoje receber a imprensa paulistana. Ao que se adianta, diversas propostas já foram feitas ao astro de "No tempo das diligencias", para filmar no Brasil, especialmente assuntos referentes ao bandeirismo, sem que nada fiesse decidido.

PEDIDA A PENA DE MORTE PARA OS TARADOS

RIO, 1 (News Press) — Como consequencia dos crimes sexuais ocorridos ultimamente em S. Paulo, diversas vozes se levantaram na Assembléia Legislativa daquele Estado pedindo a implantação da pena de morte no Brasil para tais crimes. Um jornal desta capital, em "enquete" realizada entre senadores de varios partidos, apurou que muitos deles são contrários a instituição da referida pena. A única opinião divergente foi a do senador Joaquim Pires, que sustentou a necessidade da decretação daquela pena para coibir crimes cometidos por "tantas feras, tantos monstros" soltos por al-



Sr. Paul Reynaud

Nacional Francesa. Viajaram na companhia do sr. Paul Reynaud, que visita o Brasil a convite do ministro João Neves da Fontoura e sem caráter oficial, o ministro Roberto Arruda Botelho, do Itamarati, sr. Claude Kemouliara, seu secretário, era Arruda Botelho e sr. Signoret.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

Falando à reportagem, o sr. Paul Reynaud reafirmou declarações feitas à imprensa do Rio de Janeiro, acentuando que a terceira guerra mundial será evitada, principalmente por causa do poderio militar e da bomba atômica dos americanos. Continuando suas declarações sobre politica europeia, afirmou que a Europa unificada representará três vezes mais poderio que a Rússia e mencionou estatísticas, pelas quais se verifica a superioridade da Europa livre sobre a União Soviética e seus satélites, da seguinte forma: a Europa Ocidental possui 452 milhoes de toneladas de carvão e a Rússia 180 milhoes; a Europa, 47 milhoes de

EM SANTOS

TUDO ENTRA COMO BAGAGEM

COMO SE PREJUDICAM OS ESFORÇOS DA POLITICA CAMBIAL DO GOVERNO — E' FACIL IMPORTAR PRODUTOS DESNECESSARIOS E ARTIGOS DE LUXO

Enquanto o governo federal, de acordo com a orientação traçada para sua politica cambial põe todo empenho na restrição de produtos desnecessarios e artigos de luxo, funciona-

rios do Armazem de Bagagens da Alfandega de Santos se encarregam de promover a entrada, no país, e distribuição em larga escala, no comercio clandestino, desses mesmos arti-

gos. E' um contrassenso que, com certeza, não se verifica, apenas, no porto paulista — o que torna o fato de maior gravidade — e é, ao mesmo tempo, um

(Conclui na 6.ª página).



DIRETORES DO SINDICATO DOS BANCOS NOS CAMPOS ELISEOS

O governador recebeu, ontem, nos Campos Eliseos, a diretoria do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, integrada pelos sr. Argemiro Couto de Barros, presidente, deputado Herbert Levy, vice-presidente, Jorge Simonsen, vice-presidente, José Osorio de Oliveira Azevedo e Antonio Gonçalves, secretários. Wilton Pais de Almeida e Roberto F. Amaral, tesoureiros. Os visitantes, durante a visita, colocaram-se à disposição de Lucas Nogueira Garcez, no sentido de prestar expontânea colaboração ao programa econômico que o seu governo vem cumprindo. No clichê, aspecto da visita dos dirigentes da entidade dos banqueiros, vindo-se ao centro o governador Lucas Nogueira Garcez.